FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15940

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Nada foi resolvido

Prometeu o presidente Johnson ao chanceler alemão, dr. Kiesinger, que no futuro haveria entre os Governos de Washington e Bonn consultas contínuas, quando o Governo dos Estados Unidos tratar com terceiros os problemas relacionados com a situação da Alemanha Ocidental. Que valor deve atribuir-se a essa promessa? Como se farão sentir os seus efeitos? Os Estados Unidos não alterarão a sua orientação, que corresponde a pontos de vista assentes e a decisões tomadas. O diálogo Johnson - Kiesinger não versou o fundo das divergências que separam os dois países e dos quais dependem as suas relações. Não assumiu o presidente dos Estados Unidos responsabilidades nem anunciou mudança na sua linha de rumo. Limitou-se a proferir palavras que contribuem para amainar a tempestade que pairava em Bonn. No debate do Bundestag sobre o tratado nuclear, apesar dos termos correctos em que decorreu, aflorou decerto a possibilidade de uma crise ministerial em Bonn, cujas consequências são fáceis de prever. O presidente Johnson, que fizera cair em Washington o dr. Erhard, não podia assumir a responsabilidade de fazer cair em Bonn o dr. Kiesinger.

Nada, porém, ficou resolvido. O convite ao chanceler para visitar Washington no Verão não tranquilizará os alemães, que não têm ilusões sobre os perigos que pairam sobre o seu país. Entretanto, o campo das discussões transferir-se-á para Genebra. Um novo adiamento da Conferência do Desarmamento agravará as relações russo-americanas, bastante tensas em virtude da guerra do Vietnam. O presidente não pode, sem grave risco, lançar-se numa campanha eleitoral de duvidoso resultado se não tiver resolvido alguns problemas de política externa pendentes. Ir para as eleições com a guerra por acabar e as relações com a União Soviética em ponto crítico seria caminhar para a derrota quase certa. Não lho perdoariam os seus correligionários, que não querem ver repetir-se o caso de Truman, em 1952.

VISADO PELA CENSURA

Um operário trabalhando na estrutura da tribuna onde no dia 13 se instalarão os membros do Governo e individualidades do Corpo Diplomático para assistir ás cerimónias a que presidirá o Papa Paulo VI

Nota do dia

MEMORIA

Santo António, a antiga cidade mexicana que foi incorporada no território dos Estados Unidos, vai celebrar em breve o 250.º aniversário da sua fundação. Para esse efeito, organizar-se-á uma exposição internacional que o governador Connally deseja que se converta numa «grande experiência para o Texas». «Santo António, uma das cidades mais velhas e românticas do Novo Mundo — declarou aquela autoridade —, com o seu grande repertório de histórias, constitui uma moldura inigualável para a exposição, que assim poderá oferecer aos visitantes não só as últimas novidades em todos os ramos da civilização, como também o colorido e o encanto que encerram as suas ruas, as suas praças e os seus monumentos». Está já assegurada a representação nesse importante certame de mais de trinta países do Velho e do Novo Mundo. Não faltará a Espanha, que tem o seu nome ligado à fundação da cidade. Não faltará o México, que a manteve durante alguns anos sob a sua bandeira. Não faltará, por certo, a Itália, que reivindica para si uma parte fundamental da legenda gloriosa de Santo António. Não se espera que Portugal se faça representar nessa manifestação de convívio internacional, a que concorrem países com menos razões políticas e históricas, como a Suiça e a China por exemplo. Em boa verdade, se atendermos à escassez de meios que nos garantam uma representação condigna, m a i s vale não comparecer. Até porque as vantagens dessa presença não seriam de molde a justificá-la. O que não quer dizer que o nosso País, pátria de Santo António, ou pelo menos Lisboa, terra natal do Taumaturgo, não devessem estar presentes com qualquer coisa que recordasse a nacionalidade portuguesa do patrono da pitoresca cidade do Texas. Um pequeno memorial alusivo ao Santo não seria muito dispendioso e serviria a lembrar um facto nacional e histórico de que tantos parecem não ter conhecimento por esse mundo de Cristo. Quem não aparece esquece. E a humildade de Santo António bem merece ser lembrada numa época de ostentação e de orgulho como aquela em que vivemos.

OS PREPARATIVOS EM FÁTIMA PARA A RECEPÇÃO A PAULO VI

(Do nosso enviado especial)

LEIRIA, 5 — Os preparativos para a visita do Santo Padre ao Santuário de Fátima continuam a dominar a actividade das autoridades eclesiásticas da diocese, bem como das autoridades administrativas do distrito de Leiria.

Ao mesmo tempo, sob bátegas de água e rajadas de vento forte, centenas de operários ocupam-se, apressadamente, de enormes tarefas, em particular, do alargamento dos corpos laterais da grande tribuna — decisão motivada pela vinda de Paulo VI — tribuna que se estenderá por toda a escadaria de acesso á basílica.

Reunião com o bispo de Leiria

Os dois enviados da Santa Sé, monsenhores Macchi e Marcinkus, que se deslocaram a Portugal para tratar de assuntos relacionados com a peregrinação do Papa e que ontem á noite chegaram á Cova da Iria, estiveram esta manhã reunidos com D. João Pereira Venancio, bispo de Leiria, a fim de estudar todos os pormenores relacionados com a recepção a Sua Santidade em Fátima e com os actos liturgicos que lhe seguirão.

Na reunião participaram igualmente o cónego dr. José Galamba de Oliveira, vice-presidente das comemorações do Cinquentenário das Aparições, o cónego Aurélio Galamba de Oliveira, que foi designado mestre de cerimónias e o reitor do Santuário, monsenhor Mário Antunes Borges, o qual, de madrugada, regressou de Lisboa, onde tratou de diversos problemas respeitantes á peregrinação do dia 13.

O núncio apostólico regressou a Lisboa

O nuncio apostólico, monsenhor Maximiliano de Fürstenberg, que também ontem á noite chegou a Fátima, na companhia de monsenhores Macchi e Marcinkus, enviados da Secretaria de Estado do

(Continua na última página)

CAUSOU 21 MORTOS UMA EXPLOSÃO NAS FILIPINAS

MANILA, 5 — (A. N. I.) — Uma explosão que sacudiu a vila costeira de Mapanas, no Sul das Filipinas, matou 21 pessoas e feriu cem.

Segundo notícias não confirmadas, a maior parte dos mortos seriam crianças.

A explosão foi acidental e causada por alguma granada ali deixada pelos japoneses durante a segunda guerra mundial.

Foi feito um apelo para que sejam enviados, de avião, medicamentos.

MAIS DE 90 VÍTIMAS AO AFUNDAR-SE UM BARCO SUPERLOTADO

DACCA, 5 — (R.) — Receia-se que tenham morrido mais de 90 pessoas, principalmente mulheres e crianças, ontem á noite, por se ter afundado uma lancha a motor, superlotada, no rio Meghna.

Segundo notícias oficiais, cerca de 60 dos 150 passageiros conseguiram salvar-se a nado.

A Dinamarca condenou o golpe na Grécia

PARIS, 5 — (R.) — Num comunicado entregue á N.A.T.O., a Dinamarca condenou hoje o golpe de Estado militar ocorrido o mês passado na Grécia.

O Governo dinamarquês insistiu com a Grécia para que restabeleça, logo que possível, o regime democrático.

MANIFESTAÇÃO EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 5 — (R.) — Cerca de três mil dinamarqueses efectuaram, ontem á noite, uma marcha, á luz de archotes, junto á embaixada da Grécia, exigindo a libertação dos presos políticos.

Durante escaramuças que se registaram, foram presas diversas pessoas.

PRISÃO DE FINANCEIROS E INDUSTRIAIS?

ATENAS, 5 — (F. P.) — Consta, sem confirmação autorizada, que foram presos dois dirigentes de um banco importante e dois industriais gregos muito conhecidos por suspeita de administração irregular e apoio financeiro a partidos políticos da extrema esquerda e do centro.

SITUAÇÃO E OPINIÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

(Ler artigo na página central)

Presos no Brasil 20 guerrilheiros

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — O Conselho de Justiça da quarta região militar brasileira decidiu prender, preventivamente, 20 guerrilheiros, facto produzido no mês passado, na serra Caparao (Estado de Minas Gerais) «por terem atentado contra a segurança nacional, por acção armada».

Entre os detidos figuram o capitão do Exército brasileiro Juarez Marques e o professor Bayar Boiteaux, ex-presidente do Partido Socialista Brasileiro, agora dissolvido. Ambos são acusados de chefiar o movimento subversivo.

Eleições parlamentares em Espanha

MADRID, 5 — (F. P.) — A eleição por sufrágio directo de uma centena de deputados ás Cortes poderá ter lugar no mês de Julho — pensam observadores madrilenos.

A decisão de convocar os eleitores será tomada após a aprovação da lei acerca da liberdade religiosa, actualmente em discussão.

32 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

COLABORAÇÃO ÚTIL EM PROL DO ULTRAMAR

Têm as melhores tradições os serviços ferroviários portugueses do Ultramar, a cuja instalação e a cujo desenvolvimento se encontram ligados alguns nomes ilustres da vida pública e privada da nossa terra. Na sequência dessa obra notável, que permitiu rasgar através dos nossos territórios de Angola e Moçambique linhas ferroviárias de grande interesse para aquelas províncias e para o «hinterland» que imediatamente servem, desenvolveu-se uma indústria que assumiu elevado significado no domínio técnico e no campo da economia. As exigências dos serviços e da indústria justificaram a maior aproximação dos técnicos, numa obra comum de vantajosa uniformização de critérios. Foi assim que se constituiu há tempos e tem estado a funcionar, com normalidade e evidente utilidade, a Comissão de Estudo de Uniformização e Aquisição de Equipamentos Ferroviários para o Ultramar, que teve agora a sua segunda reunião plenária. Aproveitando a presença, em Lisboa, dos altos funcionários e doutros técnicos que nela tomaram parte, o presidente do conselho de administração da Cometal-Mometal, que se especializou na produção e no fornecimento de material para os caminhos de ferro de além-mar, ofereceu um jantar no Hotel Ritz a que assistiram o ministro e o subsecretário de Estado do Ultramar, bem como, além dos componentes da referida comissão, outras individualidades ligadas ás nossas actividades produtoras. O dr. João Baptista da Silva, incansável impulsionador da iniciativa, que recebeu os convidados com a sua habitual afabilidade, proferiu um discurso em que agradeceu a presença dos dois membros do Governo e das outras individualidades presentes, salientando o significado do trabalho feito para valorização da nossa obra ultramarina. Por sua vez, o prof. Silva Cunha mostrou a evidente utilidade da colaboração entre o Estado e as empresas particulares, numa tarefa que põe em relevo a determinação de defender o património português de além-mar.

COMUNIDADE LUSO--BRASILEIRA

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Palácio da Independência, comemorou o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, numa sessão presidida pelo sr. general Peixoto e Cunha, vice presidente da assembleia geral da Sociedade, ladeado pelos srs. dr. Santos Rocha, representante do sr. embaixador do Brasil; dr. Jorge Preto, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; general Santos Calado e brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor, presidente da direcção. O sr. dr. Álvaro Reis Gomes falou dos antecedentes e objectivos da comunidade luso-brasileira, da política de aproximação dos dois países irmãos e da contribuição que lhe deram os chefes do Estado, os Governos e as respectivas representações diplomáticas; e salientou o valor da colaboração de individualidades e organismos, através de iniciativas culturais e artísticas, em prol da amizade entre os dois países.

DRAMA NA ESTRADA

Na estrada nacional n.º 1, próximo do Casal de Carvalho (Benedita), teve morte trágica o sr. Joaquim da Silva, de 70 anos, casado, agricultor, residente em Freiras, daquela freguesia, que foi atropelado por uma camioneta conduzida pelo sr. Joaquim Lisboa Oliveira, de 33, solteiro, morador em Fronelo (Vila do Conde). Havia acorrido gente ao local da tragédia; e, a certa altura, inesperadamente, surgiu outra camioneta, conduzida pelo sr. Herculano de Sousa Narciso, de 32 anos, casado, residente em Arruda dos Vinhos. Embora a estrada estivesse assinalada, o veículo foi contra um grupo de pessoas e atropelou os srs. Francisco Agostinho, de 57 anos, casado, Charneca de Turquel; Manuel Bernardino Mendes, de 40 anos, casado, Lagoa de Frei João; Adolfo Maria da Silva, de 37 anos, casado, Candeeiros, e Filipe Frade Alves, de 33 anos, motorista, Arruda dos Vinhos. Todos ficaram muito feridos e foram internados nos hospitais de Alcobaça e Rio Maior.

PERFIL DE UM BENEMÉRITO

Ao ser inaugurada no Colégio Pio XII a Sala de Música Calouste Gulbenkian, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da prestigiosa Fundação Gulbenkian, fez uma conferência intitulada «A lição de uma vida», tema que o ilustre orador assim definiu: «Nem só as vidas dos heróis e dos santos nos oferecem motivos de reflexão; as dos simples são também, por vezes, lições admiráveis de paciência, de caridade e de resignação, qualidades e virtudes que, á escala dos autênticos valores humanos, são tão dignas de ser imitadas como a coragem, a audácia e a tenacidade que conduzem ás grandes conquistas ou aos espectaculares triunfos». A vida que o orador celebrava, exaltando ao mesmo tempo tempo o seu mecenato, foi a do benemérito Calouste Gulbenkian, uma vida que «foi uma grande sinfonia, a que não falta qualquer dos seus andamentos, desde o alegro *ao finale». Traçando a biografia do grande benemérito que viveu durante treze anos no nosso País, ao qual os seus bens proporcionam altos benefícios, através da Fundação, a qual, desde a sua criação, em 1956, até 31 de Dezembro do ano findo, distribuiu, em iniciativas próprias e na atribuição de subsídios, 2 370 000 contos. «De Calouste Gulbenkian — afirmou, a certa altura, o orador — pode, portanto, dizer-se: pelo seu trabalho constante, digno e corajoso, que ia até ao sacrifício, e pela energia do seu carácter e extraordinária força da sua vontade, adquiriu uma grande fortuna; nunca, porém, dela abusou, fosse para afrontar os outros, fosse em seu proveito pessoal; nunca considerou a riqueza como o fim último da sua vida; e á medida que a sua fortuna aumentava ia-se formando e radicando no seu espírito a ideia de, por morte, a aplicar em benefício da Humanidade.»*

AS CASAS DOS PESCADORES

«A obra de assistência da Junta Central nestes 30 anos» foi o tema da conferência de Leopoldo Nunes, no S.N.I., incluída nas comemorações do 30.º aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores. Estiveram presentes, além de outras individualidades, os srs. ministro das Corporações, secretário nacional da Informação e almirante Henrique Tenreiro, que saudou aquele membro do Governo e fez a apresentação do orador. O jornalista desenvolveu o tema da sua conferência em larga resenha histórica, salientando a acção social das Casas dos Pescadores e a obra da Junta Central, bem como o esforço em prol dos mesmos organismos do sr. almirante Henrique Tenreiro e seus colaboradores. «Os homens passam; muitas vezes as obras são destruídas — disse. — Mas fica sempre na história o espírito dos homens superiores e a sensibilidade e devoção com que serviram o bem comum. A obra da Junta Central das Casas dos Pescadores continuará, até porque há ainda muito a realizar para ser completa.»

Conferência do dr. Franco Nogueira no Instituto de Altos Estudos Militares

O sr. dr. Franco Nogueira proferiu no Instituto de Altos Estudos Militares, uma conferência sobre «A situação política internacional».

A conferência, que se revestiu do maior interesse, teve a assistência do ministro e do subsecretário do Exército, do general quarte mestre, do director do Instituto e de todos os professores e alunos dos Cursos de Altos Comandos e do Estado-Maior. Fez a apresentação do conferencista o sr. general Augusto das Neves.

No final, o ministro do Exército, agradeceu ao seu colega dos Negócios Estrangeiros a oportunidade que tinha dado aos professores e alunos do I. A. E. M. de tomarem contacto com matéria de tão alto interesse e felicitou-o vivamente pelo brilho da sua exposição.

Intensifica-se o combate aos gafanhotos

A praga de gafanhotos assumiu, sobretudo nas regiões de Mértola e Almodôvar, bem como na zona serrana algarvia, proporções de início inesperadas, que compreensìvelmente provocaram o alarme nas respectivas populações agrícolas. Os acrídeos, que primeiramente se encontravam nos pousios, começaram a invadir os cereais, já em fase adiantada de maturação.

Não se têm poupado a esforços os serviços oficiais respectivos, principalmente a Repartição dos Serviços Fitopatológicos.

Em estreita colaboração com aqueles serviços, está agora a actuar também a AGRAN, associada da SACOR, que realiza aplicações aéreas, iniciadas com um completo êxito em S. Marcos de Atabueira.

Nesses trabalhos, a que assistiram os srs. eng.º Pereira Valente e regente agrícola Ramiro Henriques, da Repartição dos Serviços Fitopatológicos, foi utilizada a mais avançada técnica de tratamento LV, ou ultra-baixo-volume, cujos resultados são verdadeiramente espectaculares.

Isso mesmo se verificou quando, num só voo de apenas uma hora, se trataram 200 hectares infestados de gafanhotos, que foram totalmente dizimados.

Conforme foi comprovado, este novo sistema oferece um extraordinário interesse, pois constitui, porventura, a única forma de garantir o rápido extermínio da praga, facto que motivou grande regozijo da parte dos diversos agricultores presentes.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Aviso aos Consumidores

No próximo Domingo, será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de conservação e ampliação das nossas redes.

4.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua de Campo de Ourique (parte), Rua Sol ao Rato (parte), Rua Silva Carvalho e Rua dos Quartéis. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Vitória, de 83 a 91. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Az.ª da Torrinha, Quinta das Freiras, Quinta do Ferro ao Rego e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Estrada de Telheiras (parte), Az.ª das Galhardas (parte), Rua Filipe Duarte, Av.ª Ventura Terra ao Bairro Jardim. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra:** ADABEJA / ALMOÇAGEME / PENEDO / CASAS NOVAS / RAL / FAÇÃO. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** VERDELHA / ALVERCA / CRUZ DAS ALMAS / SOBRALINHO, e todas as linhas de A. T. entre **VERDELHA E ALHANDRA** (linhas 101 e 102). (Das 7 ás 14 horas).

MÃOS SUJAS

De óleo, de tinta, etc., limpam-se fácilmente sem água nem sabão com o **Pano Limpa Mãos PULAX.**

Muito util aos automobilistas.

Cada pano com longa duração custa apenas 10$50

A venda nas Drogarias, Stands, etc.

Um altar de formosa talha que foi de igreja de província do século XVII e que amanhã vai ser vendido nas colecções Nolasco

AS ÚLTIMAS COLECÇÕES DE A. PEDRO NOLASCO

NUM GRANDE LEILÃO, QUE COMEÇA AMANHÃ

António Pedro Nolasco foi um dos maiores antiquários portugueses. Tinha verdadeiro faro da obra de arte, da obra valiosa, e na sua casa junto á Sé era um verdadeiro mundo de talhas, pinturas, pratas louças, de tudo. Percorrera a província, como negociante de carvão; e, em determinada altura entrara pelas antiguidades e foi uma enxurrada de preciosidades que se abateu sobre Lisboa.

Formou três grandes colecções, além das peças que ia vendendo aos clientes que lhe frequentavam a loja. Há mais de vinte anos, entrou-lhe no estabelecimento o Saraga e ofereceu-lhe uns bons milhares de contos por quanto havia ali dentro. E o Nolasco, num repente:

— Sim senhor, mas só com o dinheiro para aqui, a pronto!

E o Saraga atirou-lhe com os maços de notas para cima da mesa.

António Pedro Nolasco continuou a comprar e, pouco depois, tinha novamente a casa cheia e os seus clientes não o deixaram. Há seis anos, teve outra grande oferta por tudo quanto tinha; e, de novo, tudo vendeu. O leilão de então deu brado e está ainda fresco.

Pois, em cinco anos, António Pedro Nolasco voltou a encher a casa. Ia com o seu grande automóvel Buick, velho e potente, pela província fora e era um autêntico carrejão. Comprava tudo quanto sentisse com valor de arte.

Tinha o seu feitio e o prefácio do catálogo presente no-lo retrata. Entra-lhe um cliente e pega numa pequenina peça e logo o Nolasco:

— Isso não é para os seus queixos.

— Quanto é?

— Seis contos!

— Aqui os tem.

Pagou e foi-se. E voltou é claro.

O grande leilão das últimas colecções

Pois em cinco anos constituiu nova e grande colecção cuja almoeda começa amanhã, no Palácio Ficalho, á Rua Luz Soriano. Não fará outra colecção, desaparecido para sempre há uns meses.

É um enorme recheio de tudo quanto é bom e antigo. Talhas de todos os tamanhos, estátuas de pedra e madeira policromada. Louças orientais e pratas com punções de várias épocas e proveniências. Mas sobretudo os séculos XVII e XVIII estão muito bem representados.

Há uma estátua de pedra de Ançã, Renascença portuguesa, realmente de museu. Um altar joanino, com talhas ricas, esplendoroso, tocheiros e castiçais, tábuas e boa pintura e uma colcha indo-portuguesa de tamanho descomunal. Enche uma parede.

Não vale a pena quase citar peças, em especial, mas um serviço da Companhia das Índias, com nada menos de 100 peças, a decoração polícroma com paisagens, é lote de extrema valia. Há outras louças, e uma terrina e travessa, muito alta, com decoração de parras e uvas, não é vulgar. O diâmetro da travessa é quase de meio metro.

As pratas aparecem-nos com uma profusão grande, assim como os estanhos, nesta almoeda de cerca de milhar e meio de obras que poderão ir enriquecer colecções ou museus e que o Hermínio de Mendonça vai vender com a sua habitual boa disposição e saber.

Mas o António Pedro Nolasco é que não volta a correr a província com o seu automóvel fora de moda, nem a acarretar mais antiguidades para Lisboa.

MAR-LINDO

Restaurante — Salão de Chá
Alimentação Esmerada
Óptimos Aposentos
Magnífica situação s/ o Mar

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que reabriu para fins de semana e diàriamente a partir do próximo dia 1 de Junho.

Praia de Santa Cruz — Telef. 6

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA. RUA FREDERICO AROUCA 1-3

OS LABORATÓRIOS MEDICAMENTA

Informam a Ex.ma Classe Farmacêutica que todos os seus serviços se encontram encerrados aos sábados.

Mais informam que a sua Delegação do Norte transferiu as suas instalações para a Praça da Batalha, 123-2.º. Fr. — Porto — com o telefone 36641.

Os outros dizem...

— Já alguma vez foi a Fátima?

● *Fátima está, mais do que nunca, na «ordem do dia». E o próximo 13 de Maio, com a histórica visita de Paulo VI, que ali orará pela paz do mundo, ficará assinalado como uma grande data. Assim sendo, era natural fazermos a pergunta com que hoje saimos para a rua, e á qual começou por responder Carlos Manuel Pais Cabral, estudante do Instituto Comercial, de 19 anos:*

— Já fui a Fátima diversas vezes, fora das cerimónias, e durante elas também. O ano passado fui a pé, desde Torres Novas, donde sou natural — cerca de 40 quilómetros.

— Promessa, é claro...

— Sim: por ocasião do exame de admissão ao Instituto. E como fui aprovado...

— ?

— Estou a pensar em ir a Fátima de sábado a oito, efectivamente. O pior são as aulas e, agora, as frequências que começam a apertar. Como católico penso que a vinda de Sua Santidade é uma coisa muitíssimo boa. Rezar pela paz do mundo é bem preciso. Isto está mau.

● *Depois, foi a sr.ª Eulália de Almeida Zeferino, doméstica, de 46 anos, quem nos disse:*

— Se já fui a Fátima? Tantas vezes!

Há trinta anos que aí vou. Só falhei o ano passado. Tenho lá pago muitas promessas. Às vezes, em Setembro, ás 6 da manhã já lá estou á espera da missa das 7...

E a nossa interlocutora explica-se:

— É que eu sou de Fornos de Algodres, onde tenho família. E quando vou á terra passo, sempre que possível, por Fátima. Domingo lá vou novamente. No dia 13 ainda não sei se irei... mas bem gostaria.

— Mas costuma fazer muitas promessas?

— Costumo. O meu marido esteve muito doente sete anos, e então é que fiz inumeras promessas: de velas, dinheiro, um pulmão de cera, idas ao Santuário, etc. Nossa Senhora é a santa a que mais me *apego*, é a santa mais milagrosa que tenho. Infelizmente, o meu marido morreu. Mas eu continuo a fazer promessas.

TAUROMAQUIA

Mário Coelho em Madrid

MADRID, 5 — (F. P.) — Novilhada extraordinária na Praça de Las Ventas. Seis novilhos bem apresentados e bravos de Joaquim Manuel Murteira Grave, de Évora, para Mário Coelho, Entique Paton, Sanchez Bejerano. Tarde ventosa. Paton tropeçou com dois magníficos exemplares e esteve práticamente á mercê dos antagonistas.

Sanchez Bejerano alcançou triunfos extraordinários com os segundo e quinto bichos da tarde. Matou bem e recebeu uma orelha com pedido de outra, deu voltas á arena, aclamadíssimo, e saiu da praça em ombros.

A estreia, nas Ventas, de Mário Coelho suscitou grande expectativa, posto que a sua actuação, no passado, como bandarilheiro, sempre teve sabor de toureiro «caro». Mas foi infeliz com o lote que lhe coube. Lanceou com agrado e, com as bandarilhas, regeu cadeira. Ao terceiro novilho da tarde fez uma *faena* de porfia, porque o bicho não se prestava a floreados. Matou bem e depressa e foi aplaudido carinhosamente. No ultimo, poderia ter cortado uma orelha, mas a *faena*, embora excelente, pecou por curta. De qualquer maneira, Mário Coelho deixou a porta bem aberta á sua entrada nesta grande praça. Deu uma volta, negando-se a ser passeado na arena. Vários novilhos foram aplaudidos.

VITÓRIAS FIRESTONE NOS GRANDES CIRCUITOS INTERNACIONAIS

AKRON (Oio) — A Firestone, que equipa uma grande parte dos carros de corrida que participam nas grandes provas internacionais, continua a somar «records». Nas 150 milhas do United Stats Auto Club, corridas em Phoenix, no Arizona, Lloyd Ruby, num Offenhauser GW, com motor á retaguarda, bateu os «records» da prova, com 86 295 milhas por hora, e da volta mais rápida, com 29,43 segundos. Em Nurburgring, na corrida da fórmula 2, Joachen Rindt, num Repco-Brabham-Cosworth-Ford, foi o vencedor, classificando-se em segundo lugar John Surtees, num Lola-BMW. Durante a prova, chuveu e nevou abundantemente. Ambos os carros estavam equipados com pneus Firestone.

Os P4 Ferrari, tripulados por Chris Amon-Lourenzo Bandini e Scarfiotti-Parkes, primeiro e segundo, classificados nos 1000 quilómetros de Monza, a primeira grande corrida do ano, tinham igualmente Firestone, bem como o Porsche de Mitrer-Rindt, o Ferrari de Mueller-Vaccarella, o Porsche de Herman-Siffer e o Ford GT40 de Schlesser-ligier que conquistaram, respectivamente, os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares. A velocidade alcançada pela equipa Amon-Bandini foi de 196.966 quilómetros horários.

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos usando o **Creme CASULO para os Pés.** — Amacia e refresca, facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores. — À venda nas Drogarias, etc. — Boião, 15$00.

Reunião de antigos alunos marinheiros

Os antigos alunos marinheiros do 6.º alistamento de 1944 reuniem-se em almoço convívio no restaurante típico «Nau Catrineta», no próximo domingo. Serão convidados de honra o almirante Francisco Spínola, no tempo primeiro-comandante da Escola de Marinheiros, e o padre Proença, antigo director espiritual.

O 119.º aniversário da «Revista Militar»

No próximo dia 18, pelas 16 e 30, efectuar-se-á a sessão solene comemorativa do 119.º aniversário da fundação da «Revista Militar». O acto decorrerá na sede da revista, Largo da Anunciada, 9, s-l., Esq., sob a presidência do chefe do Estado.

BRANCO DE NEVE

Consegue-se este branco e as camisas de qualquer espécie de tecido natural ou sintético nunca amarelecem, usando o **NILAVE**, que também aviva as cores à roupa de cor. — Produto único no género da **Fábrica Casulo.** — Cada pacote, dando para lavar pelo menos 7 camisas, custa apenas 3$30. — À venda nas melhores Drogarias do País.

Um caixeiro de praça desviou vários aparelhos que lhe foram confiados

A Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública enviou á Polícia Judiciária, Vicente Adelino, de 39 anos de idade, casado, natural do lugar de Braçais, da freguesia de Roliça, do concelho do Bombarral, que exercia o ofício de soldador, mas que, ultimamente, se transformara em caixeiro de praça de uma firma de aparelhagem eléctrica.

Esta confiou-lhe televisores, telefonias, panelas de pressão, etc., tudo no valor de cerca de 30 contos, cujas vendas ele ia sucessivamente anunciando. Mas como os clientes não satisfaziam as prestações, levantaram-se suspeitas no espírito dos sócios daquela firma.

Interrogado, alegou que não se recordava da identidade dos seus fregueses, o que levou os seus patrões a pedirem a intervenção da Secção de Justiça da P. S. P., a quem o referido empregado acabou por confessar que tinha vendido ou empenhara os aparelhos que lhe haviam sido confiados, gastando, em seu proveito e no de uma mulher, sua amante e conivente, o dinheiro que apurou.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. José Espírito Santo Ribeiro da Cunha

Da sua residência, Avenida das Descobertas, 8, saiu ao princípio da tarde o funeral do sr. dr. José Espírito Santo Ribeiro da Cunha, que era administrador e director da Companhia de Seguros Comércio e Industria.

O extinto, que tinha 48 anos, era casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Cura Resende Elvas Ribeiro da Cunha e pai dos srs. Joaquim José Elvas Ribeiro da Cunha, José Manuel Elvas Ribeiro da Cunha e António José Elvas Ribeiro da Cunha. Era filho do sr. Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, administrador da Companhia de Seguros Comércio e Industria, e da sr.ª D. Dilar Laura Rodrigues Espírito Santo Ribeiro da Cunha; e irmão das sr.as D. Maria Adelaide Espírito Santo Ribeiro da Cunha, D. Maria Gabriela Espírito Santo Ribeiro da Cunha e do sr. dr. Joaquim Espírito Santo Ribeiro da Cunha, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Neves Fouclet Ribeiro da Cunha; genro do sr. dr. António Resende Elvas; cunhado dos srs. dr. Augusto Cura Resende Elvas, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Tavares Carreiro Pires Mendes de Resende Elvas; eng.º José Manuel Cura Resende Elvas, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Trindade, dos Santos Resende Elvas, e eng.º Leopoldo Faria de Gouveia, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Cura Resende Elvas Faria de Gouveia.

A's 12 e 30, antes da saída do funeral para o cemitério do Alto de S. João, onde o corpo fica depositado em jazigo de família, foi rezada missa de corpo presente, na residência do finado.

ROMAGENS

Coronel Marques Leitão

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal promove amanhã, ás 15 horas, uma romagem de saudade ao túmulo do coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, antigo director daquela escola, no cemitério dos Prazeres.

PRECISAM-SE AGENTES

Firma com capacidade financeira e completa rede de distribuição em Lisboa e Sul do País, para importante casa de Vinhos do Porto, Brandys e Xerês.

Resposta a este jornal, ao n.º 141.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **As comunicações rodoviárias (pela ponte) entre Lisboa e Almada, embora longe de terem atingido o desejável grau de perfeição, melhoraram, todavia, nestes últimos tempos. Será para desejar, no entanto, que, enquanto não se consegue a ligação prevista ao Metropolitano (na Praça de Espanha), se estudem três aspectos considerados importantes: prolongamento do horário habitual até às 10 e 30 (partida do Centro de Coordenação Norte); adopção do esquema das carreiras de domingo, nos sábados e vésperas dos dias feriados; colocação de uma paragem mais no percurso de Lisboa, que bem poderia ficar localizada logo à entrada do acesso à ponte, próximo, portanto, do Eden-Cinema, evitando-se, assim, a deslocação de numerosas pessoas até à Avenida de Ceuta. Afigura-se que são problemas de resolução fácil. Ou não será assim?**

● **O trânsito no Largo de Alcântara necessita de ser disciplinado. É certo que o movimento tem aumentado, mas não é menos certo de que, na previsão do pior, convém, desde já, adoptar todo um conjunto de disposições que elimine as deficiências actuais — e consiga prever, tanto quanto possível, o futuro. Há que disciplinar peões e automobilistas, «convencer» numerosos vendedores ambulantes a passar a outra zona de mais trabalho, porventura tranquila. Não será tarefa muito fácil para quem tiver por missão executá-la, mas importa começar quanto antes... Estaremos dentro da razão?**

TEATRO PARA CRIANÇAS oferecido pelo Município

Para o esectáculo de domingo, ás 11 horas, no Eden Teatro, oferecido pela Camara Municipal ás crianças que frequentam estabelecimentos onde se ministra o ensino primário, a (distribuição gratuíta) de bilhetes faz-se amanhã, das 16 ás 18 horas, e no próprio domingo, das 10 ás 11 horas, na bilheteira dos Restauradores. Será representada pela Companhia do Gerifalto a peça «Era uma vez um espantalho» ou «A história do ganso de oiro».

Vedado ao trânsito um troço da Rua Marquês de Fronteira

A fim de se proceder ao assentamento de um ramal de ligação ao colector, vai ser vedado ao trânsito de veículos, excepto de eléctricos, o troço da Rua Marquês de Fronteira que comprende entre a Avenida António Augusto de Aguiar e a Rua Castilho, por um período de 20 dias, a partir de segunda-feira. O transito far-se-á pela Avenida António Augusto de Aguiar, Rua Canto Resende e Rua Castilho.

Rotary Clube de Lisboa

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa — terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli — será palestrante o sr. A. G. Abdoulaye de Cameroun, que escolheu para tema «Contribuição do Camarão para a Unidade do Género Humano».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): boné de linho; pasta de plástico com elevada quantia em notas; mala de viagem com roupas; bilhete de identidade de Alfredo Hipólito da Cruz; saco de papel com camisa de homem; óculos graduados; bilhete de lotaria; boné de cabedal; tampão de roda automóvel; parte de farolim de automóvel; livrete do automóvel LT-43-52; caixa de papelão com vidros; chapa de veículo LA-16-03; luvas de senhora; embrulho com bielas; e argolas com chaves.

PLANO DE CONSTRUÇÃO de novos liceus

Foi aumentado para 380 000 000$ o montante do plano de construção de novos liceus, considerando-se prorrogado até 1970 o respectivo prazo de execução.

Reuniões científicas

Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

É hoje que se efectua, ás 21 e 30, na sede da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, a anunciada mesa-redonda subordinada ao tema «Valor dos métodos terapêuticos na fractura do colo do fémur».

A sessão, aguardada com muito interesse, obedecerá ao seguinte programa: 1 — «Exposição de patologia», prof. dr. Carlos Lima; 2 — «Exposição dos métodos», dr. Luís Alpoim; 3 — «Osteosínteses», dr. José Borja Araujo; 4 — «Artroplatias», dr. Manuel Azevedo Gomes; 5 — «Osteotomias», dr. José Botelheiro; 6 — «Ressecções», dr. Jorge Mineiro; e 7 — «Métodos conservadores», dr. Joaquim Paiva Chaves.

Seguir-se-á discussão em que participam também os drs. Álvaro Ferreira, António Ponty e Oliva, Arnaldo Rodo, Artur Azevedo Rua, Artur Lino Ferreira, Herculano Biscaia da Silva e Luís Carvalhais.

Finalmente, na sala, haverá perguntas da assistência sobre os temas debatidos na mesa-redonda.

Seguiu para o Brasil o dr. António Pedro da Costa Malheiro

No avião da TAP, seguiu esta manhã para o Brasil o dr. António Pedro da Costa Malheiro, que foi escolhido pela organização meteorológica mundial para reger a cadeira de meteorologia sinóptica da universidade federal do Rio de Janeiro, no ambito do programa de assistência técnica daquela organização ao Brasil.

Festa da União dos Farmacêuticos de Portugal

Efectua-se amanhã, ás 22 horas, no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, a festa anual do C. A. T. da União dos Farmacêuticos de Portugal. O programa inclui um acto de variedades, em que actuam os artistas Artur Garcia, Mirene Cardinalli, Vítor Teixeira, Marizé e Cilinha Pereira, e baile até de madrugada com o conjunto Sousa Machado.

LUSTRO E NÓDOAS

É muito fácil de tirar usando o **Novo Casulo Limpa Fatos. Cada** pacote que dá, pelo menos, para limpar 3 fatos, que ficam com a aparência de novos, custa apenas 3$30. À venda em todas as Drogarias.

OS LABORATÓRIOS MEDICAMENTA

Informam a Ex.ma Classe Médica que todos os seus serviços se encontram encerrados aos sábados.

Mais informam que a sua Delegação do Norte transferiu as suas instalações para a Praça da Batalha, 123-2.º, Fr. — Porto — com o telefone 36641.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A direcção do Teatro Villaret continua e continuará entregue ao actor Raul Solnado.*
- *Deve dar um ou dois espectáculos na cidade do Porto, a Companhia do Tetro Piccolo, de Milão.*
- *Encontra-se práticamente restabelecido o actor Carlos Coelho que, no passado domingo, se magoou fortemente num pé, no decorrer de um desafio de futebol entre artistas do Teatro e da Rádio.*
- *Para o elenco da peça «Bocage, alma sem Mundo», foram convidados os artistas Lurdes Cabral e Vítor Ribeiro.*
- *«Um fantasma chamado Isabel» vai ser apresentado amanhã, em Algés, pela Companhia de Rafael de Oliveira.*
- *Desligou-se do Teatro Experimental de Cascais a actriz Fernanda Coimbra.*
- *Está marcada para depois de amanhã a estreia da peça «D. Quixote».*

VILA FRANCA

M. 6 ANOS

DOMINGO, 7 de Maio
ás 17,30 h.

FEIRA ANUAL DE GADOS

Grandiosa corrida
à Portuguesa

IMPONENTES TOIROS
do Dr. Noberto Pedroso

• Cavaleiros •

MANUEL CONDE
MESTRE BAPTISTA
e
LUÍS MIGUEL DA VEIGA

Forcados Amadores de Santarém capitaneados pelo Ex.mo Snr. Rhodes Sérgio

SOMBRA DESDE 60$00
SOL DESDE 30$00

Venda de bilhetes em Lisboa na Agência ABEP na Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85, e em Vila Franca de Xira, no Café Central, Telef. 87

CAPITÓLIO

«António Marinheiro» um êxito popular

«António Marinheiro», o drama de Bernardo Santareno que Costa Ferreira encenou e dirigiu, é agora apresentado no popular Teatro Maria Vitória e interpretado pelos melhores nomes do nosso teatro. Eunice Muñoz, Maria Lalande e por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga, Gilberto Gonçalves e um coro. Musica de Carlos Paredes, figurinos de Miguel Neves e um espectacular cenário de Octávio Clérigo.

Hoje, sessão ás 21 e 45: Sábados e domingos também ás 16 horas.

TEATRO VILLARET

Uma comédia de «morrer a rir»...

Mortes e gargalhados é o que, em resumo, acontece todas as noites no Teatro Villaret, durante a representação da comédia de morrer a rir «Assassinos Associados», com Raul Solnado (o mais criminoso) e os alegres e divertidos assassinos Madalena Sotto, Barroso, Fernando Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo.

Bom espectáculo para rir, hoje em duas sessões ás 21 e ás 23 horas.

TIVOLI

Mais três espectáculos do «Grupo 4»

Constituiu um êxito raro entre nós a estreia do «Grupo 4», jovem agrupamento teatral que, rompendo com a rotina, se lançou na aventura de produzir um teatro do nosso tempo. Dada a maciça afluência de publico, que todos os dias aplaudiu de pé o espectáculo, o «Grupo 4» volta hoje ao palco do Cinema Tivoli, para representar ás 18 e 30, até domingo, a peça da jovem autora inglesa Ann Jellicoe, «Knack — Convencer e Conquistar».

A crítica foi unânime em elogiar as interpretações de Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes. A encenação de Maria Helena Matos e o cenário de Pinto de Campos valorizam superiormente um espectáculo que é dedicado e agrada sem reservas a todo o publico de espírito jovem. Os estudantes beneficiam de um desconto de 50 por cento.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Kiss, Kiss, Bang, Bang» no Roma

Enquanto uma série de filmes procura «mitificar» a espionagem, culminando com Fleming-Bond-Connery, uma outra série, não menos

(Continua na 7.ª página)

É já no próximo sábado
o grande espectáculo
a favor do Orfanato-Escola Santa Isabel

É já na noite do próximo sábado que, com começo marcado para as 21 e 15 em ponto, para maiores de 6 anos, Marques Vidal apresenta, no Pavilhão dos Desportos, um excepcional espectáculo de variedades, cuja receita se destina integralmente ao Orfanato-Escola Santa Isabel.

Nesse espectáculo actuarão graciosamente os seguintes artistas: Fernanda de Pádua, Gina Maria, João Fernando, Madalena Iglésias, Mara Abrantes, Max, Mirene Cardinali, Moniz Trindade, Tony de Matos, Victor Teixeira, Alice Maya, Fernanda Batista, Hermínia Silva, Manuel de Almeida, Joaquim Cordeiro, Xavier de Oliveira, Carlos Filipe, Ricardino Augusto, os conjuntos «Os Ekos» e «The Silvers» (por gentileza do Casino Estoril) — e ainda os grandes artistas internacionais Alberto Cortez («Mister Sucu-Sucu», pela primeira vez em Portugal com o seu conjunto privativo), Joselito e Tania Velia (ex-«miss» Luxemburgo).

Os acompanhamentos estão a cargo de Shegundo Galarza (com o seu conjunto e seu órgão-orquestra) e de Jorge Fontes (com o seu conjunto de guitarras).

A locução está a cargo de Carlos Cruz, Eugénia Maria, Maria Eduarda, Maria Leonor, Manuel Seleiro e Marques Vidal.

Os bilhetes estão á venda apenas na Agência ABEP (Praça dos Restauradores).

PELA 1.ª VEZ NO CINEMA O AGENTE SECRETO «MCDONALD» VIOLENTA! HÁBIL! MAS SOBRETUDO ...MULHER!

INGRID SCHOELLER
ALBERTO LUPO

PARA 12 ANOS

DIST. FILMITALUS

DAS MARGENS NEVOENTAS DO TAMISA ÀS

OPERAÇÃO EXTERMINIO

AREIAS ARDENTES DO SARÁ E NAS NEVES IMACULADAS DA SUIÇA A MAIS AUDACIOSA, DINÂMICA E BELA AGENTE SECRETO AMERICANO EMPENHADA NUMA MISSÃO DE MORTE!

HOJE às 21,45 • ESTREIA EUROPA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

As 21 horas e às 23 horas

ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

3.º MES

com
RAUL SOLNADO
(o mais criminoso...)
e MADALENA SOTTO • BARROSO • FERNANDA BORSATTI • CORTEZ • ÂNGELA RIBEIRO • NICOLAU BREYNER e JÚLIA BABO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

O último espectáculo do Piccolo Teatro di Milano no São Luiz

O Piccolo Teatro di Milano apresenta esta noite a ultima representação da peça «Arlequim servidor de dois amos». O publico, que tem acorrido ao São Luiz, teve ocasião de aplaudir este excepcional espectáculo realizado por uma das mais notáveis companhias que neste momento existem, e a ele aderiu incondicionalmente, verificando que o facto de a peça ser falada em italiano em nada diminui a sua comunicabilidade, mesmo para as pessoas que não dominam perfeitamente aquela língua.

Os estudantes e os sócios da Juventude Musical beneficiam de uma redução de 50% para aquisição de um lugar.

NO TIVOLI ÀS 18 e 30 M/17
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
REPETE-SE O ÊXITO DO GRUPO 4

KNACK

CONVENCER E CONQUISTAR

UM ESPECTÁCULO MEMORÁVEL
DESCONTO DE 50 % A ESTUDANTES

EXISTEM OS DISCOS VOADORES?

Confirmados pelo radar, por testemunhas idóneas ou em observações colectivas, por aviadores militares e civis, os discos — ou o que sejam — voam mais depressa que tudo que conhecemos, emitem luz e comportam-se como se fossem dirigidos. Por quem? Ou de onde?

Parecem definitivamente afastadas as hipóteses de «fenómenos meteorológicos» ou «armas secretas». Leia nas «Selecções» de Junho já á venda, este e outros sensacionais artigos. «Selecções» é uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Mais do que uma revista!

BILHETES À VENDA
PARA A ESTREIA
E DIAS SEGUINTES
2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.
(ADULTOS)

VASCO MORGADO
APRESENTA NO TEATRO
CAPITÓLIO
Patrocinado pelo Fundo de Teatro
Dentro de dias EM ESTREIA

UM CAST DE ESTRELAS
CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.
COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MARIA JACINTO e PAULA RAMOS
BALLET
RICARDO FERRANTE
ANTONIO CALVÁRIO

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

DA OBRA DE KARL MAY, UMA PÁGINA GLORIOSA NA HISTÓRIA DOS "WESTERNS"!

STEWART GRANGER em (OLD SUREHAND)

O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES

(OLD SUREHAND)
Realização de ALFRED VOHRER

com LETITIA ROMAN e PIERRE BRICE em (WINNETOU)

Em EASTMANCOLOR e ULTRASCOPE

HOJE às 21.30
ESTREIA ESPECTACULAR no CONDES

Maiores de 12 anos

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MUSEU DO CINEMA — VARIEDADES DE COIMBRA — CONTOS DE MAUPASSANT

— A meia-noite já lá vai há muito. No couce da jornada veio Maupassant, com uma das suas histórias menores, contada por François Périer. Página do diário de uma família em que o mito da harmonia, da estabilidade e da felicidade burguesas sai em farrapos e a sangrar abundantemente. Sem grande aparato de gestos, antes com aquele golpe certeiro do bisturi que desvenda o mal...

O serão principiara com a monotonia habitual do «Museu de Cinema» desde que aconteceu aquela ideia de servir o «Amor de Perdição» em folhetim. **Alguns mais teremos de sofrer. Não sei quantos. Ha que ser compreensivo, o material à disposição não prima pela abundancia, e preciso estender a massa dos pasteis...**

A grande esperança da noite residia nas Variedades a transmitir de Coimbra. Certo. Coimbra, ao contrário do «Museu de cinema», tem material á vontadinha. Capaz de alimentar não uma, mas várias sessões de variedades. A dificuldade estava só na escolha...

A sessão de ontem pretendeu, creio eu, evidenciar a multiplicidade de talentos dos estudantes de Coimbra. No início, um organismo de raíz: a Tuna. Depois, uma série de apontamentos que poderiam constituir, pelo seu ineditismo, motivos para passar uma noite de boa disposição.

Aí está o que, e quanto lamento dizê-lo!, não aconteceu. A sessão não conseguiu libertar-se nunca de uma grande carga de monotonia. Tudo esteve muito longe do «espírito académico» a que Henrique Mendes se referiu. Numeros de variedades interpretados por estudantes, é uma coisa. Actividades culturais e artísticas profundamente enraizadas na vida estudantil, é outra coisa. Isto foi o que se não viu ontem, com excepção da Tuna e mesmo assim...

...E mesmo assim já vai sendo mais que tempo de a «Tuna» procurar caminhos novos. Valores individuais não lhe faltam. Nem organização, nem estruturação. Dá pena ver tanto esforço, tanta oficina, tanto valor utilizados em pequenezas género *«papagaio louro do bico dourado...»*.

Dentro do programa, duas notas regionalistas: o grupo «Noitinha», com mornas e «coladeras» de Cabo Verde e «Grupo de Cantares Açorianos».

Apenas o primeiro merece especial referência. Cavo-verdiano não aprende musica nem dança: Trá-las no sangue, depois é só dar um jeito. Essa verdade esteve uma vez mais presente no pequeno visor. O grupo «Noitinha» merece uma nova chamada ás variedades da Televisão. Para que nem tudo seja «Feira da Ladra». Para que alguma coisa ainda mexa...

Não entendi, confesso, o título que dois jovens se deram de «Grupo de Cantares Açorianos». A palavra «grupo» denota uma ideia ambiciosa que o algarismo dois exprime com dificuldade. Podiam ao menos salvar-se os «cantares açorianos», ora esses cantares foi coisa que não ouvi. A menos que sejam típicas das ilhas modinhas velhas como as amoras, género

Os meus olhos negros, negros
são gentios da Guiné:
da Guiné por serem negros
gentios por não ter fé...

Aa menos que a guitarrada do «Bensafrim» de José Afonso se refira ás ilhas atlanticas, o que também me não parece...

Estava escrito que a desilusão não ficaria por aí. Não sei quê de «pop-musica» era anunciado por Henrique Mendes. Uma grande novidade, meus senhores! Há em Coimbra um conjunto dedicado á musica moderna e com uma característica muito especial: os autores das canções são os próprios componentes do conjunto...

Eu, estão a ver, todo feito para

(Continua na 7.ª página)

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Oiçam!
"Dominique"
"Brother John"
e outros êxitos da banda sonora do filme "Singing Nun", em discos MGM

Debbie Reynolds em A Irmã Sorriso
(The Singing Nun)

Uma prod. JOHN BECK
com RICARDO MONTALBAN
AGNES MOOREHEAD · CHAD EVERETT
KATHARINE ROSS · ED SULLIVAN Himself
JUANITA MOORE
GREER GARSON

Inspirado na célebre canção "Dominique"

Argumento de SALLY BENSON · História de JOHN FURIA JR. · Realização de HENRY KOSTER · Produção: Co-prod. JOHN BECK · HAYES GOETZ

em PANAVISION e METROCOLOR

Maiores de 12 anos

TEM CORAÇÃO?
AQUI ESTÁ O FILME PARA ELE!

A ENTERNECEDORA HISTÓRIA DE UMA FREIRA DOMINICANA CUJA ESPANTOSA VOCAÇÃO MUSICAL ESPALHA A FELICIDADE À SUA VOLTA

AMANHÃ ESTREIA À «MATINÉE»
SÃO LUIZ
ALVALADE

NINA
NIGHT CLUB (DO CHIADO) ADULTOS MAIORES DE 21 ANOS
NOVA ATRACÇÃO
STORMY — AUSTRÍACA
AINDA
TITA TEROROTUA — FRANCESA
EM GRANDE ÊXITO
«MATINÉE» TODOS OS DIAS DAS 18.30 AS 20.30
COM ATRACÇÕES

COLISEU
HOJE, AS 21 E 30
(Maiores de 12 anos)
O GRANDIOSO FILME DE AVENTURAS
A LEGIÃO DOS ZORROS
Emoção e «suspense»
AMANHÃ
À tarde e à noite

O FABULOSO ÊXITO DE UMA COMÉDIA INESQUECÍVEL!

UM GRANDE EXCLUSIVO DOPERFILME

6ª SEMANA

AVIS

UMA HISTÓRIA TREPIDANTE, ALEGRE E MOVIMENTADA

AS MAIS BELAS CANÇÕES NA VOZ MAIS APAIXONADA DE ITÁLIA!

O FILME QUE TODOS DESEJAM VER!

GIANNI MORANDI

LAURA EFRIKIAN

NINO TARANTO

M/ 12 ANOS

A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN APRESENTA

EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA O

PICCOLO TEATRO DI MILANO

na comédia de C. GOLDONI encenada por G. STREHLER

ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS

UMA COMPANHIA DE FAMA MUNDIAL
NUM ESPECTÁCULO MEMORÁVEL

TEATRO SÃO LUIZ

HOJE, ÀS 17.30 H. E ÀS 21.30 H.
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS

LUGARES A VENDA NA BILHETEIRA DO S. LUIZ, TELEF. 32 71 72 — M/ 12 anos
Descontos especiais a estudantes

Teatro MARIA VITÓRIA

HOJE, AS 21.45 ● SÁBADO E DOMINGO, MATINÉE ÀS 16 HORAS
50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

(ADULTOS)

Original de **BERNARDO SANTARENO**

consagrou e o publico aplaude delirantemente! «António Marinheiro», o espectáculo que a crítica

INTERPRETADO POR UM VALIOSO ELENCO
dirigido por **COSTA FERREIRA**, com música de **Carlos Paredes**

EUNICE MUÑOZ — **MARIA LALANDE**

e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ● JOÃO PERRY ● CANTO E CASTRO ● GLÓRIA DE MATOS ● MADALENA BRAGA ● GILBERTO GONÇALVES, um coro e a pequena HELENA LEITE

Cenário de **Octávio Clérigo** ● Figurinos de **Miguel Neves**

Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
CêPêCê — COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES

OLYMPIA DE PARIS

No palco de music-hall mais exigente do mundo, temido e cobiçado pelos maiores artistas, regista-se hoje um acontecimento inédito: a estreia de uma companhia constituída ùnicamente por artistas portugueses. VALENTIM DE CARVALHO, S. A. R. L., orgulha-se de contar entre os seus artistas exclusivos, quatro das maiores atracções dessa companhia:

AMÁLIA RODRIGUES
CARLOS PAREDES
DUO OURO NEGRO
SIMONE DE OLIVEIRA

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA MÚSICA

Teatro ABC

Telef 366745

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
DOMINGO: «Matinée» às 16 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta

7 COLINAS

—ADULTOS—

Artur Garcia

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACURSIO ORLANDO FERNANDES e as atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES

AVENIDA
Tel. 320379

Às 21.45 h.
Um grande clássico do teatro com especial significado na hora presente

O Príncipe Constante

— 12 anos —

Sábado — Tarde a preços reduzidos

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T. sócios dos Sindicatos Nacionais. C. A. T. e C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE, DIA 5 DE MAIO, AS 21,30, 3.ª RÉCITA DA ÓPERA

« T O S C A »

de Puccini

Interpretada por Franca Como (em regime de intercâmbio), João Rosa, Luís França, Mário de Oliveira, João Veloso e João Pessanha e João Pessanha

Direcção do Maestro SILVA PEREIRA
Encenação de GINO BECHI

Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Orquestra de Ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de São Carlos

Espectáculo para maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.
A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS AS 13 HORAS

No próximo dia 9, 4.ª recita da ópera «Tosca», de Puccini
Amanhã, dia 6, estreia da ópera «D. Pasquale», de Donizetti

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

volumosa, envereda pelo campo oposto, tentando «desmitificar» esse mesmo angulo da vida de todos os tempos. Claro que, em relação á existência dessa actividade — real e contínua — não será próprio de qualquer dessas séries a mais elucidativa (preferíamos o estilo «Ipcress» ou o do «Espião que veio do frio»).

Este «Kiss, Kiss Bang Bang» é a condensação máxima, no estilo caricatura, do que pode acontecer neste género de filmes, com uma história em que se reconhecem situações e personagens «bondianas» a cada passo, com uma fotografia não só em notável colorido como buscando e conseguindo angulos diferentes e sugestivos, com ambientes naturais de rara beleza Londres, Veneza, Riviera italiana e Maiorca), com belas mulheres, com uma realização trepidante, Giuliano Gemma, Lorela de Luca, António Casas, Nilves Navarro, George Martin, Pajarito, Riccarda Guazzelli e o papagaio Sócrates são os principais intérpretes, bem dirigidos por Duccio Tessari. Produção ítalo-espanhola, o seu ritmo e humor são desconcertantes, por vezes desorientando o espectador mais desprevenido.

«Kiss, Kiss, Bang, Bang» é um filme que tem de ser visto despreocupadamente, devendo os espectadores deixar os seus problemas á entrada da sala ou no bengaleiro... — *Visor 001.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Foi convidada a deslocar-se á América do Norte a cantadeira Alice Maria.
- Estreou-se, com grande êxito na «Tipóia», a cantadeira Deolinda Rodrigues.
- A E. N. vai apresentar a peça «Casamento por anuncio», de Rui Ferrão.
- A cançonetista Alice Amaro parte, dentro de dias, para Paris, onde actuará em vários espectáculos.
- A cantadeira Flora Pereira prepara novo reportório, para o seu próximo regresso ao ambiente das casas típicas.
- O artista Joaquim Cordeiro desloca-se, ainda este ano, ao Canadá e América do Norte.
- Também participa no festival da Queima das Fitas, de Coimbra, o cançonetista António Frasão.

Confraternização de caçadores

Efectua-se no domingo, num restaurante de Queluz, um almoço de confraternização entre caçadores.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Sherlock Holmes».
Título original — «A study in terror».
Produção — Inglesa.
Intérpretes — John Neville, Robert Morley, Anthony Quayle e Edina Roney.
Género — Policial.
Distribuição — Leofilme Studio.
Processo — «Eastmancolor»
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título em português — «O grito de guerra dos comanches».
Título original — «Old Surehand».
Produção — Americana.
Realização — Alfredo Vohrer.
Intérpretes — Stewart Granger, Letitia Roman e Pierre Brice.
Género — «Western».
Distribuição — Castelo Lopes.
Processo — «Eastmancolor» e «Ultrascope».
Classificação — 12 anos.

No Europa

Título em português — «Operação extermínio».
Intérpretes — Ingrid Schoeller e Alberto Lupo.
Género — Espionagem.
Distribuição — Filmitalus.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

Conde de Aguilar está a actuar em Espanha

O conhecido ilusionista Conde de Aguilar encontra-se, presentemente, em Espanha, onde, como cabeça de cartaz de um conjunto artístico internacional, está a obter asinaláveis êxitos.

Chega-nos a notícia de que no princípio do mês corrente actuava em Figueras, a cerca de 40 quilómetros de França, onde a sua estreia constituiu, pelo entusiasmo do publico, mais um triunfo artístico para o nosso mais prestigioso ilusionista.

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

a novidade. Quem sabe se. Percebem, há longo tempo que sonhamos com a vinda de um grupo de moços capazes de descobrir a verdade, o ritmo que more na raiz do nosso folclore. Iria este grupo coimbrão iniciar a grande caminhada?

Bolas! Três foram as canções interpretadas pelo Hi-Fi. Todas elas em inglês. Todas em jeito de macaquinho de imitação. Escolarzinhos, no pior sentido. Alegria nenhuma, nenhuma verdade. A vocalista preocupada com a pulseira. Ritmo ideal para adormecer bebés.

Ainda havia o «Jazz». Outra novidade. Um quinteto. Variedade de novo-rico. Piano, órgão, guitarras eléctricas, sei lá! Pelo menos, foi notório o trabalho de conjunto. Defeito? A excessiva sujeição a um esquema. Fantasio, poder criador, audácia individual para enriquecer os temas, foi coisa que não houve em quantidade bastante. Ora «jazz» é isso...

Nota dominante: estiveram presentes alguns estudantes de Coimbra. A Academia, não esteve. Talvez baste para conzinhar um programa de variedades. Talvez baste para fazer propaganda da «Queima das Fitas». Como indicativo da riqueza universitária não bastou. O espírito académico não pairou sobre as águas. Por isso as águas estiveram tão mornas... — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 55: Aventuras**

A R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio filmado da série da aventuras «Sou um espião», com interpretações dos artistas Shedon Leonard, Robert Culp e Bill Cosby, numa realização de Mark Rydell.

PREPARE-SE PARA UM CHOQUE!

O MAIOR CRIMINALOGISTA DE TODOS OS TEMPOS

SHERLOCK HOLMES «A STUDY IN TERROR»

CONTRA O MAIS SANGUINÁRIO DOS ASSASSINOS DE MULHERES

GENIAL CRIAÇÃO DE JOHN NEVILLE

COM ROBERT MORLEY, ANTHONY QUAYLE, EDINA RONEY, DONALD HOUSTON, JOHN FRASER

DA OBRA IMORTAL DE SIR CONAN DOYLE, O PRIMEIRO E O MAIOR DOS AGENTES SECRETOS. PELA 1.ª VEZ UM ESTUDO SÉRIO DO GRANDE CRIMINALOGISTA.

(Maiores de 17 anos) EM EASTMANCOLOR

UM FILME DO X ANIVERSÁRIO DA LEO FILMS STUDIOS Ltd.

HOJE ÀS 21.30

EDEN

"Xeque-mate" ao cinema nacional!

OPERAÇÃO DINAMITE

DISTO SIM! GOSTOU O PÚBLICO!

3.ª SEMANA

DE SENSACIONAL ÊXITO NO odeon

Realização de PEDRO MARTINS — Produção de FILIPE DE SOLMS

PRINCIPAIS INTÉRPRETES

NICOLAU BREYNER - HENRIQUETA MAYA - FRANCISCO NICHOLSON
GLÓRIA DE MATOS e ARMANDO CORTEZ

★★★★★ 2 CANÇÕES POR SIMONE DE OLIVEIRA E DUO OURO NEGRO ★★★★★

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES — M. 12 ANOS

I JORNADA MUNDIAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Depois de amanhã, por deliberação do Papa Paulo VI, celebra-se em todo o Mundo uma jornada inteiramente dedicada aos meios de comunicação social (imprensa, cinema, rádio televisão e relações publicas).

Em Portugal, a Cooperativa de Actividades Literárias e Artísticas SCALA resolveu colaborar na iniciativa, promovendo a celebração da missa do meio-dia, na igreja de S. João de Brito, em Alvalade, seguindo-se um colóquio na sua sede (Largo Frei Heitor Pinto, 6), sobre o mesmo tema.

A missa será celebrada por monsenhor Adriano Botelho, prior de S. João de Brito.

Inauguração de um novo sector da fábrica Ford na Azambuja

A Ford Lusitana vai proceder á inauguração de mais um importante sector industrial na sua fábrica da Azambuja. A cerimónia efectua-se no próximo dia 9, que coincide com a data do 35.º aniversário da sua fundação. Os convidados chegarão a Azambuja pelas 15 e 15, sendo recebidos pelo sr. Howard P. Baum, director-gerente da Ford Lusitana e por outros membros da direcção da Companhia, seguindo-se a visita e cerimónia inaugural do novo sector da fábrica. Todos os modelos Ford montados em Azambuja estarão patentes numa exposição no recinto das instalações industriais.

Novos corpos gerentes

Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos do Distrito de Lisboa

Em assembleia geral efectuada em 29 do mês findo foram eleitos os novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos do Distrito de Lisboa. Presidem á assembleia geral e á direcção, respectivamente, os srs. Júlio Santiago e Mário Silva de Ávila.

UM NOVO QUARTEL para os Bombeiros de Queluz

A prestimosa corporação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz tem prestado relevantes serviços, que desnecessário se torna enaltecer. Porém, a corporação necessita de um novo e condigno quartel, para poder cumprir integralmente a sua nobre missão. A Câmara Municipal de Sintra já deu o terreno. Projecto também há. O que falta é o dinheiro. Por isso se apela para que todos contribuam para tão benemérita iniciativa.

CONFERÊNCIAS

«Nossa Senhora na Música Portuguesa»

No prosseguimento do ciclo consagrado pelo Centro de Estudos Gregorianos a Nossa Senhora, no salão de teatro do Palácio Foz, o cónego dr. José Augusto Alegria profere na segunda-feira, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Nossa Senhora na Música Portuguesa».

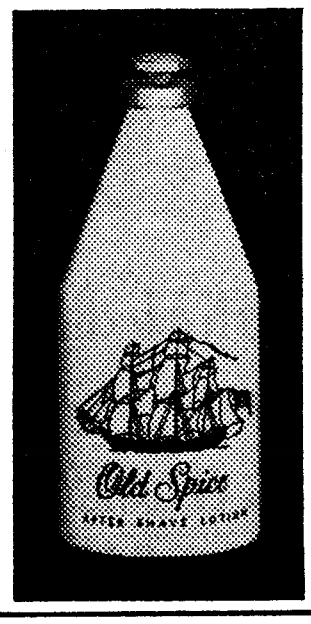
Sociedade de Geografia

Na segunda-feira, ás 18 e 30, o sr. Alfredo Moreno Mendiguren, cônsul-geral do Peru em Lisboa, pronunciará uma conferência, na Sociedade de Geografia de Lisboa, subordinada ao tema «Portugueses e Peruanos unidos pela História».

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (Delegação de Sintra) em Queluz enviou-nos um ofício de agradecimento ao nosso jornal pelo relevo dado ao noticiário das cerimónias comemorativas do «9 de Abril» e da venda do capacete.

Homem de acção!



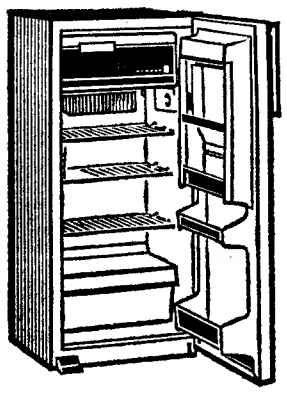
A frescura masculina de Old Spice
dá ao homem moderno o prazer de viver.
Old Spice é também apreciado pela mulher moderna.

Old Spice

SHULTON • NEW YORK • LONDON • PARIS

morrison

FRIMATIC Harmonia



FL 21—203 L

ELEGANCIA E QUALIDADE
• CONGELADOR A TODA A LARGURA • PRATELEIRAS AMOVIVEIS • COMPARTIMENTO PARA CARNES • AMPLO CAVETÃO COM DIVISÓRIA PARA FRUTOS E LEGUMES • CONTRAPORTA ILUMINADA • ABERTURA POR PEDAL

ESCOLHA O SEU FRIMATIC NAS LINHAS «2000» OU «EXPORT» 8 MODELOS DIFERENTES, DESDE 140 A 310 LITROS

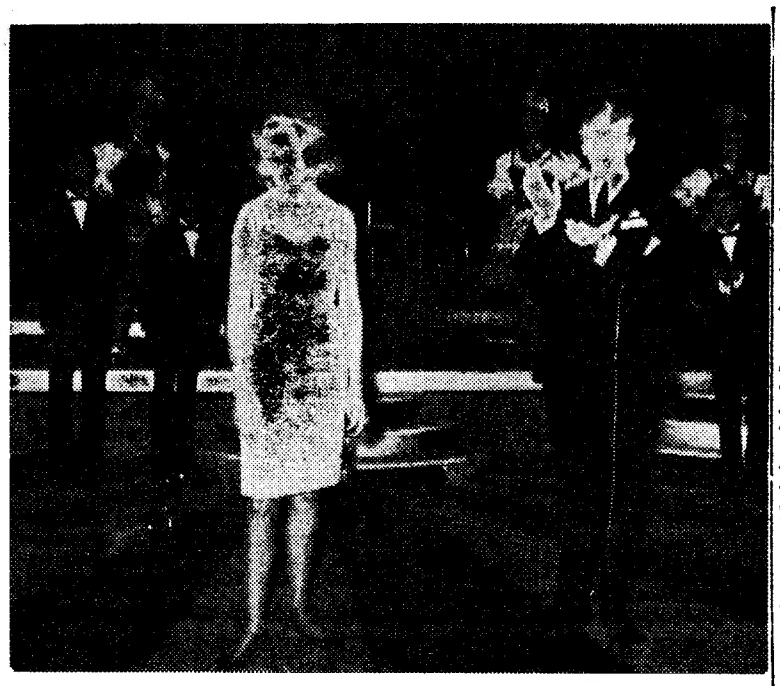
A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES FRIMATIC

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C
TELEFONE 53 37 55 — LISBOA

CHEVROLET-57
BD-42-51

FIAT 600
HE-99-59

Vendem-se pela melhor oferta. Ver Auto Florêncios. Rua Arco do Carvalhão, 25. Respostas ao apartado n.º 2351.



A jovem «Miss» Holanda, que ontem, como noticiámos, chegou a Lisboa a convite do Comissariado de Turismo e se encontra hospedada no Hotel Estoril-Sol, assistiu ao «show» do Casino Estoril e, no final, subiu ao palco para receber os aplausos de justa homenagem á sua invulgar beleza.

A FESTA DAS ROSAS

EM VILA FRANCA DO LIMA

Começa amanhã e prossegue no domingo a tradicional Festa das Rosas em Vila Franca do Lima, aldeia dos arredores de Viana do Castelo.

Esta romaria do Minho é conhecida, sobretudo, pelos famosos «cestos das mordomas», todos confeccionados com flores campestres. São autênticas maravilhas de arte popular. Utilizam-se para a sua construção cestos alvos de verga, dos de ir á feira, sobre os quais se levantam graciosas construções de flores, com cerca de metro e meio de altura, em forma cilíndrica, adornados com os mais variados motivos: paisagens da região, castelos e catedrais do País, símbolos religiosos ou patrióticos, «bordados» com pétalas das mais variadas cores, que permitem reproduções de grande fidelidade e com os coloridos naturais dos motivos apresentados.

Os principais numeros desta afamada festa são o cortejo das mordomas e a procissão, que se efectuam, respectivamente, amanhã e no domingo, de tarde.

Nestas duas manifestações incorporam-se as mordomas, em numero de mais de uma dezena, vestidas com seus trajos «á vianesa», com o peito recamado de antigas jóias de oiro, transportando á cabeça os cestos floridos, que nunca pesam menos de 50 ou 60 quilogramas

Estes dois cortejos liturgicos são os unicos no País e costumam ser apreciados por muitos milhares de pessoas que ocorrem de todos os pontos do continente, sobretudo da região nortenha. Nos ultimos anos nota-se cada vez maior afluência de estrangeiros.

A exemplo de todas as romarias minhotas, haverá arraial nocturno, com fogo de artifício, amanhã á noite, e concertos de musica por duas afamadas bandas.

O NÚMERO 1000 DA REVISTA «FLAMA»

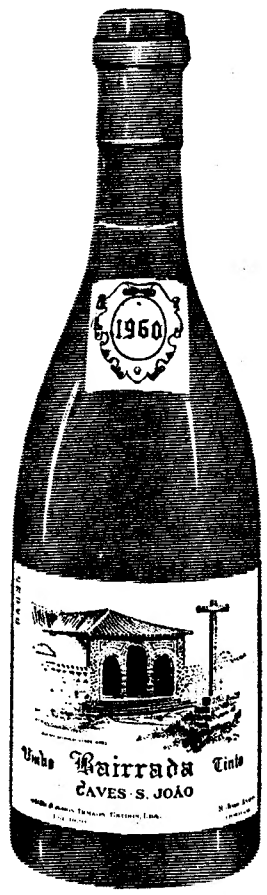
A revista «Flama», dirigida pelo dr. António dos Reis, publicou agora o seu número mil. Com 116 páginas, esta edição especial compreende uma separata sobre «Fátima - 1967: Cinquentenário» e, entre muitos outros, os seguintes artigos e reportagens: «A missão continua», por Mário Simas; «Jornalismo e revistas ilustradas», por Silva Costa; «Caras novas da Arte portuguesa», por Nelson di Maggio; «Kathleen Binda — A gazela da Beira assustada com Lisboa»; «Respiramos e prosseguimos», por Manuel Beça Múrias; «Pilar de Bourbon: casamento na segunda Pátria»; «Komarov: meu sonho era voar»; «Guiné: rostos de uma guerra».

PESCA DESPORTIVA

Concurso em Angeiras

Pertence ao Grupo Desportivo do Pessoal da Delegação da Companhia de Seguros Sagres, no Porto, a organização do 2.º Concurso de Pesca Desportiva do corrente ano.

A prova realiza-se amanhã, em Angeiras, com início ás 9 horas e conclusão ás 17.



CAVES SÃO JOÃO

DESDE 1920

AGT. EM LISBOA: J. NUNES DA SILVA
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 29-1.º
TELEFONES: 30735 e 30736

A senhora gosta de todas as louças de vidro... até ver

arcopal

É só conhecer Arcopal, para só gostar de Arcopal.
Não duvide: a louça Arcopal apresenta conjuntos com lindos desenhos, de linhas harmoniosas e atraentes. Arcopal decora.
Outra vantagem: a louça Arcopal é resistente ao calor e ao choque.
Mais vantagens?
Compre Arcopal... descobrirá fàcilmente.

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

arcopal

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel LISBOA | DISTRIBUIDORES NO NORTE TELVI PORTO

CAVALOS DE ALTER EM ALTA ESCOLA

PICADEIRO DO PALÁCIO DAS NECESSIDADES

Dias 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17 e 18 de Maio, pelas 22 horas
Calçada das Necessidades, 5

Preço: Bancada — 80$00
Tribuna — 120$00

PROMOVIDO PELO COMISSARIADO DO TURISMO COM A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA DEFESA NACIONAL, DA DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS E DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

DIRECÇÃO TÉCNICA DO MESTRE EQUITADOR EX.mo SENHOR NUNO OLIVEIRA

BILHETES À VENDA NA AGÊNCIA DO COMISSARIADO DO TURISMO — RESTAURADORES
RESERVAS: TELEF. 36 63 07

ABRIL EM PORTUGAL

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de seis jovens artistas (Azevedo, Bouça, Cecília, Helder, Jorge Augusto e Noémio) na Casa da Imprensa

Na Casa da Imprensa está patente uma exposição colectiva de seis jovens artistas, todos alunos da Escola de Belas-Artes de Lisboa: Azevedo, Bouça, Cecília, Helder, Jorge Augusto e Noémio. Não constituem um grupo artístico, mas ocasional reunião de individualidades diferenciadas, afirmando-se cada qual por seu caminho, fazendo, em separado as suas experiências e pesquisas.

Todos «mais ou menos» finalistas da Escola, colegas da mesma aprendizagem e companheiros da mesma aventura, não dispõem ainda de trabalhos e de tempo para aparecerem em exposições individuais. Por isso decidiram juntar-se nesta amostra do seu trabalho extra-escolar.

E assim, se tem o carácter comum da juventude dos artistas, a exposição é ecléctica em técnicas, estilos e concepções. Há pintura, desenho e escultura. Há cultores do figurativo e do abstracto, há estilização e classicismo, colagens e valorização artística de materiais de ferro-velho...

Bouça é o que apresenta mais trabalhos, e o único que, além de pintura, apresenta também escultura. É um experimentador, porventura um descobridor de velhas descobertas, utilizando materiais concretos (cordas, tecidos, cintos, bocados de ferro) para sugerir, por manchas, volumes e crateras, algumas realidades e abstracções. Uma peça de madeira torneada poderá ser um torso feminino, mas as formas dos seus volumes, «Espaço» III e IV (madeira vasada), são harmoniosas e elegantes.

Helder é o mais amadurecido. A própria colagem de rendas e tecidos é subsidiária e integra-se nos valores da composição, acentuando-os. A sua pintura («Icone» e «Boutique») é satírica. Não é polémica apenas na forma. Um único desenho, «Maternidade», demonstra já um grande poder expressivo de apurada síntese.

Cecília é uma captadora de ambientes humanos. Como pintora, a sua técnica lembra a aguarela, quer pelo uso do material muito diluído, quer pelos efeitos da mancha e mistura difusa das cores. Mais preocupada com a «atmosfera», não desleixa, porém, a sugestão das figuras. As suas composições são agradáveis, espécie de instantâneos de ambientes humanos. Os seus desenhos são mais apontamentos, simples esquemas de trabalho.

Jorge Augusto apresenta quatro desenhos de boa escola, mas ainda sem personalidade marcada. Certos e firmes, no traço e no enquadramento: panorâmicas de Portalegre, Porto (Foz do Douro), Figueira da Foz e Cabo da Roca.

Noémio, de coloração muito original e agradável á vista, lembra cartazes de Toulouse Lautrec, em equilíbrio instável entre a mancha de cor e o figurativo impreciso.

Por último, Azevedo apresenta duas telas de pintura abstracta, uma de cores sombrias, outra mais alegre. Caminho ainda imprecisamente traçado, ao que nos pareceu.

Nesta presença colectiva, há pois a afirmação de seis jovens artistas, na busca de uma personalidade e de um estilo — cada qual pelo seu lado. E as qualidades de uns e de outros já se descortinam e bem justificam esta exposição.

«Ivone», pintura com colagens de Hélder, um dos trabalhos expostos na Casa da Imprensa

Gravuras de Picasso

É já na próxima semana que se inaugura, no Salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a grande exposição de gravuras originais de Picasso, aguardada com natural expectativa.

Exposição Eduardo Nery

Está marcada para terça-feira, a inauguração da exposição de Eduardo Nery, que ocupará a Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Quadros de Júlio Resende em Évora

ÉVORA, 5 — Continua patente ao publico, num salão da F. N. P. T. nesta cidade, a exposição retrospectiva da obra de Júlio Resende, promovida com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e do Grupo Pró-Évora. O certame encerrará no próximo dia 7.

VIDA SOCIAL

JUDITH RODRIGUES

Partiu para Luanda, onde ficará um mês, a poetisa Judith Rodrigues, que ali vai tratar de assuntos relacionados com a expansão do seu ultimo livro e assitir ao baptizado de seu sobrinho, primeiro filho do sr. dr. Bristaldo Normando Rodrigues, 1.º assistente dos Estudos Gerais Universitários de Angola e de sua esposa, sr.ª dr.ª D. Manuela Callé.

JUNTA AUTÓNOMA dos Portos da Madeira

Foi reconduzido no cargo de presidente da Junta Autónoma dos Portos da Madeira o sr. coronel Fernando Homem da Costa. Desempenhará as funções de vice-presidente o sr. dr Fernando Almeida Couto, que substitui o sr. prof. José Modesta da Trindade.

EM TRÊS LINHAS

O tenente-coronel de Intendência Mário da Silva Salsa foi agraciado com a medalha de Serviços Distintos.

///

Foi concedido ao Município de Alcácer do Sal um empréstimo de 2700 contos para a reconstrução dos Paços do Concelho.

///

Vai desempenhar o cargo de director provincial de Veterinária de Moçambique o dr. Fernando Cardoso Paisana.

///

O dr. Manuel Cota Dias foi nomeado representante dos organismos de coordenação económica na Comissão de Verificação de Contas.

AS GRANDES FESTAS DA «QUEIMA DAS FITAS» da Universidade de Coimbra

COMEÇARAM EM MEIO DE GRANDE ENTUSIASMO

COIMBRA, 5 — A Queima das Fitas teve uma abertura original... De facto — parece brincadeira da «malta», mas não e... — a Queima deste ano começou por não começar. Efectivamente, o mau tempo, que durante todo o dia se fez sentir, piorou na parte da noite — e chuva copiosa acabou por impedir, que se efectuasse, á hora marcada, a «Serenata monumental», no Largo da Sé Velha, com a qual, como é da tradição os famosos festejos académicos deviam principiar.

Só cerca da uma hora, já com muito menos assistência do que é habitual, se ouviram os fados e guitarradas dos estudantes.

Desta forma, os milhares de forasteiros que já se encontram nesta cidade, tiveram uma grande decepção — que se espera venha a ser *compensada* com o prosseguimento da Queima, que se anuncia animada... e divertida, como sempre

O dia de hoje é dedicado ao desporto, começando o III «Rallye da Queima das Fitas» com partidas de Coimbra, Lisboa e Porto Estarão marcadas para as 18 horas, nos terrenos junto ao Estádio Universitário as provas complementares.

A noite, no Teatro Avenida, haverá o sarau de gala, no qual colaboram a Tuna Académica, o Coro Misto, o Orfeão Académico; e, em variedades, «Os Álamos», o Grupo de Danças Regionais da Tuna, os «Cantares Açorianos», as «Mornas de Cabo Verde» e os conjuntos do Orfeão.

No Parque da Cidade decorrerá o primeiro festival, «Noite de Farmácia» em que actuam artistas da Rádio e da TV.

Menor afogado

por ter caído num tanque

COVILHÃ, 5 — Na quinta do Pedugal, da qual é arrendatário o agricultor sr Manuel Ferreira Franco, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Fernandes, um dos seus filhos, Carlos José Fernandes Franco, de 5 anos, foi lavar as mãos a um tanque com cerca de 2 metros de profundidade, tendo caído á água. Por trabalhadores e pelo pai, foi retirado ainda com vida, Falecendo ao chegar ao Hospital Regional

Caiu da motorizada

e ficou gravemente ferido

EVORA, 5 — Próximo de Borba, caiu da bicicleta motorizada em que seguia o trabalhador agrícola João António Ferreira, de 16 anos, natural de Alcarazitas, onde reside. O sinistrado sofreu esfacelamento total do nariz e dos lábios, e veio para o hospital desta cidade, onde recebeu tratamento, seguindo depois para Lisboa, em virtude da gravidade do seu estado.

Curso de português

para estrangeiros no Funchal

FUNCHAL 5 — Começa a funcionar aqui um curso de português destinado a estrangeiros.

Curso rápido elementar, baseia-se num novo método audiovisual concebido e programado por Mr. Mellen, que vive, actualmente, nesta cidade.

Reunião «Sorefame»

Na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Foz do Arelho, nos dias 6 e 7, far-se-á mais uma reunião anual da Família Sorefame».

Haverá várias manifestações desportivas e os prémios respectivos serão distribuídos num almoço de confraternização.

O jubileu

do prof. Mendes Ribeiro

director da Escola Superior de Farmácia

Oferecido pelo reitor da Universidade de Lisboa, realizou-se hoje, na Reitoria, um almoço de homenagem ao prof. Joaquim Mendes Ribeiro, director da Escola Superior de Farmácia, que amanhã atinge o limite de idade. Estiveram presentes todos os componentes do Senado universitário, bem como todos os professores da referida Escola.

No uso da palavra, o reitor prof. José Sarmento, enalteceu as qualidades humanas, profissionais e administrativas do homenageado, expressando a sua profunda mágoa por vê-lo afastar-se das funções docentes e directivas da Escola de Farmácia, que tantos benefícios auferiu com a sua actuante e eficiente direcção, durante mais de 15 anos. A comprovar a dinamica acção do prof. Mendes Ribeiro, citou o facto de, há poucos dias, a direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas ter concebido um avultado subsídio para a construção de um novo pavilhão da referida Escola.

Em resposta, o prof. Mendes Ribeiro agradeceu comovidamente a iniciativa do reitor e a presença amiga de todos os seus colegas.

Vai a caminho da Lua a sonda «Orbiter 4»

CAPE KENNEDY, 5 — (A. N. I. e R.) — Ao fim da tarde de ontem, foi lançado de Cape Kennedy o «Orbiter 4» — novo satélite americano de exploração lunar, que vai fazer o levantamento fotográfico das duas faces da Lua.

Trata-se de um engenho com cerca de 400 quilos de peso, equipado com camaras fotográficas especiais de grande panorâmica e que deve entrar em órbita na próxima segunda-feira.

É o segundo lançamento em menos de três semanas e, nos ultimos anos, o primeiro com vista á exploração global da Lua, em vez de o fazer por secções, para encontrar locais para a descida das naves «Apolo».

Noventa minutos depois do lançamento do satélite lunar, anunciava-se: «Todos os sistemas a bordo parecem funcionar normalmente. O «Orbiter» abriu o seu leque solar e segue a rota prevista».

OITENTA E NOVE HORAS ATÉ Á LUA

A sonda levará 89 horas a cobrir os 392 mil quilómetros até á Lua.

Uma correcção da rota está prevista após 24 a 30 horas de voo. Mais tarde, a sonda deverá entrar numa órbita elíptica.

O satélite tirará fotografias do dia 11 até ao dia 28. O lado da Lua visível da Terra será fotografado de uma distancia de 2640 quilómetros (correspondendo ao perigeu da órbita) e o lado não visível de uma distancia de 6080 quilómetros (apogeu).

Melhoramentos locais

Hospital Sub-Regional da Murtosa

MURTOSA, 5. — As obras do novo Hospital Sub-Regional desta vila vão continuando em ritmo acelerado e permanente, tudo levando a crer que em Julho próximo estejam concluídas. Ao empreiteiro sr. Soares da Costa foram adjudicados a urbanização e o arranjo da cerca do Hospital.

A firma «Salubris» do Porto, foi adjudicado o fornecimento de mobiliário e da equipagem para o mesmo hospital. É desejo também da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa efectuar mais as seguintes obras: construção da Creche de José Maria Barbosa, construção do Jardim de Infancia, Lar e Patronato; e bom assim a construção do Dispensário Anti-Tuberculoso, ao Serviço de Sangue e de Sudelegação de Saude.

Aguarda a Mesa Administrativa a todo o momento que os proecssos de construção daqueles edifícios lhe sejam enviados, por quem de direito, para se dar início assim a tão vasto e importante programa de realizações, que são da maior necessidade para o nosso concelho.

Uma cabina telefónica em Valongo

VALONGO 5 — A Camara Municipal de Valongo, vai promover a instalação de uma cabina telefónica publica, no centro desta vila. Esta iniciativa foi do maior agrado da população e vem de encontro aos desejos manifestados pelo «Diário de Lisboa».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Oeste e caíam aguaceiros nalguns locais, por influência de uma depressão centrada a sudoeste da Irlanda.

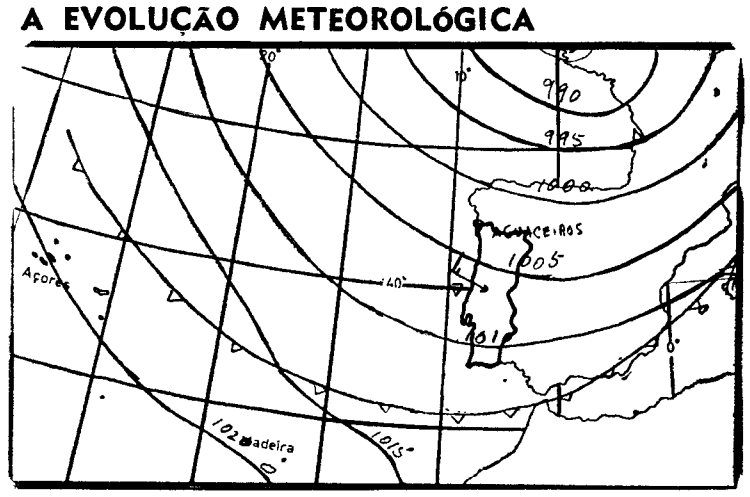
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°,6; mínima: Penhas da Saude —0°,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 15°; Funchal, 17°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 8°; Porto, 10°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ' A'S 15 HORAS — Máxima 15°,8; mínima, 10°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,9; mínima, 11°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°; na água do mar, 14°,8.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 6 — Uma massa de ar marítimo instável transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Irlanda continuará a influenciar o estado de tempo no continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Aguaceiros alternando com períodos de boas abertas; vento moderado de Oeste rondando para Noroeste.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 36 Ocaso ás 20 e 31*

MARES

PREIA-MAR: Dia 5 — . . e 40 (3,5 m); 14 e 10 (3,5 m) Dia 6 — Às 2 e 20 (3,6 m); 14 e 48 (3,6 m). Dia 7 — Às 3 horas (3,7 m); 15 e 20 (3,7 m)

BAIXA-MAR: Dia 5 — As 7 e 50 (1,4 m); 20 horas (1,5 m). Dia 6 — Às 8 e 20 (1,3 m); 20 e 30 (1,3 m). Dia 7 — Às 8 e 45 (1,2 m); 21 horas (1,2 m).

FASES DA LUA

Dia 9 — Dia 17 — Dia 23 — Dia 31

3.ª E 4.ª CLASSES

NECESSITA DOS RESPECTIVOS EXAMES?

Então aproveite-os agora grátis Aceitam-se alunos até ao dia 8 de Maio

ESCOLA: — RUA DO PARAÍSO, N.º 28 (A SANTA APOLÓNIA) — TEL. 86 59 04

tv pronto

assistência oficial às marcas

AUTOVOX EKCO PYE

reparações em TELEVISORES de todas as marcas.

montagens e reparações de autorádios

serviço rápido e eficiente

tv pronto

Av. Infante Santo 76-A

telef. 660812 · LISBOA

fabulosa oferta!

1 viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000$

1 viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000$

e outros valiosos prémios

a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

DOS AFAMADOS

frigoríficos RUTON

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto

S.O.T.E.R. Rainha em electrodomésticos

RUA 1.º DE MAIO, 136, 138, • 142 B TEL. 63 38 85

RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 • 2 TEL. 63 75 86

INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DIFUSÃO DO LIVRO

E CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE TRADUÇÃO

— soluções hoje apontadas no I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea

COIMBRA, 5 — Prosseguiram hoje, na Faculdade de Letras, os trabalhos do I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporanea.

A sessão da manhã, presidida pelo sr. prof. Manuel Paiva Boléu e secretariada pelo sr. dr. Vítor Manuel Aguiar e Silva, foi subordinada ao tema «Pontos a considerar para a unidade da Língua».

Foi primeiro relator o sr. dr. Custódio Lopes dos Santos, professor do Liceu D. João III, que se pronunciou sobre o intercambio de estudantes, a difusão do livro, intercambio de locutores e a criação de escolas de tradução nos dois países.

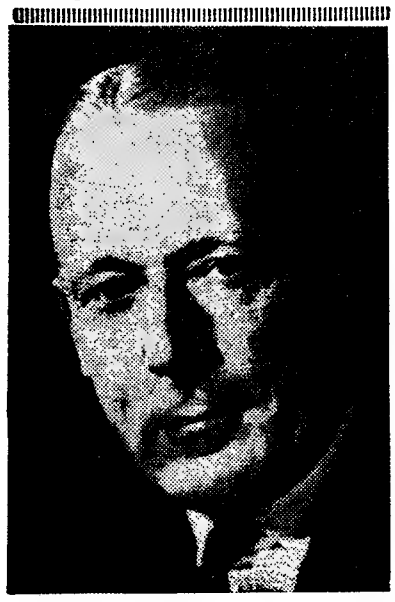
As intervenções dos participantes no Simpósio evidenciaram, a esse respeito, unanimidade de opiniões.

Também a ortografia poderá ser modificada, mas o plenário proferiu que os aspectos técnicos da questão sejam examinados por uma comissão mista.

Na sessão da tarde, presidida pelo sr. prof. Sílvio Elia, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Brasília, e secretariada pelo sr. dr. Aguiar da Silva, foi relator o sr. prof. Jorge de Morais Barbosa, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Ultramarinas de Lisboa, que falou sobre meios de garantir uma colaboração de brasileiros e portugueses na realização das tarefas inerentes ao estudo, cultivo e difusão da língua portuguesa.

Ao fim da tarde, os participantes no Simpósio desloçam-se, em visita guiada, ás ruínas de Conimbriga.

No restaurante daquela estação romana efectua-se, á noite, um jantar de confraternização.



LORD WATKINSON

CHEGOU A LISBOA LORD WATKINSON

De Londres, por via aérea, chegou, hoje, a Lisboa, acompanhado de sua esposa, Lord Watkinson, que durante longos anos foi membro do Parlamento britanico, ministro dos Transportes e Aviação Civil, ministro da Defesa e Gabinete cargos que exerceu desde 1955 a 1962.

Após ter abandonado aqueles cargos publicos, Lord Watkinson regressou á sua actividade como industrial e, actualmente, é administrador delegado da Schweppes Ltd. e presidente da Schweppes Overseas, Ltd, — companhia daquela organização que se encarrega das operações no estrangeiro. Pertence, também, ao Midland Bank Limited, onde é administrador, e ao Consolidated Trust Limited.

Lord Watkinson faz parte de várias comissões nacionais importantes; membro activo do Conselho Nacional de Exportação e presidente das Exportações para os Estados Unidos, a sua alta personalidade, contribuiu para aumentar de 25 % as exportações britanicas, para aquele país, no decurso do ultimo ano

Também a sua presença como vice-presidente do Colégio de Administração Ashridge, membro dos Conselhos do Instituto Britanico de Administração, do Instituto dos Directores e da Sociedade Industrial e do Comité Automobile Association, são factos de grande relevo.

Ao ilustre visitante, desejamos uma longa e agradável estadia no nosso País.

RELÓGIOS

De todas as marcas máxima garantia preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Almoço oferecido aos órgãos de informação no Mercado de Abril

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. dr Paulo Rodrigues, ofereceu ontem, no restaurante do Mercado de Abril, um almoço aos directores ou representantes dos jornais diários e dos outros meios de informação, a fim de lhes significar o seu reconhecimento pela colaboração prestada áquela interessante iniciativa do Comissariado do Turismo, que tem atraído a Belém milhares de visitantes. Assistiram, igualmente, o secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, e o comissário do Turismo, eng. Alvaro Roquette. Aos aperitivos e durante o repasto, trocaram-se impressões acerca de diversos problemas ligados ao departamento do Estado que o sr. dr. Paulo Rodrigues dirige, nomeadamente aqueles que dizem respeito ao sector da informação.

CLUBE DE TURISMO DO ATLÂNTICO

CTA

COMUNICADO

A Direcção comunica aos Sócios que estão abertas as inscrições para o

PROGRAMA DE FÉRIAS CLUBE-67

RESIDÊNCIAS — Estadias em regime de pensão completa

PORTUGAL:

Cernache do Bonjardim — 15 dias	1.350$00
Curia — (c/ transp. a Praias) — 15 dias	1.400$00
Cascais — 15 dias	1.500$00
Costa da Caparica — 15 dias	1.500$00
Amieira — 15 dias	2.500$00

ÁUSTRIA:

Linz—Castelo de Brunnwald, c/ transp.—22 dias	6.000$00

ESPANHA:

Marbella — 15 dias desde	2.000$00
Benidorm — 15 dias desde	2.000$00
Palma de Maiorca — 15 dias desde	2.300$00
Estepona (C. Sol) — 15 dias	2.500$00
Pireneus (Canfranc) — 15 dias	2.500$00

MARROCOS:

Tanger (Praia) c/ transporte — 17 dias	5.000$00

SUÍÇA:

Villars (Lago Leman) c/ transporte — 17 dias	4.700$00
c/ transporte — 22 dias	5.250$00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Na Sede — R. Bernardo Lima, 47, 2.º-E — Telef. 560686 — Lisboa

Mais de metade dos universitários provém de quatro distritos

• Lisboa parece ser a cidade com população universitária mais velha

No volume que reúne os resultados do II Inquérito à Universidade, referem-se primeiramente, algumas das principais características da população em estudo, sua estrutura e evolução recente.

Verifica-se pelos dados apresentados que a população estudantil aumentou no conjunto das três cidades universitárias um pouco mais de 28 % em 4 anos, o que corresponde a um acréscimo médio anual de 6,4%. Embora a taxa indicada ultrapasse consideràvelmente a do crescimento global da população (0,5 % em cada ano), é muito forte a presunção de que esse ritmo de evolução permitirá melhorar a posição de Portugal no contexto internacional. Explicita-se, a título de exemplo, o numero de alunos universitários por 1000 habitantes nalguns países: Áustria (1960) — 5,5; França (1959) — 5,0; Grã-Bretanha (1959) — 3,9; Itália (1959) — 3,3; Grécia (1959) — 2,8; Espanha (1960) — 2,6; Portugal (1961) — 2,4.

Lisboa e Porto denunciam maior intensidade no alargamento das frequências

A situação global deve, porém, ser analisada sob alguns aspectos particulares. Considerando iguais a 100 os números índices de 1960/61, observa-se a seguinte evolução, em 1964/65: conjunto, 128,1 (donde o já mencionado acréscimo de 28%); Coimbra, 121,9; Lisboa, 130,9 (Clássica, 135; Técnica, 128,6; Belas-Artes, 94.6); Porto, 128,4 (Universidade, 131,1; Belas-Artes, 101,9); *pelos ramos de ensino* — Letras, 167,9; Direito, 106,5; Ciências Sociais, 156,7; Ciências Extras e Naturais, 134,3; Engenharia, 107,6; Ciências relativas á Medicina, 101,1; Agricultura, 118.1; Belas-Artes, 97,4.

Vê-se daqui que a frequência dos três centros universitários não se tem desenvolvido igualmente no período considerado. Com efeito, Lisboa e Porto denunciam maior intensidade no alargamento das frequências (31% e 28%, respectivamente), resultados aliás contrariados pela evolução desfavorável das respectivas Escolas de Belas-Artes. Em Coimbra, o aumento foi apenas de 22%.

No que diz respeito á distribuição dos aumentos verificados pelos vários ramos de ensino, **observa-se que Letras, Ciências Sociais e Ciências Exactas e Naturais foram os ramos qua mais fortes aumentos registaram, salientando-se mesmo assim Letras, com quase 70 % de aumento, e sendo Belas-Artes o unico ramo de ensino que viu diminuir a sua frequência. Devem ainda referir-se expressamente a estagnação verificada no ramo das Ciências relativas á Medicina e os aumentos muito fracos nos ramos de Engenharia e Direito.**

Os acréscimos da população universitária feminina

Na análise por sexos, importa salientar os impressionantes acréscimos sofridos pela frequência feminina em todos os centros universitários, com o máximo em relação à Universidade Técnica de Lisboa (aumento de 89%, quase duplicando, no prazo de quatro anos). Deste modo, vê-se que o aumento de 28% na população universitária resulta de evoluções muito diferenciadas para os dois sexos (apenas 14% no caso dos rapazes e 59% para as raparigas, isto é, taxas médias anuais de 3,3% e 12%, respectivamente).

Deve ainda notar-se que a proporção dos sexos é mais equilibrada em Coimbra, pois em Lisboa e Porto a população masculina constitui cerca de dois terços do total. Os aumentos relativos da percentagem de raparigas atingiram 5 a 10% nos diversos casos, ultrapassados ainda nas Escolas de Belas-Artes. É forte a predominância masculina nos ramos de Direito (86,5%), Ciências Sociais (83,7%), Engenharia (90,2%) e Agricultura (85,1%), aos quais apenas se contrapõe um de predominância femi-

(Continua na 19.ª página)

«Situação e opinião dos universitários»

Em Março de 1964, as direcções-gerais da Juventude Universitária Católica e da Juventude Universitária Católica Feminina lançaram — com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e sob a direcção técnica do Gabinete de Estudos e Projectos de Desenvolvimento Sócio-Económico, S. C. R. L. (CODES) — o seu II Inquérito Geral á Universidade, mais precisamente designado de «Inquérito á Situação e Opinião do Universitário». Neste inquérito apenas se utilizaram, na fase de execução, os questionários individuais, preenchidos por uma amostra criteriosamente seleccionada. Com a publicação, por aqueles organismos, dos dados e do relatório atinentes aos primeiros resultados do inquérito, «ficamos agora em condições de saber (e de vir a saber) muito mais do que antes sabíamos a respeito dos estudantes das quatro Universidades portuguesas e das duas Escolas Superiores de Belas-Artes que existem no País, em quase todos os aspectos relevantes da sua vida cultural e social», conforme salienta no prefácio o prof. Sedas Nunes. Parece-nos por isso importante, no prosseguimento da divulgação dos resultados do inquérito há tempos iniciada, pormenorizar os dados obtidos, que possibilitam o melhor conhecimento da realidade universitária portuguesa.

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

Participa aos seus estimados clientes que encerrará o seu estabelecimento aos sábados da parte da tarde, de 1 de Maio a 1 de Outubro

Tomé de Barros Queiroz

Faz hoje 41 anos que faleceu Tomé de Barros Queiroz, grande figura de republicano, que foi ministro das Finanças e chefe do Governo. A assinalar a data, seus filhos foram em romagem ao monumento existente no cemitério do Alto de S. João, onde colocaram flores

MERCA

Mostruário do Artes

Aberto todos os dias das 12 ás

ACTUA ESTA NOIT

REST

DIA 5 — SEXTA-FEIRA

RESTAURANTE MERCAI

JANTAR

SOPA DE PENCAS —
PESCADA FRITA COM ARROZ
CARNE DE PORCO À ALENTEJ
FATIAS PARIDAS
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Brancos: VINHO VERDE — «AGUI
nícola
CAVES S. JOÃO—Soc. dos
Rosé: TOJAL — Soc. dos Vinhos
Tinto: DÃO «POMBAL» — Soc.
reira

FADISTAS DESTA NO

— Reserva de mesas pelo telefone 6

LOTAÇÃO ES

As brigadas de fiscalização foram amplamente reforçadas nos mercados de Lisboa

As brigadas de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas regressam, em grande força, aos mercados de Lisboa numa acção do maior interesse para o publico e que tem por objectivo encontrar melhores soluções para o problema permanente e premente do abastecimento da população da capital — foi o tema fundamental da comunicação feito, esta manhã, na séde daquele departamento, aos representantes dos órgãos da informação.

Presidiu á reunião o inspector-geral dr. Enes Ferreira, acompanhado pelos inspector-superior, sr. Jorge Ferreira; directores dos serviços de Fiscalização e de Contencioso, respectivamente, srs. Lopes de Almeida e juiz dr. Tato Marinho; e inspectores srs. Neto Portugal e Joel de Almeida, este encarregado das relações com a Imprensa.

Ao dar começo á reunião, o inspector-geral saudou os órgãos de Informação e enalteceu o permanente e valioso contributo que prestam áquele organismo no cumprimento da sua missão: velar pelo respeito das disposições legais que orientam o abastecimento da população e exigir que esse abastecimento se processe dentro dos melhores preceitos de sanidade e qualidade, sem agravamentos não permitidos dos preços de venda.

O sr. dr. Enes Ferreira referiu ainda que a recente instalação da Inspecção-Geral das Actividades Económicas num edifício que permite, graças a uma maior amplitude, outro desafogo e melhor funcionamento dos serviços, trouxe, igualmente, a possibilidade de criar uma Sala de Imprensa, (onde decorreu já a reunião desta manhã), destinada a encontros periódicos com os representantes dos órgãos da informação, com vista a um esclarecimento permanente.

Um ardil da fiscalização em defesa do consumidor

As brigadas de fiscalização actuam, com as tradicionais braçadeiras de identificação, o que facilita o seu reconhecimento pelos consumidores. E' evidente que tal elemento de identificação não deixa de alertar os vendedores, o que poderá significar um resultado absolutamente oposto ao que se pretende. Tal não acontece, porém, pois, simultaneamente, actuam nos mesmos mercados outras brigadas

(Continua na 19.ª página)

O primeiro número da nova fase da «Vida Mundial»

Foi hoje posto á venda o primeiro numero da nova fase da «Vida Mundial», publicação que, pelo aspecto gráfico e quanto ao conteúdo, passa a poder considerar-se de nível internacional. Com capa a cores e 68 páginas, a nova «Vida Mundial», dirigida por Francisco Eugénio Martins, representa uma autêntica novidade na Imprensa portuguesa e proporciona ao publico a possibilidade de tomar conhecimento, em profundidade, do que se passa no País e no estrangeiro, em todos os sectores, desde a actualidade política ao desenvolvimento nos mais diversos domínios, desde a ciência á economia, desde a arte ao tempo livre.

Deste primeiro numero da nova fase de uma publicação de tão honrosas tradições, destacamos: «Comentário da Semana», a «Semana Nacional» e a «Semana Internacional», a «Revista da Imprensa mundial», «Para um «dossier» Kennedy (Sabe-se quem matou Kennedy)», «O estudo da semana (O significado da Expo 67)», «Testemunhos do nosso tempo («A China e a França», pelo general Charles de Gaulle»), «Reportagem (O trágico destino dos filhos de Estaline)», «Laos: uma guerra esquecida», «Um perfil e uma obra (João Pereira da Rosa)», «Actualidade V. M.» Salienta-se, também, que a nova «Vida Mundial» passa a dedicar aos assuntos nacionais espaço razoável, que permitirá ampla apresentação e discussão dos mais variados temas.

Chianca de Garcia reata a sua colaboração no «Diário de Lisboa»

Temos a satisfação de anunciar aos nossos leitores que Chianca de Garcia, tendo interrompido há meses a sua colaboração neste jornal por motivo de afazeres absorventes, volta ao «Diário de Lisboa» a partir do próximo domingo. As suas «Cartas do Brasil», que alcançaram tão grande notoriedade, tanto pela originalidade do estilo como pela inteligência e pela oportunidade do comentário, voltarão a constituir para os seus leitores fiéis um regalo espiritual que terão antecipadamente a certeza de encontrar todos os domingos nas páginas do «Diário de Lisboa».

DO DE ABRIL

inato Português —Museu de Arte Popular — Belém

24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas, 5$00

E O RANCHO FOLCLÓRICO DE VILA FRANCA DE XIRA

AURANTE DO MERCADO

)O DE ABRIL

: MARISCOS
.NA

.HA» — Real Vi-

V. Irmãos Unidos
Messias
Com. Thetónio Pe-

DIA 6 — SÁBADO

RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL

ALMOÇO

MEXILHÃO À FRAGATEIRA
CARAPAUS FRITOS COM FEIJÃO FRADE
CHANFANA À MODA DA BAIRRADA
TORTA DE MAÇÃ
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

CALDO VERDE
BOLINHOS DE BACALHAU COM ARROZ DE PIMENTOS
CARNE DE PORCO À PORTUGUESA
OVOS ENROLADOS EM CALDA DE AÇUCAR
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Brancos: **GAEIRAS** — A. F. Pinto Basto
SERRA DAYRES — Carvalho, Ribeiro & Ferreira
Rosé: **F. R. CASTELÃO FRANCES** — Casa Agr.ª Francisco Ribeiro
Tintos: **VINHO VERDE «GATÃO»** — Soc. dos Vinhos Borges & Irmão
MESSIAS — Soc. dos Vinhos Messias

ITE — Os amadores: TERESA TAROUCA e JOSÉ PARCANA

01 89 das 10 ás 19 horas, exclusivamente.

GOTADA PARA TODOS OS JANTARES ATÉ O DIA 9

Durante toda a manhã, ultimaram-se os preparativos para o casamento da princesa Pilar com o filho do marquês de Heleitosa. Flores e verduras entraram no mosteiro dos Jerónimos para compor as ornamentações.

Cerca de 6000 convidados reunidos no mosteiro dos Jerónimos na boda da infanta D. Pilar de Borbón

Como epílogo de um idílio que nasceu em Junho do ano passado, durante uma reunião na residência do casal Valcacer, em Madrid, a infanta D. Pilar de Borbón y Borbón contrai matrimónio com D. Luís Gómez-Acebo, duque de Estrada. Escolheram para cenário do «casamento do ano» os Estoris e o mosteiro dos Jerónimos.

Manhã cedo ainda, era desusado o movimento na «Villa Giralda», no Estoril, engalanada com dezenas de bandeiras espanholas.

E, ás 16 horas, saía dali um cortejo de mil automóveis, com os noivos, suas famílias e convidados de honra.

Entretanto, ao princípio da tarde, contavam-se já muitas centenas de pessoas que enchiam os largos fronteiros aos Jerónimos. Trata-se de um dos mais concorridos casamentos jamais celebrado em Portugal e era natural a curiosidade perante o acontecimento. A simplicidade da noiva, o seu encanto e popularidade contribuem para este entusiasmo, que contaminou todos quantos têm seguido os grandiosos preparativos da boda principesca.

Estafetas motorizadas da Polícia acompanham o cortejo e nas imediações do mosteiro dos Jerónimos foi estabelecido um serviço de ordem.

Nobreza europeia nos Jerónimos

Quando os convidados — cerca de seis mil — começam a encher o mosteiro dos Jerónimos, entrando pelas portas laterais, já os representantes da nobreza europeia se encontram em lugares de honra. Estão presentes, pela respectiva ordem, as seguintes figuras: rainha D. Vitória Eugénia, condessa de Barcelona, princesa das Astúrias e infanta Margarida; noutro plano, o rei Humberto de Itália, o duque de Bragança, o príncipe do Mónaco, a rainha Joana da Bulgária, a duquesa de Bragança, a princesa do Mónaco e a condessa de Paris; num grupo lateral, duquesa de Calábria, duque de Gutenberg, infanta Cristina, príncipe Pedro de Bragança, príncipe Luís Napoleão, infanta Filipa de Bragança, infante Luís da Baviera, infanta Maria Antónia de Bragança, duque Karl de Gutenberg, princesa Dolores Bourbon, príncipe Ataulfo Orléans, arquiduque José de Habsburgo, princesa Maria Glória Orléans e Bragança, arquiduque Andreas Salvator, duquesa Antonieta de Gutenberg, príncipe Miguel de Bragança, princesa Teresa Orléans e Bragança, conde Thierry Limburg-Stirum, princesa Margarita Bourbon Sicillia, conde Evrand Limburg-Stirum, princesa Antonieta de Mónaco, D. Carlos Chias, condessa Wurmbrad-Steppach, D. Ernesto Martorell e a princesa Chantal de Orléans; ainda noutra ala, a princesa Esperanza Orléans de Bragança, príncipe Franz von Bayem, infanta Beatrice, duque de Calabria, princesa Gabriela de Sabóia, duque de Aosta, princesa Thurn et Taxis, duquesa de Aosta, arquiduquesa Geza Habsburgo, príncipe António Bourbon Sicillia, princesa Savoia Genoveve, condessa Evrand Limburg-Stirum, D. Afonso Bourbon y Dampierre princesa Antónia Bourbon Sicillia, princesa Imaculada Bourbon Sicillia, conde Marone, princesa Cristina da Baviera, Afonso Marquez Patiño, princesa Teresa da Baviera, Luís Maldonado, condessa de Rambuteau, o presidente do Conselho Privado dos condes de Barcelona, D. José Maria Pemán, princesa Isabel de França, príncipe Victor Manuel

Os padrinhos dos noivos

Noutro lado do altar-mor, tomam lugar os convidados de honra, condes Albert de Limburg-Stirum, condessa Margarita de Limburg-Stirum, princesa Mónica de Lowenstein Wertheim, condes Quint de Roechenbeck, barões de Villanfargue, condes Du Chasterl (Evrand), srs de Alvarez de Toledo, «miss» Sónia Hobbs, Fuent Hehenberg, «mlle» De Massy, sr. Maitre Rey, sr.ª Cármen Tajada e os srs. de Valcacer.

Em lugar especial, ao lado dos noivos e em frente do altar-mor, os padrinhos da infanta D Pilar de Borbón: D. Manuel de Sousa Holstein Beck (Palmela), o infante D. Afonso de Orléans, o conde de Paris e o príncipe das Astúrias; e os de D. Luís Gomez-Acebo: D. Ricardo Gomez-Acebo, D. Inácio Gomez-Acebo, D. José Gomez-Acebo e D. Jaime Gomez-Acebo. Numa fila atrás, os familiares de D. Pilar, o príncipe D. Juan Carlos e a princesa Sofia da Grécia.

A noiva, com um vestido de tule branco bordado a prata e um diadema de diamantes segurando um véu longo com flores de laranjeira, ieva como damas de honor a condessa de Berannteville e D Maria Del Mar Tornos de Sousa (Palmela).

À entrada do cortejo, cerca das 16 e 30, o órgão dos Jerónimos, tocado por Shegundo Galarza, entoa o Prelúdio e Coral de Bach. À saída, far-se-á ouvir com a Cantata op. 175 de Bach.

A cerimónia, celebrada pelo cónego da catedral de Sevilha, rev.º José Sebastian-Badaran, presidente da Academia das Belas-Artes sevilhana, termina com missa acompanhada com cânticos do coro dos Salesianos e por um outro de trinta e cinco crianças do Colégio de São José, de Madrid. Foram as monjas do convento de São José que fizeram o bragal da noiva.

O vestido da noiva, como já tivemos ensejo de informar, foi confeccionado pela antiga costureira da corte espanhola, D Isaura, com a colaboração da costureira habitual da infanta D. Pilar, da Rua de Alcalá, em Madrid. Foi ela quem fez o vestido que a infanta D Pilar usou quando, em 1954, foi apresentada em sociedade.

O protocolo tem a orientação do visconde de Rocamora, secretário do conde de Barcelona.

Convidados de todas as classes sociais

O majestoso templo enche-se ainda com milhares de pessoas de todas as classes sociais, entre as quais também os oitenta membros do Conselho Privado dos condes de Barcelona e representantes de todas as províncias de Espanha, assim como da Causa Monárquica espanhola

Alés dos 4500 convidados espanhóis, assistem ás bodas pirncipescas mil e duzentos convidados portugueses

«Cocktail» no Hotel Estoril-Sol

Após as cerimónias nos Jerónimos e depois de celebrada missa pelo cónego rev.º José Sebastian-Badaran, os convidados dirigem-se, em cortejo automóvel, para o Hotel Estoril-Sol, onde se efectua o «cocktail». Estarão presentes 5000 convidados E amanhã também no Estoril-Sol, haverá um banquete oferecido pelos espanhóis ao conde de Barcelona.

Do Estoril a Somosaguas

Os noivos, como se disse, vão em viagem de núpcias ao México e Estados Unidos regressando depois a Madrid, onde habitarão um andar na Rua Padilla. Dentro de oito meses, mudar-se-ão para uma linda vivenda que estão a construir em Somosaguas, um encantador local com vistas sobre a capital espanhola. Entretanto, ainda não marcaram, em definitivo, a sua partida para a lua-de-mel, encarando a hipótese de se deslocarem a Fátima, no dia 13, acompanhando os pais da noiva, os condes de Barcelona, que vão ali em peregrinação.

Manhã tranquila para a princesa de Mónaco

Os príncipes de Mónaco passaram a manhã de hoje no Hotel Ritz, tendo descido ao «hall», para conversar com alguns amigos. Entretanto, a princesa Grace recebeu, após o almoço, uma cabeleireira, a fim de se preparar para a cerimónia do casamento. Senhoras da sua comitiva ajudaram-na na «toilette».

A princesa Grace deu ordem ao seu motorista para estar pronto ás 15 horas.

A selecção nacional de raguebi seguiu para Itália

Seguiu esta manhã para Itália, no avião da Alitalia, a selecção nacional de raguebi, que, no próximo domingo, defronta a selecção da Itália.

A comitiva portuguesa é formada pelo treinador e seleccionador, preparador físico, pelo dirigente federativo, António Amaro e ainda por 18 jogadores.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253

PEQUIM ACUSA OS E. U. A. DE PLANEAREM A INVASÃO DA CHINA CONTINENTAL

HONG-KONG, 5 — (A.N.I.) — Pequim acusou os Estados Unidos de planearem a invasão do território chinês, tendo citado «o bombardeamento, por aviões norte-americanos, da província de Kwangsi».

A acusação, inserta no «Jornal do Exército», diz que qualquer tentativa «será esmagada» e recorda anteriores «derrotas» norte-americanas perante a China.

«Já se esqueceram da maneira como foram expulsos da China Continental, há 17 anos e de como foram obrigados a assinar o tratado de paz na Coreia, há 14 anos? — pergunta-se na declaração.

PREVISTO UM AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — Indicam oficialmente que qualquer acréscimo dos efectivos do corpo expedicionário americano no Vietnam do Sul obrigará o Governo a prever um aumento das contribuições e impostos para além dos seis por cento já decididos.

Nos círculos autorizados pensa-se que o eventual envio de 50 mil homens até aos fins do ano corrente representará um encargo suplementar de quatro a seis mil milhões de dólares no próximo ano fiscal (1 de Julho de 1967 a 30 de Junho de 1968).

O Pentágono indicou, anteontem, que as despesas exigidas pela continuição do conflito eram calculadas em 21 900 milhões de dólares, no ano fiscal de 1967-68. Esta soma representa um aumento de 2400 milhões relativamente ás estimativas para o período anterior.

INCIDENTE DURANTE UMA CONFERÊNCIA DE MAXWELL TAYLOR

HAVARD (Califórnia), 5 — (F. P.) — Duas pequenas bombas lacrimogéneas interromperam, por duas vezes, na noite passada, uma exposição do general Maxwell Taylor, a propósito da guerra no Vietnam.

O antigo embaixador em Saigão não deixou, por isso, o palco do salão de festas do Colégio Chabot, onde tinha sido convidado a falar a mais de dois mil estudantes e a responder ás suas perguntas. Uns 75 assistentes abandonaram a reunião logo que a conferência terminou.

Embora admitindo que os bombardeamentos do Vietnam do Norte não podem ser factor decisivo para acabar com a guerra, o general Taylor afirmou que, apesar de tudo, preocupam os dirigentes de Hanói.

O general de Gaulle não vetará de novo a entrada britânica no Mercado Comum

—afirmou Giscard d'Estaing

LONDRES, 5 — (F. P. e R.) — «De Gaulle não oporá desta vez o seu veto á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum» — declarou ao «Daily Mail» o antigo ministro francês das Finanças e actual presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Nacional, Valery Giscard d'Estaing.

O antigo ministro, que ontem interveio num colóquio acerca da Europa, acrescentou: «De Gaulle está incontestávelmente persuadido de que a Grã-Bretanha acederá ao Mercado Comum». E terminou dizendo: «Se, terminadas as negociações, os seus termos forem aceitáveis para os cinco parceiros da França, esta não se oporá á candidatura britânica».

O «Daily Mail» escreve ainda que d'Estaing teve uma conversação de 45 minutos com o ministro dos Negócios Estrangeiros, George Brown.

MOÇÃO CONSERVADORA CONTRA A CANDIDATURA

Entretanto, 22 deputados conservadores depuseram, ontem, na Câmara dos Comuns uma moção em que se pronunciavam contra a candidatura da Grã-Bretanha á C.E.E.

Os deputados criticam o Governo pelo facto de provocar, por sua iniciativa, «viva inquietação no seio da E.F.T.A. e da Commonwealth» e de «fazer pesar graves perigos sobre a soberania nacional».

A ENTRADA NA C.E.E. PODERA PROVOCAR UMA SUBIDA DO CUSTO DE VIDA

Por outro lado, a entrada da Grã-Bretanha na C.E.E. implica um aumento de 10 a 14 por cento nos preços dos géneros alimentícios, o que equivale a uma subida do custo de vida da ordem dos 2,5 a 3,5 por cento. Estes dados constam de um «[illegible] ontem publicado na **capital britânica e consagrado ás repercussões da eventual adesão do Reino Unido ao Mercado Comum.**

Segundo o «livro branco», a adopção da política agrícola comum constituiria, por outro lado, um fardo suplementar de 175 a 250 milhões de libras esterlinas por ano para a balança de pagamentos britânica.

Frank Sinatra violentamente criticado pelo «New York Times»

NOVA YORK, 5 — (R.) — A escolha de Frank Sinatra para chefe de um grupo criado nesta cidade destinado a proteger os interesses dos italo-americanos provocou uma atitude de reprovação por parte do «New York Times».

Sob o título «Imagem num espelho curvo», o jornal escreve hoje, em editorial, que «Um grupo até agora obscuro, que se denomina a si próprio Liga Americano-Italiana Anti-Difamação» escolhera o célebre artista como seu presidente nacional «para dar lustro á causa do grupo».

«Se, porém, a ideia é melhorar genuinamente a imagem italo-americana, que a nova organização pensa estar intimamente relacionada com a Mafia e a Cosa Nostra, há professores, pintores musicos, cientistas, um governador do Massachusetts, um senador de Rhode Island e muitos cidadãos distintos de ascendência italiana que poderiam ter sido escolhidos.»

A Liga, fundada em Março do ano passado e que afirma ter 7200 sócios desencadeou uma campanha para proteger os direitos e o bom nome dos italo-americanos.

Depois de perguntar se Sinatra é a pessoa indicada para representar e chefiar muitos milhões de bons cidadãos americanos que vieram da Itália, o jornal afirma que ao escolher o actor para seu chefe nacional a Liga decidiu juntar fogo ao fogo.

O CANÇONETISTA ROBERTO CARLOS COMPROU UM AVIÃO

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — Imitando o seu colega Frank Sinatra, o cançonetista brasileiro Roberto Carlos comprou um avião para as suas viagens no interior do país.

Por um «DC 3», Roberto Carlos pagou 100 milhões de cruzeiros velhos.

Suicidou-se Kataura campeão mundial de pesos e halteres

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — Evgueni Katzura, campeão mundial de pesos e halteres, da categoria de «leves», pôs termo á vida. O suicídio data de Março — anunciam nos meios desportivos moscovitas.

O atleta, que era oficial do Exército, fora condenado por um tribunal militar a dois anos de cadeia, com pena suspensa, por guiar em estado de embriaguez, sofrendo um acidente de viação, do qual resultou a morte de uma amiga de sua mulher, que seguia no carro. O título de «Mestre Emérito dos Desportos da U. R. S. S.» fora-lhe retirado em consequência da condenação.

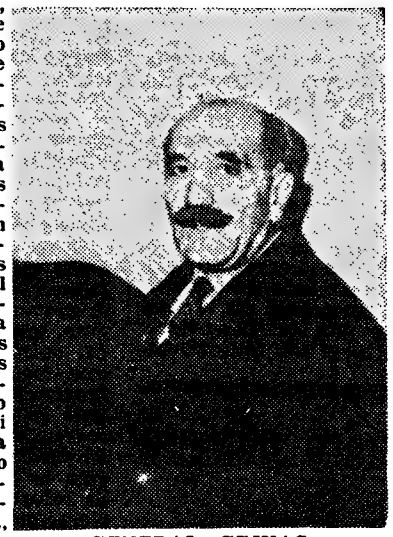
O CAPITÃO ESCONDEU-SE DEBAIXO DA CAMA...

GÉNOVA, 5 — (F. P.) — O capitão Pastrengo Rugiati, comandante do «Torrey Canyon», encontra-se em tratamento numa casa de saúde de Génova, no pavilhão das doenças pulmonares.

Informados da sua presença, os repórteres acorreram ao hospital. Decepção: no quarto que lhes indicaram via-se um leito vazio. Um dos fotógrafos, porém, espreitou para debaixo da cama. Lá estava o capitão e, nessa posição, foi fotografado. Os intrusos acabaram por ser expulsos pelos enfermeiros.

DIA A DIA

O APOIO DO GENERAL



GENERAL GRIVAS

De Nicósia, onde se encontra, o general Grivas anunciou que apoia o recente golpe de estado na Grécia e o Governo que dele saiu. Esta atitude não pode causar estranheza, dados os antecedentes do famoso chefe dos guerrilheiros cipriotas que tanto tem dado que falar pela sua acção e as suas conhecidas ideias políticas. O seu cargo de comandante das forças gregas em Chipre dá especial relevo a decisão e o público sabe-a através de um longo editorial do jornal greco-cipriota «Patria». O mesmo jornal lançou uma violenta campanha contra as partidos políticos da Grécia e os seus principais dirigentes, que responsabiliza pela situação do país. Segundo essa versão foi esta que obrigou o exército a intervir sem a aprovação do monarca. Pede o órgão do general Grivas a suspensão dos jornais esquerdistas de Nicósia, confiado em que essa decisão será adoptada o mais depressa possível.

É natural que os acontecimentos que tiveram por teatro a capital grega e só agora começam a ser conhecidos em pormenor, divergindo o relato do que se passou das versões inicialmente postas a correr pelas autoridades militares que tomaram conta do Poder, tenham profundas repercussões em Chipre onde, como na própria Grécia, as opiniões estão divididas e não reina a calma política. As tendências partidárias na ilha reflectem as da Grécia, agravadas pela insatisfação devida ao malogro das tentativas para dar ao jovem Estado cipriota o estatuto há muito por ele pedido e qual permitiria a sua união definitiva e completa á pátria da maioria dos seus habitantes. A atitude de Grivas contribuirá provàvelmente para lançar mais uma acha na fogueira cipriota a qual nunca deixou de crepitar.

A nave tripulada russa para o voo até à Lua poderá pesar de 20 a 32 toneladas

ATLANTA (Georgia), 5 — (A. N. I.) — Dirigentes dos projectos espaciais americanos deram a entender, há dias, que os russos estão a preparar o lançamento de uma nave tripulada, para o próximo ano, a qual dará a volta á Lua, regressando em seguida á Terra.

Esta «previsão oficiosa» baseia-se num estudo dos recentes lançamentos espaciais da União Soviética, incluindo o da cápsula «Soyuz 1», a bordo da qual pereceu o astronauta Vladimir Komarov.

A ter fundamento semelhante hipótese, salienta-se que um voo tripulado dessa natureza sobrepujaria todos os planos americanos, até que os Estados Unidos consigam fazer descer na Lua dois astronautas, nos próximos anos.

A «SOYUZ 1» TERIA O DOBRO DO PESO DAS «GÉMEOS»

Analisando as órbitas de engenhos espaciais soviéticos não tripulados, lançados desde 28 de Novembro, chegou-se á conclusão de que, pelo menos quatro se destinaram a preparar lançamentos de naves tripuladas.

Quando, no passado dia 23, Komarov foi lançado a bordo da cápsula «Soyuz 1», os peritos americanos estavam convencidos de que se tratava de uma nave espacial gigantesca, com cerca de 35 toneladas de peso, cuja colocação em órbita só fora possível depois de aperfeiçoamentos já não muito recentes do andar superior do mais poderoso foguetão de que dispõe a União Soviética.

Contudo, parece que a «Soyuz 1» não tinha as dimensões que se supunha.

O seu peso não excedia, provàvelmente, 7,5 toneladas (aproximadamente o dobro do peso da cápsula americana «Gémeos»).

ADMITE-SE QUE A «COSMOS 146» TENHA CONSTITUIDO UM «RECORD»

A «Cosmos 133», lançada no dia 28 de Novembro, e a «Cosmos 140», no dia 7 de Fevereiro deste ano, podiam destinar-se a preparar um voo tripulado até á Lua, com regresso á Terra.

Há também a opinião de que a «Cosmos 146», lançada no dia 10 de Março, e a «Cosmos 154», colocada em órbita em 8 de Abril, tiveram por finalidade abrir caminho ao lançamento de uma nave mais aperfeiçoada, que dará a volta á Lua antes de regressar á Terra.

Esta grande nave, cuja concepção se basearia nos «protões», lançados em 1965 e 1966, como satélites científicos, pesaria entre 20 e 32 toneladas.

Por seu lado, os observadores ingleses estão convencidos de que a «Cosmos 146» (semelhante á «Cosmos 154», a ultima nave lançada) foi o mais pesado objecto jamais colocado em órbita.

Os «marines» ocuparam a colina 881 após renhida luta

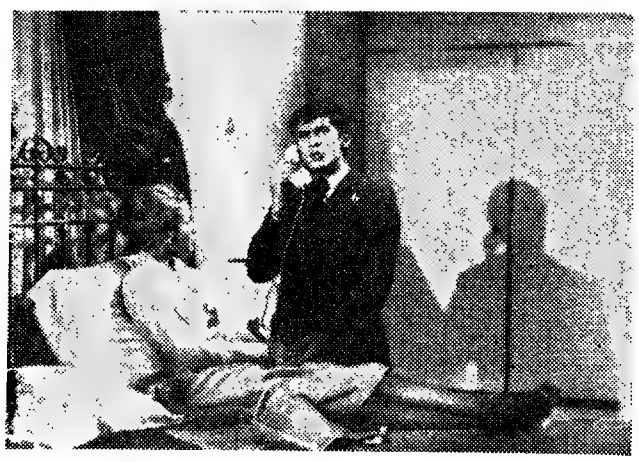
SAIGÃO, 5 — (F. P. e R.) — Os «Marines» assenhorearam-se hoje da colina 881 — declarou um informador militar, acrescentando que os fuzileiros navais americanos dominam agora o ponto culminante da região onde se verificam as infiltrações norte-vietnamianas.

Durante a batalha para abrir caminho para o cume da montanha, os fuzileiros mataram ontem mais 45 soldados regulares norte-vietnamianos, elevando para 551 o numero de defesnsores mortos durante os 12 dias de violentos combates.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

Harry Palmer, o rival mais directo de James Bond, ameaça destronar o grande ídolo dos nossos dias. Mais coerente, mais humano, mais verosímil (basta recordar «O Caso Ipcress»), Harry Palmer vai desta vez até Berlim, para assistir ao seu próprio funeral. «O Meu Funeral em Berlim», que agora se estreou no IMPÉRIO, promete-nos uma longa estadia naquela sala. Aplaudido pela crítica do mundo inteiro, «O Meu Funeral em Berlim», conta com um «cast» de grandes actores, com destaque especial para Michael Caine, que interpreta, duma forma admirável, a figura do famoso agente, Paul Hubschmid e Oscar Homolka

O cinema português libertou-se finalmente de certo tipo de peias e de tradicionalismos, e decidiu caminhar para os temas que são, neste momento, a coqueluche das plateias do mundo inteiro. E, para começar, a intriga internacional. É este o fulcro da história de «Operação Dinamite», que entrou agora em 3.ª semana de exibições no ODEON. O roubo de um «dossier» secreto, pertencente ao Pentágono, encaminha até Lisboa um agente da CIA (Nicolau Breyner), e aqui começa a grande aventura, onde a acção, o humor e as mulheres bonitas, constituem parte fundamental. Realizado por Pedro Martins, «Operação Dinamite» é, realmente, um novo tipo de cinema português



Continua a esgotar-se diàriamente a simpática sala do AVIS. Motivo: um filme de sabor popular, com bom colorido, agradável música e uma história de amor como tantas que por aí abundam na vida real. As cinco semanas do filme «Se tu não existisses...» demonstram o êxito da película italiana que tem nos principais protagonistas os jovens Gianni Morandi e Laura Efrikian, acompanhados pelo popular cançonetista Nino Taranto, que já em anterior filme do mesmo realizador garantira um indiscutível sucesso de bilheteira

os filmes da semana

O público português recebeu com certa desconfiança o «Fim de Semana com a morte», em que António Vilar é intérprete e associado na produção. No lançamento do filme assinalava-se a origem portuguesa, quando, afinal, apenas uns exteriores e um subsídio eram nacionais.

Estúdios estrangeiros, laboratórios estrangeiros, artistas estrangeiros e técnicos estrangeiros... Quase nos esquecíamos que passaram no filme em papéis mais do que secundários, alguns artistas desta terra — a mesma de onde Vilar abalou ainda jovem em busca de fama e fortuna, que não sabemos se chegou a encontrar.

Não será correcto pretender que este «fim de semana» se considere — para efeitos de publicidade e outros benefícios — como filme nacional, pois nem sequer a sua qualidade poderá beneficiar o prestígio constantemente abalado das produções nacionais. Não nos parece justo também confundir as coisas e o público — esse público menos esclarecido mas sempre disposto a apoiar o cinema português.

O ACTOR DA SEMANA

Marcello Mastroianni é, presentemente, um dos actores europeus que goza de maior prestígio nas plateias do mundo inteiro. O eclectismo de Mastroianni é deveras surpreendente: das figuras profundamente burlescas às mais dramáticas, passando de umas para outras com uma surpreendente facilidade, Mastroianni criou um estilo ímpar. Exuberante, como só os italianos o sabem ser, comunicativo, com uma sobriedade de processos, que ele utiliza com talento que todos lhe conhecemos, Marcello Mastroianni aí está, uma vez mais, numa comédia deliciosa («Dispara Forte», em exibição no Monumental), compondo a figura de um artista plástico, no seu jeito característico

Dirigido pelos maiores realizadores italianos, Mastroianni conta, para o seu curriculum, com algumas das melhores produções que até hoje nos vieram de Itália: «Gangsters Falhados» (de Monicelli), «Oito e Meio» e «Dolce Vita» (de Fellini), «Ontem, Hoje e Amanhã» e «Casamento à Italiana» (de Vittorio de Sica), «Divórcio à Italiana» (de Pietro Germi), «Noites Brancas» (de Visconti), «A Noite» (de Antonioni), se nos limitarmos aos que nos possam parecer mais representativos, quer do ponto de vista direcção quer como qualidade cinematográfica.

FLASHES

A crítica daquém e dalém Mancha encontra-se dividida quanto á qualidade do ultimo filme de James Bond, «Casino Royale». Uns afirmam que é o melhor de todos os Bond feitos até agora, outros dizem que Bond já não engana ninguém. Aguardemos a nossa vez, para nos pronunciarmos sobre este pleito, aparentemente insolúvel.

Um dos maiores «best-sellers» do pós-guerra é, sem duvida, «A 25.ª Hora», de Virgil Gerghius. Baseado na dramática história de um romeno que, durante vários anos, percorre os piores campos de concentração, acusado falsamente de ser judeu, Henri Verneuil realizou um filme de características espectaculares, onde se realçam as interpretações de Anthony Quinn, Serge Regianni e Marius Goring.

O PROBLEMA DA DOBRAGEM

De tempos a tempos agita-se nesta pobre terra de 300 salas de cinema o problema da dobragem de filmes. E tomam-se posições...

No ultimo numero de «Plano» (cadernos antológicos editados no Porto) a questão vem a lume no editorial. Apontam-se as vantagens: maior acessibilidade por parte de analfabetos e semianalfabetos; benefício na visão total da imagem, pois o espectador perde grande parte quando se ocupa em ler legendas, etc.

Citam-se as desvantagens: impossibilidade de controlar os diálogos dobrados; substituição de vozes de grandes actores; dificuldade dos nossos estudios em proceder a uma dobragem em perfeitas condições técnicas.

E, a redacção de «Plano» conclui: «a nossa posição só pode pois, ser uma: não aceitar a dobragem, nem como princípio nem como realidade».

Dada esta posição rígida como se poderá então fazer chegar ao povo o espectáculo de cinema? Parece-nos que, mesmo com um sacrifício de qualidade e a falta de «contrôle» nos diálogos, a dobragem viria beneficiar o espectáculo, alargando-o a uma população mais vasta. Daí a expansão do negócio; daí um alargamento de salas; daí, talvez, novas perspectivas para um cinema nacional. Não valerá a pena condescender um pouco?

«Yang-Tsé em Chamas», aventura de guerra que se situa nos anos, tem levado á sala elegante do TIVOLI, durante quatro semanas, milhares de espectadores. Robert Wise dirigiu esta produção da Fox destinada a largo sucesso mundial, pois que mantém o espectador num clima de permanente interesse. Os conflitos humanos entre a reduzida tripulação do pequeno barco de guerra americano e a resistência anti-americana por parte das populações nativas, são motivos fundamentais nesta realização de Wise que conta no principal papel a excelente interpretação de Steve McQueen

«Dispara Forte», é a comédia agora estreada no MONUMENTAL, que conta no seu curriculum com dois máximos (modernidade e divertimento) e um mínimo (as saias, como é óbvio). Dirigido por Eduardo de Filippo, que também faz parte dos intérpretes, «Dispara Forte», conta com a presença de duas vedetas de características «sui generis»: Marcello Mastroianno (o actor da semana), um dos maiores actores do cinema europeu, e Raquel Welch, que.. bem... os nossos leitores, sabem bem porquê. Rir com uma história louca de um crime imaginário (ou real?), e regalar os olhos com a beleza de Raquel Welch, são, realmente, coisas que não acontecem todos os dias

Paulo Rocha ocupa desde já um lugar de privilégio no cinema português: a ele se devem dois filmes que marcam uma viragem na incipiente e amorfa produção nacional. E, com «Mudar de Vida», que entra agora em 2.ª semana de exibições no ESTÚDIO, Paulo Rocha confirma as suas excelentes qualidades de director. Virado para os problemas do seu país, sujeito aos condicionalismos de um mercado de fracos recursos, Paulo Rocha mantém uma dignidade intransigente na sua obra. Os nossos leitores, mais atentamente interessados em cinema de qualidade, têm no ESTÚDIO um filme português, de nível invulgar, que não teme confrontos com as melhores produções internacionais

DIÁRIO DE EVA

Às australianas invadem os estádios enquanto diminuem os desportistas masculinos

As mulheres australianas estão a invadir os estádios, como participantes activas nos desportos, enquanto os homens tendem a mentalizar-se como espectadores, segundo um telegrama irradiado, no mês passado, pela Reuter.

A sr.ª Dris Magee, presidente da União das Mulheres Australianas do Desporto Amador e cronista desportiva de um jornal de Sydney, diz ser impossível definir qual o desporto mais popular entre as mulheres australianas.

A natação, segundo crê, ocupa provàvelmente o primeiro lugar, seguida de perto pelo ténis, atletismo, hóquei e basquetebol, desportos que sempre gozaram de popularidade na camada feminina australiana.

Os novos desportos que estão a alcançar imensa popularidade entre o sector feminino são o «squash», o golfe e o «bowis» (bowling). Para se verificar o incremento que o «squash» alcançou entre as australianas, basta apontar que há quinze anos havia apenas cinco equipas competindo em Sydney. Presentemente há 150.

A razão por que o «squash» interessa tanto ás mulheres é, segundo a sr.ª Magee, por estas desejarem um jogo que as mantenha aptas sem despenderem muito tempo.

Quanto ao golfe tem a característica de atrair os jovens. Muitas das principais jogadoras de golfe da Austrália são ainda adolescentes.

Acontece outro facto curioso com o «bowling»: as mulheres de idades mais avançadas interessam-se entusiásticamente por este desporto. Todos os dias, centenas de pistas por todo o país são utilizadas por avós, muitas das quais praticaram desporto de competição pela ultima vez uma geração atrás.

O «criket» é mais praticado pelos homens, mas algumas mulheres jogam-no com entusiasmo, particularmente em Vitória e periódicamente são feitas viagens ao estrangeiro para a disputa de desafios.

O «softball», importado dos Estados Unidos na ultima fase da segunda guerra mundial, está a fazer crescentes progressos e as equipas australianas têm, nos ultimos anos, demonstrado classe internacional.

A Austrália, segundo a sr.ª Magee, tem, numa percentagem-base, o maior numero de mulheres praticantes de desporto.

Que género de homem é o seu marido?

De vez em quando é bom descansar, reservar uma pausa nos nossos afazeres quotidianos para nos divertirmos um pouco. O teste que lhe vamos hoje fazer, leitora, não tem outro objectivo do que a distrair e talvez também ajudá-la a conhecer o homem com quem casou.

Considera o seu marido um homem fenomenal ou julga-o o mais vulgar dos homens? Tente qualificá-lo. Marque um ponto por cada resposta afirmativa ás perguntas que se seguem. Se, no final, tiver conseguido oito pontos pode considerar-se uma mulher feliz; há quem tenha maridos piores.

Se obtiver 10, sorria; ele é um marido apreciável. Com 11, é digno de aplausos. Com 12... parabéns, possui o marido ideal que todas as mulheres desejam e tão difícil é de encontrar. Ou... também pode dar-se o caso de que o seu marido conhece toda a arte do «savoir vivre» e faz um bocadinho de batota consigo.

1. É ele quem se encarrega de renovar a provisão de vinhos, aperitivos, licores, etc.?
2. Costuma acompanhá-la ao mercado ou aliviá-la de determinadas tarefas?
3. Seria capaz de ajudá-la a lavar a loiça num dia de muita azáfama?
4. Costuma ajudá-la nos trabalhos pesados: limpeza das janelas ou das paredes?
5. É ele quem trincha o frango ou a perna de carneiro?
6. Preocupa-se com os trabalhos escolares dos seus filhos?
7. Engraxa os seus sapatos?
8. Prepara a sua mala quando tem de ir viajar?
9. Quando acaba de se arranjar, deixa sempre a banheira ou o lavatório limpos?
10. Tem a precaução de nunca deixar cair a cinza do cigarro a não ser no cinzeiro?

JOVEM EXPERIENTE

Ela para a amiga:

— Se desejas que ele se declare, lembra-te que os elogios são muito mais eficientes do que o perfume.

A MULHER HÁ QUARENTA ANOS

...«*Procuro ser conciso e só peço duas palavras, sobre a Turquia de hoje, quanto á mulher, pois que foi o belo sexo que mais transformação sofreu.*

Diz-me então o secretário-geral: a mulher turca, que não era conhecida, que vivia fechada aos olhos do mundo, depois da revolução apareceu com todos os direitos, nesse justo direito de igualdade do homem. Cada turco não pode ter mais que uma mulher, e esta deixou de cobrir o rosto, não havendo mais o véu que lhe imprimia mistério, sendo abolido o «tchartchaf», que será proibido a partir de 1 de Maio próximo futuro.

O casamento é um contrato bilateral e não um direito só do homem; fica proibida a poligamia, que hoje é um crime, e a mulher é incluída na sucessão legítima.

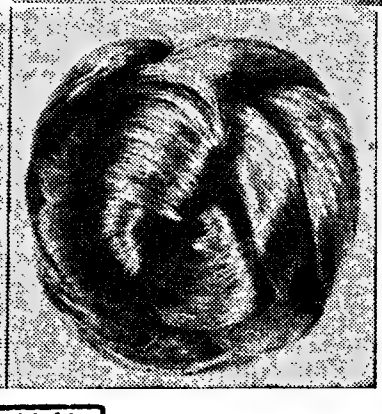
O «yachmak» é um trajo pitoresco que vai acabar e a turca terá saias pelo joelho, decotes á francesa, e usará chapéus á moda e casacos de peles.»

In «Diário de Lisboa», de 5 de Maio de 1927, numa crónica de Herlander Ribeiro.

Marcel Achard e a paciência feminina

Marcel Achard disse há pouco na Academia Francesa que a paciência das mulheres não tem limites: — «Passam horas a provar chapéus antes de se decidirem pelo que mais há-de desagradar ao marido».

COMO SE FAZ UM CARRAPITO MODERNO



Os carrapitos de hoje diferem muito dos antigos em que o cabelo se prendia todo junto e era enrolado sobre si próprio até se prender com grandes ganchos de ferro ou de tartaruga. Hoje o carrapito é composto de várias madeixas que se entrelaçam umas nas outras formando um volume harmonioso onde se notam leveza e graciosidade.

O desenho aqui exposto ensina, por meio de setas, a direcção que as madeixas devem tomar para a formação dum carrapito moderno.

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

100% impermeável debaixo de água

relógio suiço

CAUNY

ROULOTTES FLECHA

Para distribuição desta marca com novos modelos totalmente revolucionários, pretendemos firma que deseje trabalhar o distrito de Lisboa.

Damos preferência a quem tenha casa que possa expor.

CONSTRUÇÕES PLUMA, LDA.

Rua Trás os Vales, 309 — V. N. DE GAIA

ALUGA-SE

MORADIA EM OEIRAS

(PRÓXIMO DA PRAIA)

Bonita moradia com 3 pisos, terraços, 19 div. assoalhadas, 5 casas de banho, bar, cozinha, copa, telefones internos em todas as divisões, grande jardim com diversas árvores e dependências para arrumações, jogos, etc.

Renda mensal, 8.500$00. Sendo só moradia, 7.000$00.

Rua S. Pedro do Areeiro, 7 — OEIRAS.

Mostra no n.º 11 da mesma rua.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º Dt.º — Lisboa

Telefs. 320047 - 320063

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que Sociedades Reunidas Reis, S. A. R. L., pretendem obter licença para uma instalação de armazenagem de óleos combustíveis, com a capacidade aproximada de 16 050 litros, sita em Sacavém, Lezíria da Quintinha e Areias, freguesia de Sacavém, concelho de Loures e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 21 de Abril de 1967.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

Mário da Silva

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL 82/67

CONCESSÃO DE TERRADOS PARA OCUPAÇÃO COM BARRACAS DESTINADAS À VENDA DE SUMOS DE FRUTOS, NO LARGO MARTIM MONIZ E PRAÇA LUÍS DE CAMÕES

(Processo n.º 6/67)

Em 26 de Maio de 1967, às 11 horas, realiza-se na 4.ª Repartição (Armazéns) da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), a hasta pública supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal» estando patentes na 4.ª Repartição (Armazéns) da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados as condições só podem ser consultadas das 9 às 12 horas.

Paços do Concelho de Lisboa em 1 de Maio de 1967.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

CIDLA

COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L.

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 1, 8.º
LISBOA

Capital	200 mil contos
Reservas	188 mil contos
Activo Imobilizado	825 mil contos

AUMENTO DO CAPITAL PARA 250 MIL CONTOS

Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 21/4/67
publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 103, de 1/5/67

1) As acções da presente emissão destinam-se aos consumidores de GAZCIDLA, PROPACIDLA e aparelhagem «LUSOGÁS».

2) O prazo para subscrição terá início **em 15 de Maio** corrente e terminará **em 31 do mesmo mês.**

3) As condições de pagamento serão:
20 % no acto da subscrição (ou seja, de 15 a 31 de Maio);
40 % noventa dias depois da primeira prestação (de 15 a 31 de Agosto);
40 % noventa dias depois da segunda prestação (de 15 a 30 de Novembro).

4) As acções têm o valor nominal de 2.000$00 e são oferecidas à subscrição a **6.500$00 cada.**

5) Os títulos agora emitidos já terão direito ao dividendo correspondente **ao segundo** semestre de 1967.

6) Nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais, as acções desta emissão darão **aos seus** possuidores o direito de preferência em futuras emissões.

7) A subscrição, sujeita a rateio, tem o limite máximo de 10 acções por interessado.

8) A subscrição será aberta ao público consumidor nos escritórios da CIDLA em:

LISBOA — Rua Braancamp, 11, 6.º

PORTO — Praça D. João I (Palácio do Atlântico)

COIMBRA — Rua Mário Pais, 16

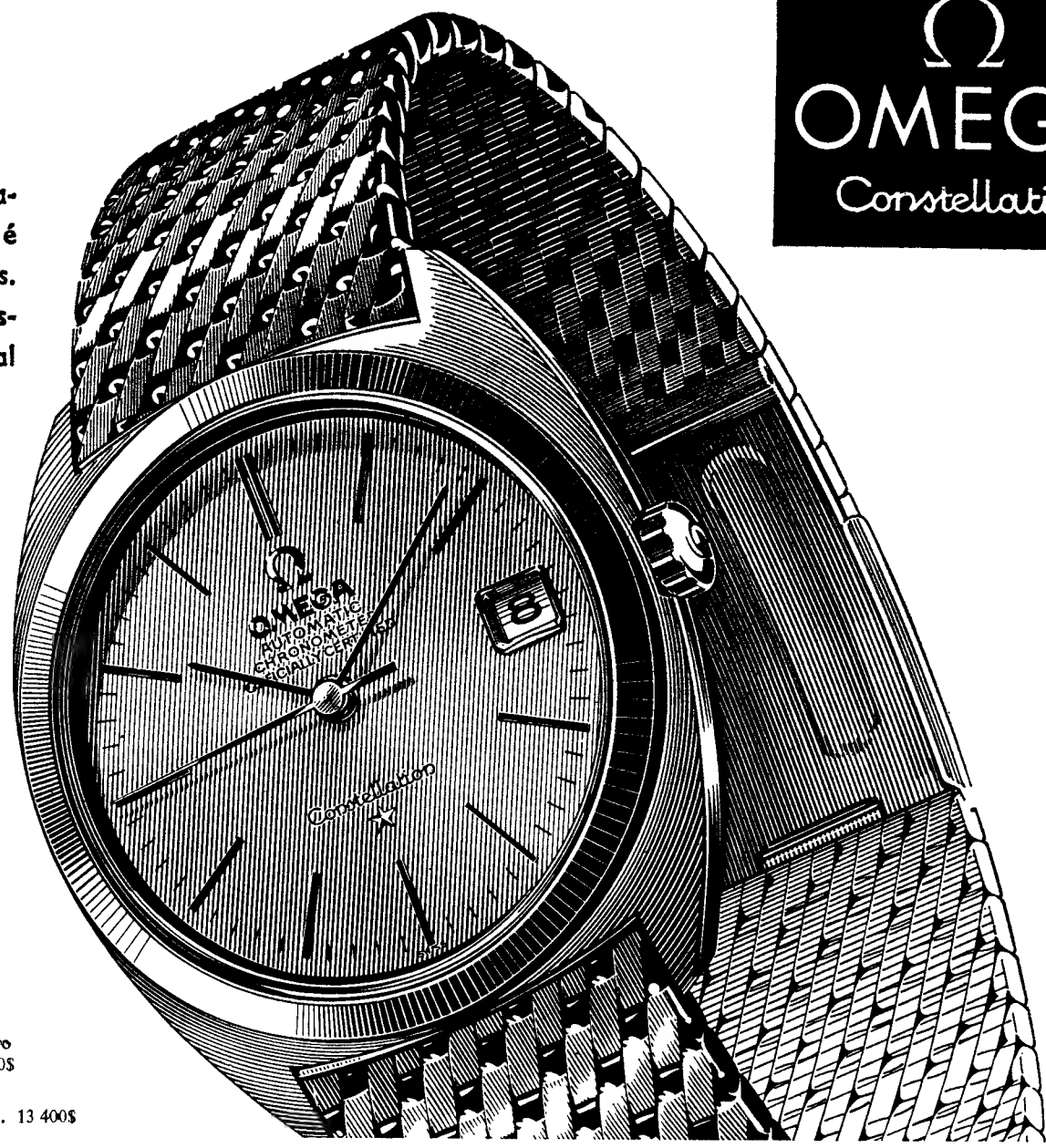
nos seguintes bancos

BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

e nas suas dependências em todo o País

A Garantia Internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.

Ω OMEGA
Constellation



- C/ pulseira ouro
23 900$ a 26 800$
C/ correia
De ouro, 18 K. 13 400$

OMEGA CONSTELLATION — UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PULSEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

MEXICO 1968

Omega-cronometra oficialmente os Jogos Olímpicos do México 1968.

OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios

Os OMEGA CONSTELLATION, cronómetros automáticos, impermeáveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inegualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção «*Por resultados particularmente bons*» — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou *o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça*. Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omega, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suiça, que prestam a assistência técnica que for necessária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL
Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

FRIGORÍFICOS
SÓ MARCAS DE GRANDE CLASSE
OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MELHORES
ARMAZENS Cancela CALÇ. DO COMBRO, 21-23
TELEF. 36 18 54 - 36 76 69 LISBOA

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RÁDIOS
VANGUARD
REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Residência em Cascais

Aluga-se época de Verão ou ano, independente, no meio de jardim, muito bem mobilada. Informa telefone 66 72 16 das 12,30 às 13 horas.

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA O «FORNECIMENTO DE UM VEÍCULO ACCIONADO POR MOTOR «DIESEL» PARA TRABALHOS TOPOGRÁFICOS DE CAMPO»

FAZ-SE PUBLICO, de harmonia com a deliberação na reunião ordinária de dezoito de Abril de 1967, que, pelas 15.30 horas do dia 24 do próximo mês de Maio, no Salão Nobre destes Paços do Concelho, se procederá ao concurso publico para adjudicação do fornecimento em epígrafe, cujos programas de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis, durante as horas normais de expediente, nos Serviços Técnicos deste Município.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado um depósito provisório de 5000$00, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas agências, filiais ou delegações, á ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no indicado programa de concurso.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 22 de Abril de 1967.

O Presidente da Câmara,
JAIME MARQUES DIAS SIMÃO
(Licenc. C. Econ. e Fin.)

A FISCALIZAÇÃO DOS MERCADOS

(Continuação da página central)

de fiscais que não usam qualquer sinal identificador.

Assim, a Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas deslocou para Lisboa as brigadas de fiscalização das zonas dos distritos de Coimbra, Évora, Leiria, Santarém, Setúbal e Viseu, com as quais, em conjunto com as de Lisboa, organizou um substancial contingente de brigadas para actuarem plenamente. Esta acção decorre há dias, num movimento acelerado, dispondo de turnos que ocupam a totalidade das horas de comércio, enquanto outros turnos se ocupam, pela noite fora, da parte burocrática dos processos.

Em contraparitda e para colmatar a ausência das brigadas locais daqueles distritos, instituiram-se outras brigadas móveis, as quais actuam, em velocidade e de surpresa, nas áreas das brigadas deslocadas para Lisboa, ainda com a vantagem de serem desconhecidos ali os seus componentes.

Desta acção resultaram sensíveis baixas dos preços de vários produtos, designadamente batata, carnes, peixe, frutas, produtos horticolas, ovos, criação, etc., e melhoria apreciável na qualidade e peso do pão

Sete presos em flagrante delito

Além da prevenção exercida, resultaram, ainda, as seguintes intervenções: *Bacalhau* — 17 comerciantes processados por ocultação do produto e 11 por falta da afixação dos preços; *Banha* — 1 por especulação; *Batata* — 4 por especulação, 8 por falta das facturas de compra (necessárias para a determinação dos preços de venda) e 5 por falta de afixação dos preços; *Carnes* — 21 por especulação, sendo 7 presos em flagrante delito, 1 por matança clandestina e 6 por falta de afixação dos preços; *Criação* — 3 por especulação, 1 por falta de inspecção sanitária, 8 por falta de facturas e 2 por falta dos preços; *Fiambre* — 3 por especulação e 1 por falta dos preços; *Frutas e produtos horticolas* — 11 por especulação, 1 por comércio grossista irregular, 45 por falta de facturas de compra e 32 por falta de afixação dos preços; *Indústria hoteleira e similares* — 16 por especulação em comidas e bebidas, 2 por falta de higiene e 18 por falta de preços.

Os sete presos em flagrante delito, por especulação nos preços das carnes, são os talhantes: João Alves de Sousa, Helder Medeiros, Luís Vale Santos, Manuel Branco, Nelson Monteiro e Mário Pinto todos de Lisboa, e Faustino Marques Teixeira, de Cascais.

A Inspecção-Geral está, desta forma a procurar pôr cobro aos excessos condenáveis que, ultimamente, vinham a verificar-se em numero e grau crescentes.

Tanto o sr. dr Enes Ferreira como os seus mais directos colaboradores prestaram homenagem ao alto espírito de dedicação e sacrifício dos agentes de fiscalização e de todo o pessoal da Inspecção-Geral no desempenho destas missões que ocupam todas as horas do dia; e enalteceram, igualmente, a valiosa cobaloração prestada pelo Município da capital nos mercados de Lisboa, cedendo instalações e até pessoal, assim como as diferentes Camaras Municipais das localidades onde as brigadas desenvolvem a sua actividade.

Um serviço de informação para o público

Durante a reunião (em que foram ainda focados problemas relacionados com um congresso sobre Abastecimento Publico realizado, recentemente, em Berlim Ocidental, e no qual aquela Inspecção-Geral esteve representada pelo sr. dr. Francisco dos Santos, cujas intervenções foram realçadas pelos delegados dos países representados) o inspector-geral das Actividades Económicas anunciou a criação, naquele departamento de um Serviço de Informações ao Publico

Esse serviço terá funcionamento inspirado nos moldes do Serviço de Informações Fiscais e entrará brevemente em actividade. Espera-se que venha a desempenhar papel de esclarecimento, tanto junto do comércio como dos consumidores, coadjuvando a acção preventiva da Inspecção-Geral que se deseja mais usual do que a repressiva que igualmente lhe incumbe.

Fundeou em Sesimbra

uma força naval por motivo da festa dos pescadores

SESIMBRA, 5. — Para emprestar maior brilho ás tradicionais festas do Senhor das Chagas, promovidas todos os anos, pelos pescadores, fundeou nesta baía uma força naval constituída pelo contratorpedeiro «Vouga», por um submarino e por um navio-patrulha, de bordo dos quais desembarcaram marinheiros para assistir á procissão e visitar a feira e as suas diversões.

A banda da Marinha, que veio de Lisboa em duas camionetas, tomou parte na procissão e deu um concerto publico

A vila está engalanada e nota-se a presença de muitos turistas estrangeiros, além de forasteiros de Setubal e de outras terras

TRIBUNAIS

Condenado a oito anos de prisão um homem que atingiu outro a tiro

BEJA, 5 — Em tribunal colectivo — no julgado de Ferreira do Alentejo — presidido pelo sr. corregedor João Dias Pereira, efectuou-se hoje, o julgamento do sr. António José Paulino solteiro de 34 anos, trabalhador rural natural de Odivelas, daquele concelho. O réu era acusado de, á saída de uma taberna, desfechar um tiro de espingarda caçadeira contra o sr. António Antunes Casona, solteiro, de 33 anos, natural de Sintra, com o qual estava de relações cortadas há quatro anos, e que ficou gravemente ferido.

O sr António Paulino foi considerado responsável pelo crime de homicídio voluntário frustrado, sendo condenado a oito anos de prisão maior a 2500$00 de indemnização ao ofendido, e no mínimo de imposto de justiça — tendo recolhido á cadeia de Beja.

Chegou a Lisboa

Fernando Farinha

Regressou, ao princípio da madrugada a Lisboa, após ter actuado na África portuguesa, o popular fadista Fernando Farinha.

No aeroporto, foi aguardado por numerosos familiares e amigos.

50 DIAS NA CADEIA por adulterar leite

Em numeros totais foram considerados impróprios para consumo pela respectiva inspecção sanitária e inutilizados 9100 kg. de géneros ou produtos alimentícios e 78 litros de leite falsificado.

O vendedor ambulante de leite Manuel Lopes, de Carnide, tentou pôr-se em fuga, para evitar a verificação do leite falsificado que transportava, falsificação que a análise laboratorial confirmou. Presente em Tribunal foi condenado em 50 dias de prisão por aquela desobediência, pena que já está a cumprir.

Geada, vento e frio em Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 5 — De manhã, os telhados e os campos apareceram cobertos de geada, ao mesmo tempo que se registavam muito frio e vento norte fortíssimo, o que obrigou a maior parte das pesoas a recorrer a abafos.

Não há memória de, nesta altura do ano, se registar aqui um frio tão intenso.

São grandes os prejuízos nos batatais, nas vinhas e nas culturas de tomate.

Um aspecto da cerimónia da posse

A CERIMÓNIA DA POSSE DE GRADUADOS DO B. S. B.

Tomou hoje posse das funções de chefe-ajudante adjunto do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, o chefe sr. Mário de Almeida. Foram também promovidos: a chefe de 2.ª o sr. Manuel Valentim Rodrigues; a subchefes ajudantes os srs. Marcos Abaz Fernandes, José de Almeida e António Mendes Mortensio; a cabos: Manuel Duarte Silva, Gilberto Maleiro, Víctor Rego, Marco Ramalho Rubio, Salvador Santinho Ramalho e Albano Jacinto Lopes.

A cerimónia presidiu o general França Borges, estando presentes o comandante do B. S. B. sr. Rogério Cansado e comandantes e ajudantes dos bombeiros voluntários da cidade e arredores.

O general França Borges falou da missão dos chefes e fez o elogio dos sapadores bombeiros, pondo em relevo os seus serviços prestados á cidade de Lisboa, não esquecendo os voluntários. Depois, referiu-se ao novo chefe adjunto do comando sr. Mário de Almeida que agradeceu em seu nome e no dos outros empossados.

Portugal na presidência de um «comité» da O.C.D.E.

O sr. prof. dr. Cruz Vidal, que há sete anos era delegado de Portugal no «Comité» do Pessoal Científico e Técnico da O. C. D. E., foi agora eleito, por unanimidade dos seus pares, representantes de vinte e dois países, presidente daquela comissão, cargo que, aliás, já desempenhara em exercício.

O prof. Cruz Vidal é licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, doutor em Finanças pela Universidade Técnica de Lisboa, e professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, onde rege actualmente a cadeira de Especulação Comercial, Organização Bancária. Autor de muitos trabalhos de natureza económica, publicados em volume e em revistas da especialidade em Portugal e no estrangeiro, pertence a vários organismos e agrupamentos de carácter científico, tendo a sua actividade merecido já diversas distinções. Tem representado o País em muitas reuniões científicas internacionais.

Exibida em Cannes a terceira parte do filme «Guerra e Paz» (de Tolstoi)

CANNES, 5 — (A. N. I.) — Pela primeira vez no 20.º Festival Cinematográfico Internacional de Cannes houve unanimidade entre os críticos, na apreciação do filme italiano «Incompresso». E o seu veredicto foi de desaprovação do realizador Luigi Comencini. Um dos críticos definiu assim o filme: «Um melodrama sombrio para velhinhas» e outro chamou-lhe um «romance cor-de-rosa».

Foi a segunda participação italiana no Festival.

A terceira parte do filme «Guerra e Paz», do realizador Sergei Bondartchouk foi bem acolhida pelo publico. Assistiu o embaixador russo. Zorine.

As duas primeiras partes estão a ser exibidas simultaneamente em Paris e em Moscovo. A terceira narra a batalha de Borodino, em Outubro de 1812.

DUAS MATERNIDADES desintegradas do Instituto Maternal

Foram mandadas desintegrar do Instituto Maternal as Maternidades Dr. Alfredo da Costa, de Lisboa, e Julio Dinis, do Porto, as quais passam a depender directamente da Direcção-Geral dos Hospitais, sem prejuízo da sua personalidade jurídica e autonomia administrativa, e foram concedidas idênticas personalidade e autonomia á Casa-Mãe da Figueira da Foz, que passa igualmente a depender da referida Direcção-Geral.

JUNTA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha determinou que, para o trienio 1967/1970, a composição da Junta Nacional da Marinha Mercante seja a seguinte: presidente contra-almirante Jerónimo Henriques Jorge; vice-presidente, comodoro António Tierno Bagulho; representantes do Ministério do Ultramar, capitão-de-fragata José Gomes Pereira; do Ministério da Economia, dr. Afonso Marchueta; e do Ministério das Comunicações, dr. Henrique Louro; e representes dos armadores, os eng.º José Gago de Medeiros e José Rodrigues dos Santos; capitão de-mar-e-guerra José Simões Vaz e Raul Sampaio Vieira.

Inquérito à Universidade

(Continuação da pagina central)

nina, o ramo de Letras (75,4% de mulheres). Nos ramos de Ciências Exactas, Medicina e Belas-Artes a preferência masculina é menos marcada.

Conclusões de curso e idade dos universitários

Em relação às conclusões de curso, verifica-se uma diminuição da relação entre diplomados e matriculados Nota-se ainda que:

- *Em cada dois diplomados pelo ensino superior no País, um conclui o seu curso em Lisboa que, aliás, é também o centro universitário com maior população.*
- *Embora Coimbra tivesse registado uma diminuição dos alunos matriculados e o Porto um aumento, a evolução no que se refere a diplomados é inversa, sendo em Coimbra que se verificou maior percentagem de diplomados*

Considerando a idade dos alunos matriculados, o «II Inquérito á Universidade» assinala que a maior proporção dos universitários pertence ao grupo de 20 a 22 anos, no total e nos diversos centros, com excepção de Coimbra Cerca de três quartos da população total têm uma idade inferior a 25 anos e mais de metade inferior a 22 anos; todavia, esta distribuição é desigual por cidades universitárias e o peso dos estudantes com idades até 25 anos ordena-se deste modo: Lisboa (71%), Porto (75%) e Coimbra (78%). Em contrapartida, nota-se que mais de um quarto dos universitários tem 26 anos de idade ou mais, e apenas em Coimbra essa percentagem é inferior.

Lisboa parece ser a cidade com população universitaria mais velha e o Porto a que tem população mais jovem; em Coimbra pesa mais acentuadamente o grupo de idades intermédio (23 a 25 anos). A população feminina, no conjunto dos centros universitários, é ligeiramente mais jovem (idade media: 22.5 anos) do que a população masculina (idade média: 23,5 anos), o que se explica, em parte, pelo maior numero de abandonos da frequência escolar do lado das raparigas e, ainda, por ser maior, na população masculina, o numero dos que continuam a estudar ou frequentam um curso, mesmo depois de casar ou de possuir emprego.

Origem geográfica dos estudantes

Através do recenseamento dos alunos matriculados nas Universidades e nas Escolas Superiores de Belas Artes, o Inquérito mostra que mais de metade dos universitários nascidos no Continente são naturais de um grupo de 4 distritos: Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro.

Dada a extraordinária significação social e económica dos resultados apurados, reproduzimos do Inquérito o quadro que os sintetiza:

Distribuição dos alunos matriculados segundo os centros universitários por naturalidade, em 1963-64

Naturalidade	Coimbra	Lisboa	Porto	Conjunto	Universitários por 10 000 hab. (1)
Metrópole	91,8	90,8	94,3	91.8	25
Continente	86.4	86,7	92,1	87.7	26
Aveiro	8,5	1,9	8,0	4,7	22
Beja	0,6	2,7	0,3	1,7	15
Braga	6,0	1,2	8,6	3,7	15
Bragança	2,9	1,2	3,2	2,0	21
Castelo Branco	3,2	4,1	0,7	3,2	25
Coimbra	18,7	2,8	2,7	6,7	38
Évora	1,1	3,1	0.4	2,1	21
Faro	1,6	4,4	0,7	3,0	24
Guarda	6,2	3,0	2,0	3,6	32
Leiria	2,6	3,0	1,0	2,9	18
Lisboa	4,5	41,5	3,0	25,3	45
Portalegre	1,3	2,3	0,2	1,7	22
Porto	14,1	3,7	50,0	14,7	29
Santarém	3,0	4,9	0,9	3,7	20
Setubal	0,7	3,2	0,4	2,1	13
Viana do Castelo	1,7	0,9	2,7	1,4	12
Vila Real	2,9	0,7	4,2	1,8	13
Viseu	6.8	2,1	3,1	3.4	17
Ilhas Adjacentes	5.4	4,1	2,2	4.1	17
Ultramar	6,5	7,8	4,2	6,9	—
Estrangeiro	0,8	0,9	1,0	0,9	—
Não identificados	0.9	0,5	0,5	0.4	—
Total	100,0	100,0	100,0	100.0	—

A SEGUIR: «A atitude do universitário perante a sociedade».

O saber não ocupa lugar... mas é preciso sabê-lo arrumar!

Não é impossível estar a par de tudo!
Inteiramente remodelada, a nova Vida Mundial oferece-lhe esta possibilidade através duma perspectiva completa do que vai pelo mundo.

- SEMANA NACIONAL
- SEMANA INTERNACIONAL
- REVISTA DA IMPRENSA MUNDIAL
- ESTUDO DA SEMANA (UM TEMA DE PALPITANTE INTERESSE TRATADO POR ESPECIALISTAS
- SECÇÕES ESPECIALIZADAS.)

68 páginas de actualidade viva na nova

vida mundial

DESPORTO

Hipismo em Mafra

onde está a decorrer a 11.ª Semana Equestre Militar

Incluído na 11.ª Semana Equestre Militar começou a disputar-se em Mafra, sob organização do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, o 19.º Concurso Hípico Militar — um certame de características especiais e de inegável interesse, pois reúne — pode dizer-se — a fina flor do nosso hipismo ao lado de novos valores que pretendem impôr-se.

Disputou-se em primeiro lugar a prova «1.º sargento Inácio Guerra», reservda a sargentos, cuja classificação foi a seguinte:

1.º, 2.º sarg. Augusto Pepe, no «Zalamero»; 2.º, 2.º sarg. José Ministro, no «Xeque»; 3.º, 2.º sarg. T. Gonçalves, na «Furia»; 4.º, 2.º sarg. Monteiro, no «discutido»; 5.º, 2.º sarg. Alberto Lebreiro, no «Upa-Upa».

Seguiu-se a prova «C. M. E. F. E. D.», com os concorrentes distribuídos por três séries, em função da categoria das montadas.

Eis as classificações:

1.ª série *(cavalos de 4.º categoria); 1.º, cap. Lobo da Costa, no «Romeo-B»; 2.º, ten. Costa Sousa, no «Xileno»; 3.º cap. Gabriel Dores, no «Romani»; 4.º, cap. Marinho Falcão, no «Lugulus»; 5.º, cap. Lopes Mateus, no «Fugitivo».*

2.ª série *(cavalos de 3.º categoria): 1.º, cor. Joviano Ramos, no «Reine B»; 2.º, cap. Gomes da Silva, no «Dio»; 3.º, cor. Fernando Pais, no «Arlequim»; 4.º, maj. Mário Delgado, no «Zavel»; 5.º, ten. Marques, no «Banjo».*

3.ª série *(cavalos de 1.º e 2.º categorias): 1.º, maj. Mário Delgado, no «Urgir»; 2.º, ten. Martins Abrantes, no «Minerva»; 3.º, ten. Pimenta da Gama, no «Castiço»; 4.º, ten. Brito da Cruz, no «Fox Glove»; 5.º, ten-cor. Henrique Calado, no «Joc de L'Ille».*

A presença dos cor. Joviano Ramos e Henrique Calado não pode deixar de ser assinalada com a maior simpatia e satisfação.

O 4.º «Rallye» da Sacor realiza-se amanhã

A Casa do Pessoal da Sacor promove amanhã o seu 4.º «Rallye» Automóvel que é aguardado com o maior interesse.

A competição — aberta ao pessoal da Sacor e da Cidla — foi considerada de 1.ª categoria e incluída no Calendário Nacional de «Rallyes».

Os veículos admitidos serão agrupados nas categorias de «Turismo» e «Grande Turismo e Desporto». Após uma prova de estrada com cerca de 180 quilómetros — cuja chegada se verificará em Tomar — efectuar-se-á naquela cidade uma prova complementar.

Os concorrentes reunir-se-ão a seguir num almoço, durante o qual serão distribuídos os prémios. A iniciativa da Casa do Pessoal da Sacor» foi acolhida com grande entusiasmo, encontrando-se inscritos cerca de 80 «volantes».

Cabe á Comissão Desportiva do Clube 100 á Hora a direcção e «contrôle» da prova.

As coudelarias de Guilherme Gyão e de Duarte de Oliveira na Apresentação do Cavalo de Sela

É já depois de amanhã que se efectua, em recinto propositadamente vedado, para o efeito, em frente do edifício do futuro Casino, a IX Apresentação do Cavalo de Sela, tradicional prova hípica organizada anualmente pela Sociedade Estoril-Sol. Este ano o numero de concorrentes ultrapassa o dos anos anteriores, estando já assegurada a presença de numerosos e belos exemplares das coudelarias dos srs. Guilherme Gyão e Manuel Duarte de Oliveira. Esta prova, que habitualmente desperta grande interesse nos meios hípicos nacionais, está marcada para as 15 e 30.

No dia anterior, também por iniciativa da mesma Sociedade, será disputado o Rallye Hípico Estoril-Sol, nas categorias de seniores, amazonas e juniores.

Actividades da M. P.

Pupilos do Exército campeões distritais de futebol de cinco

No jogo final do campeonato distrital de futebol de cinco os Pupilos do Exército venceram a Casa Pia (secção Pina Manique), por 2-1, após prolongamento, conquistando assim o título de campeões.

SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 21.º Campeonato nacional de handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Automática Portuguesa-Fassio, no parque de jogos de Alvalade, ás 18 e 30.

ATLETISMO — Grande Prémio Guérin (3.ª e ultima jornada), Campeonato regional de juniores, femininos (1.ª jornada) e Pentatlo Técnico de Juniores (masculinos), no estádio José Alvalade, a partir das 16 horas.

AUTOMOBILISMO — 4.º «Rallye» da Casa do Pessoal da Sacor, com prova complementar em Tomar.

— 3.º «Rallye» da Queima das Fitas, em Coimbra.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, ultima jornada da 1.ª fase — Zona Norte: Académica-Illiabum, ás 21 e 30; Marinhense-F. C. Porto e Vasco da Gama-C. D. U. P., ás 22. Zona Sul: Montijo-Barreirense, ás 21; Belenenses-C. I. F. e Benfica-Farense, em C. Ourique, a partir das 21 e 30; V. Setubal-Sporting ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, desempate para apuramento do 1.ª classificado da série B, da Zona Norte: Sangalhos-Ed. Física, em S. João da Madeira, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, jogo em atraso da Zona Sul: Física de Torres-Atlético, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Torneio da Taça «João Rosa» (4.ª jornada): *Série A* — Torriense-Alhandra, ás 17 horas; Desp. Olivais-Alverca, ás 18 e 30; *Série B* — Vitória-Odivelas, ás 18; Sintrense-Algés e E. Amadora-Oriental, ambos ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau da Academia I. R. F. Almadense, na sua sede, ás 21 e 30.

GOLFE — Taça «António Casanovas», em singulares (homens e senhoras), por pancadas, apuramento dos quatro primeiros, no campo do Estoril.

HENDEBOL DE 7—Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão, 5.ª jornada: V. Jornais-Madre Deus, ás 21 e 30; P. Manuel-C. da Piedade e Graça-Avila, ás 22; Encarnação-Boa Hora, ás 22 e 30, nos recintos dos primeiros.

HIPISMO — 8.º «Rallye» Hípico «Estoril-Sol», com chegada ao Estoril.

— 11.ª Semana Equestre Militar (3.ª jornada): provas de obstáculos no hipódromo de Mafra, a partir das 14 horas.

HOQUEI EM PATINS — Encontros Lisboa-Porto, entre equipas «AA» e «BB», no pavilhão da Juventude Salesiana, no Estoril, ás 21 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional interclubes, 3.ª jornada: Educação Física-Sporting, Sp. Linda-a-VelhaBenfica e Pedrouços-Runa, nas salas dos primeiros, á noite.

— Sessão promovida pelas Secções Amadoras do C. F. «Os Belenenses», no Estádio do Restelo, ás 21 e 45.

RÂGUEBI — Campeonato Nacional de Juniores (fase final): A. A. Coimbra-Regentes Agrícolas, no Estádio Universitário de Coimbra, ás 17 horas.

TÉNIS DE MESA — «Taça dos Campeões»: Leões Santarém-Caldas S. C., nas salas do Ginásio Clube Figueirense, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão Principal: Lisboa Ginásio- F. C. Porto (no Liceu Pedro Nunes), Benfica-C. D. U. P. (no Liceu Gil Vicente), C. N. Ginástica-Spt. Espinho (no Liceu de Oeiras), todos ás 21 e 30; Técnico-Leixões, ás 22.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: S. Viseu e Benfica-C. I. F. Francisco da Holanda-Belenenses e A. A. Coimbra-Fiães, todos ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Sintrense-A. A. São Mamede e Colégio Militar-Efacec, ambos ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional de Juniores: C. N. Ginástica-A. A. Coimbra (em Oeiras), ás 18 e 30; Benfica-F. C. Porto (no Liceu Gil Vicente), ás 18.

— Campeonato Nacional de Juvenis: Lisboa Ginásio-Leixões (na Escola Josefa de Obidos), ás 18: Benfica-F. C. Porto (no Liceu Gil Vicente), ás 16.

— Campeonato Naiconal Feminino: Benfica-Leixões (no Gil Vicente), ás 20; C. D. U. L.-A. A. Coimbra, no Estádio Universitário, ás 16; Arte e Recreio-Spt. Braga (em Guimarães), ás 22.

Hóquei em campo

Louvores a jogadores

A Associação de Hóquei em Campo de Lisboa louvou todos os jogadores que participaram nos recentes encontros Porto-Lisboa, nas categorias de seniores e juniores, pelo brio e desportivismo demonstrados.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 33 - 6. ÉPOCA

O Distrito de Setubal — 221 XX2 112 1X21; Brados do Alentejo — 121 X1X 111 X211; Folha do Domingo — 1X1 X11 11X 1122; Comércio de Portimão — X21 21X 1X2 1X21; Reconquista — 121 211 112 1X21; Jornal do Fundão — 121 X11 112 1121; O Jornal de Felgueiras — X2X 211 121 X121; Açores — 221 211 112 1111; A Voz do Casa Pia — 221 211 112 1111; O Alcoa — 22X X11 111 1X21; Jornal da Lixa — 121 2X1 112 1211; Linhas de Elvas — XXX 111 1X2 X2X2; Diário dos Açores — X21 212 11X 11X1; O Templário «Desportos» — 2X1 2X1 111 1121; O Templário «Jornal de Ferreira do Zêzere» — 221 X11 11X 1121; Renovação — 121 X11 111 1X21; Cardeal Saraiva — 221 2XX 1X2 1X21; Clube Asas do Atlantico — X21 211 112 1111; Correio dos Açores — 12X 11X 11X 1X21; Republica — 121 2X1 112 XX22; Revelações — X2X X1X 11X X112; Peça Que Não Maça — X21 21X 112 X121; Mundo Desportivo — X21 211 112 1111; Melodias — X21 2X1 1XX 1211; Musica Para Todos os Gostos — 121 2X1 1X2 11X2.

Êxitos Musicais — 221 2X1 112 1111; Musica Para Jovens — X21 2XX 11X 112X; Musica da Nossa Terra — 221 211 11X 1XXX; Conjuntos Modernos — X21 XXX 1XX X121; O Algarve — X21 1X2 112 2111; Povo Algarvio — 121 X11 111 X111; Defesa de Arouca — 121 X12 112 1X11; Jornal de Evora «Aqui... Totobola» — 221 X12 112 11X2; Jornal de Evora «Experimente Totobolar» — 121 211 112 1X11; Rádio Altitude — 121 2X1 111 1X11; Rádio Ribatejo — 121 212 112 X212; Correio do Vouga 12X 211 111 1111; Sporting — 121 211 112 X21X; Jornal das Aves — X2X 21X 112 1221; Notícias de Felgueiras — X21 2X1 112 1121; O Concelho de Estarreja — 121 2X2 111 1111; Jornal de Sintra — 121 112 11X 211X; Notícias de Chaves — 121 2XX 11X 1111; Eu Sei Tudo — 121 X1X 112 1X21; A Voz de Chaves — 121 21X 112 12X1; Diário de Luanda — X2X 21X 112 122X; O Comércio de Luanda — 221 X12 112 1111; Café da Noite — 221 221 111 1211; Angola Desportiva — 221 X1X 112 1211; O Apostolado — 121 2X1 112 1XX1.

Notícias de Evora «Vá Já Totobolando» — 121 X11 11X 112X; Notícias de Evora «Vida Desportiva» — X21 21X 111 X212; A Ordem — 121 2X1 11X 1212; O Comércio do Porto — X21 21X 11X 1111; Notícias do Douro — 121 211 11X 11X1; Ideal Rádio — X21 21X 11X 11X1; Flor do Tamega — 221 211 112 1111; Aqui, Salgueiros — 121 X11 112 1121; Penalti — X2X 112 11X 1111; A Lição do Menino Quim — 121 21X 111 1111; Rádio Sports — 121 211 112 2111; Programa Almanaque — X21 21X 111 XX12; O Comércio de Leixões «Desporto» — X21 X11 11X 12X1; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 121 211 112 1X11; O Sorriso da Hora do Almoço — 121 211 11X 1X11; A Voz Desportiva — 121 21X 112 1211; Estrela da Manhã — 22X 211 1X2 12X1; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 22X 21X 11X 1111; Maria da Fonte «Desporto» — 121 X11 111 1121; Às 10 Espere Por Nós — X21 2X2 1X2 X221; Dos Fracos Não Reza a História — 121 22X 112 2XX1; A Voz dos Ridículos — 121 211 111 1111; Repórter do Dia — X21 212 11X 1111; De Tudo Um Pouco — 121 211 111 X111; Repórter do Dia «Angola» — 221 21X 111 12X1.

O Brado Africano — 221 X11 112 1221; Roteiro Sonoro — 121 XX1 111 11X2; Relato de Futebol Português — 22X 2X2 112 1X21; Relato de Futebol Ronga — X21 21X 1XX 12X1; Renovação (Moç.) — 12X 111 11X X22X; A Tribuna — 121 X1X 112 XX2X; Notícias — X21 2X1 112 1211; Notícias da Beira — X21 21X 111 X221; Diário — 121 2XX 111 1X2 (omitiu o jogo Seixal-Lusitano); Mosaico — 121 21X 112 1111; Norte Desportivo — X21 X11 112 1111; Boletim Desportivo «RCP» — X21 211 11X 1211; Só Rádio — 2X1 212 112 1X21; Musica e Desporto — 121 21X 112 1X11; Rádio Placard «RCP» — 121 211 111 1111; Rádio Placard «RR» — 121 21X 11X X111; Rádio Placard «ENR» — 121 212 112 12X1; Boletim Desportivo «RP» — 121 211 112 2221; Momento do Totobola — 121 212 112 2221; Programa Electromecanico — 121 2X1 112 1X1X; Vamos á Bruxa — 22X 212 112 1X21; Colina Sagrada — 121 211 112 1211; Novidades — X21 X1X 112 1121; Folha de Tondela — 121 111 111 1111; Litoral — 211 X12 111 1111.

Rádio Oceano — X21 21X 112 11XX; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 121 X11 112 111X; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — X21 211 112 11X1; Badaladas — 121 2X1 X11 1X1X; Diário de Coimbra — 121 X1X 111 1121; A Voz do Domingo — X21 1X1 112 1111; Voz de Lamego — 221 212 111 1111; Notícias de Gouveia — X21 X11 111 1X21; Correio da Beira — X21 2X2 112 X1X1; Notícias de Famalicão «Experimente o Totobola» — 222 111 111 1112; Notícias de Famalicão «Vamos Jogar ao Totobola» — 12X 212 112 2111; Terra Alta — 121 21X 112 12X1; Jornal do Sul — 121 XX2 1X1 X122; A Rabeca — 121 X11 112 1X11; Semana Tirsense — 111 211 112 X212; O Arauto — 121 X1X 11X 1X1X; Ecos de Cacia — 121 211 112 1221.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 33 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Belenenses-Setubal	60	33	24
2.	Beira Mar-Benfica	2	4	111
3.	Guimarães-Sanjoanense.	101	15	1
4.	Leixões-Porto	9	31	77
5.	Varzim-Braga	88	27	2
6.	Sporting-Académica ..	60	35	22
7.	Cuf-Atlético	116	1	
8.	Salgueiros-Leça	106	10	1
9.	Oliveirense-Tirsense ...	29	25	63
10.	Ovarense-Torres Novas	89	21	7
11.	Torriense-Barreirense ..	57	29	31
12.	Leões-Portimonense ...	58	20	39
13.	Seixal-Lusitano	89	13	14

e o prognóstico «lógico» será 121 211 112 1111

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A .T. — 4.º Campeonato Nacional de damas (distrito de Lisboa), 2.ª categoria, penultima jornada da «poule» final, na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

— 11.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Comp. Carris- T. A. P. e Fima-Lever-Celcat, no parque de jogos da F. N. A. T., a partir das 20 e 30.

— 2.º Torneio de Ténis (distrito de Lisboa), 5.ª jornada da série D: Fernando Costa c. Bernardino Coelho, Leonel Seabra c. Manuel Torres e Jaime Borges c. António G. Teixeira, no parque de jogos de Alvalade, a partir das 18.45.

— 26.º Campeonato Nacional de Ténis de Mesa (distrito de Lisboa), poule final, de 2.ª categoria: C. N. Electricidade-Sacor, Comp. Carris-Standard Eléctrica e Lab. Eng. Civil-Ferroviários de Lisboa, nas mesas dos primeiros. ás 21 e 15.

— 21.º Campeonato Nacional de Voleibol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: S. C. CervejasActa, H. E. Zezere-Parry & Son e F. C. Téjo-Fassio, no ginásio da Escola «Francisco Arruda», a partir das 19 horas.

— 4.º Campeonato Nacional de Xadrez (distrito de Lisboa), «poule» final, da 2.ª categoria, 5.ª jornada, na sede da F. N. A. T ás 21 horas.

GINÁSTICA

Duas ginastas seleccionadas para os «Europeus» de Amsterdam (Holanda)

O seleccionador nacional, cap. Robalo Gouveia, indicou á Federação as duas ginastas que em 27 e 28 do corrente deverão participar nos campeonatos europeus de ginástica desportiva, a realizar em Amsterdam (Holanda). A ginasta olímpica e campeã nacional Esbela da Fonseca e Ana Maria Ferraz dos Santos, vice-campeã nacional e ambas do L. G. C., foram as escolhidas, o que mereceram o devido sancionamento federativo e superior autorização da D. G. D., tendo, assim, o ensejo de participar naquela importante competição da modalidade.

Além das duas concorrentes deslocar-se-ão o eng.º Manuel Van Hof e a juiz Elvira Trindade.

Esbela da Fonseca, presentemente a frequentar um curso de especialização na Alemanha, juntar-se-á á representação portuguesa (em (Amsterdam) que deverá iniciar a viagem no próximo dia 25 — L. C.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 665 kc/s — As 16: Noticiário; 6 e 5: Musica de bailado: «A Papoila Encarnada», de Reynold Glière, 7: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: No mundo da canção; 8 e 50: Cançonetas, por Barbara Streisand; 9: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 4.º episódio da «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 10: O grupo coral de Satara; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Folclore no Mundo: musica da Turquia; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Musica de camara; 18: Musica portuguesa; 19: Crítica de cinema; 9 e 10: Musica de tecla, de Bach e de Debussy; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano; 21: Musica sinfónica; 21 e 56: Teatro do século XIX; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (Cultural) — 94,3 mc/s — Modulação de frequência 2 — As 23: Ópera em 5 actos: «Orfeu», de Monteverdi; 0 e 42: «Dança eslava em lá bemol maior», de Dvorak; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 5: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 5: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em LP; 21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Hora 18: 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Clave de Sol; 22 e 45: Musica de sempre. 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 15: Musica para o seu inatar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Eventual; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 88 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 6: Rádio Graça; 7: Voz de Lisboa; 9 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524.
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.
POLICIA — G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15 horas, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativo; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Série Juvenil — «Os Vigilantes da Floresta»; 20 e 15, Sangue na Estrada; 20 e 30, Barreira de Sombra; 20 e 40, Filme infanti. — «O Carroce Mágico»; 21, Angola — Março-67 — «Inquérito em Teixeira de Sousa; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, TV Mundo — «O Messias de Haende (I parte). Pela orquestra sinfónica da Rádio Telefis Eireann sob a direcção de Tibor Paul; 22 e 55, Sou Espião — série de aventuras; 23 e 50, Telejorna 23 e 55 Meditação; e 24, Fecho.

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — As 15, Curso Unificado da Telescola; 17 e 15, Telejornal; 17 e 30 Daktari (série juvenil) «Os Reféns», com Marshall Thompson, Cheryl Miller, Yale Sumers e Hary Rhooles (realização de Andrew Marton); 18 e 20, Concerto — «O Messias», de Haendel (2.ª parte), pela Orquestra Sinfónica da Rádio Telefis Eireann sob a direcção de Tibor Paul; solistas: Agnes Giebel (soprano), Bernardette Greavy (contralto), Frank Patterson (tenor), John Shilley Quirke (baixo), e Sociedade Coral de Notre-Dame e cantores da Rádio Telefis Eireann (transmissão do Castelo de Dublin e programa da KTE para a Eurovisão); 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Teledesporto — revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 15, Encontro com a Vida — pelo padre dr Francisco Videira Pires; 20 e 25, Cartaz TV — os principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Angola Março 67 — imagens de Pozal Domingues, som de João Lourenço, texto de Martinho Simões e realização de José Elyseu (colaboração do Serviço de Informação Publica das Forças Armadas); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Folclore — transmissão dos estudios do Porto (apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo); 22 e 20, «O Maiorali» (The Virginian») — episódio filmado desta série de aventuras no oeste americano com James Drury, Lee J. Cobb e Roberta Shore: 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Fecho.

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:
53 91 53
24 horas por dia
um serviço
VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª**, Calç da Tapada, 83-A (634721)
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, Rua de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Antolin, Ld.ª**, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALTO DO PINA — **Pais**, R Abade Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja, 4-B-C (71168) ✲ **Marbel**, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Celta**, R Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Águas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — **Lusitana**, Av de Roma 8-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço 6-B (71083)
AVENIDAS NOVAS — **Previdência**, R D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas**, R Viriato, 29-A (148966-553601) ✲ **Nova Iorque**, Aven dos Estados Unidos da América 40-B (760658)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zita**, R. das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (38877).
BAIXA — **Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, Rua da Prata, 220 (321342-325553)
BENFICA — **Benfiluz**, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Est A-da-Maia, 54-C (702226).
CAMÕES — **Macedo**, R do Loreto, 11 (32363)
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, Rua D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPOLIDE — **Ronil**, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 82, Bairro da Liberdade ✲ **Nova**, R de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 17-18 (53308)
ESTEFÂNIA — **Délio**, R Açores, 22 (52388)
ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R da Bela Vista, á Lapa, 37 (66125)
GRAÇA — **Higiénica**, R Heliodoro Salgado 20-A (84436)
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (79131)
OLIVAIS — **Higiene**, Rua B, 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026)
PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — **Higielux**, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ **Europa**, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — **Berna**, Av de Berna, 44-A (773568).
SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132)
S. BENTO — **Micael**, R de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — **Morais Sarmento**, R. Santa Marta, 5-A-B (46490).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ **Zema**, R Genera Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580)
SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-8 (86983)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av Comb G. Guerra, 166 (Tel 213953)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — **Central** — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — **Grincho** — Av da República, 87-A (Tel 247204)
ESTORIL — **Ostende** — R de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel 260391); **S. João** — Est Nacional, 18 (Tel 261186).
CASCAIS — **Cordeiro** — Av Comb G Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Tel 280044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P D João I — lote 146 — Barro Janeiro (Tel 938551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P da Igreja — lote 2 (Tel 937740)
QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123).
CACÉM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940084).
MEM MARTINS — **Química** — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)
SINTRA — **Simões** — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
VENDA NOVA — **Nova** — R. Elias Garcia, 10 (Tel 933920).
COLARES — **Colares** — Abreja (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — **Galeno** — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — **Higiénica** — R. D Manuel I, 176 (Tel. 2273217)
COVA DA PIEDADE — **Império** — R do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — **União Moitense** — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).
MONTIJO — **Montepio** — R Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)
SESIMBRA — **Lopes** — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETUBAL — **Lisboa** — R Dr Paula Borba (Tel. 22248); **Salão** — Av Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — **Soromenho** — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 0	—	—	522$50
Consolidado 3% 1 0	—	—	563$00
Consolidado 3 1/2% 1 0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520$00
Obgs Tesouro 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série cor	—	1.230$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	1.225$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.225$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série cor	—	1.240$00	—
Cautelas do 3.º série s/juro	—	285$00	290$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	465$00	465$00	—
C P 4 1/2%	—	925$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	815$00	—
Gás e Electricidade 4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	—	805$00	840$00
Gás e Electricidade 5%	950$00	950$00	—
H E Douro	815$00	817$00	820$00
H E Norte de Portugal	—	99$50	—
H E S Estrela	—	740$00	—
Metropolitano	935$00	930$00	—
Petroquímica	—	—	—
Sonete	—	720$00	—
I A P	930$00	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	—	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 951	78$50	78$00	79$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	1.040$00	1.050$00
Alentejo	—	750$00	850$00
Angola	—	1.450$00	1.500$00
Burnay	—	3.100$00	3.200$00
Crédito Predial	1.975$00	1.970$00	1.980$00
Espírito Santo	—	13.500$00	13.800$00
Lisboa & Açores	4.100$00	4.080$00	4.130$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico	—	6.000$00	7.000$00
Totta Allança	—	—	4.300$00
Ultramarino	1.510$00	1.508$00	1.513$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	710$00	—
Agrícola Cassequel	500$00	495$00	505$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	97$00	—
Cabinda	—	25$00	30$00
C. A. D. A.	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Com. do Buzi	61$00	60$50	61$50
Diamantes	1.245$00	1.243$00	1.247$00
Ilha do Príncipe	—	325$00	360$00
Incomaft	—	—	1.000$00
Lobito	395$00	392$00	395$00
Moçambique	—	47$50	49$00
Sanefe	200$00	200$00	202$00
Zambézia	40$50	40$00	40$50

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.000$00	2.100$00
Colonial de Navegação	—	—	600$00
C U F	—	1.220$00	1.300$00
Industrial Allança	—	400$00	500$00
Nac de Navegação	—	—	1.265$00
Petroquímica	—	—	3.300$00
Portugal e Colónias	1320$00	1.300$00	1.330$00
Port de Celulose	—	3.800$00	—
Port de Pesca	—	790$00	800$00
Port de Tabacos	390$00	387$00	392$00
Sacor	4.970$00	4.950$00	5.000$00
Socel	—	—	4.000$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	950$00
U F Azoto	970$00	950$00	975$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934	—	425$00	440$00
Aguas de Lisboa 936	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1.680$00	1.700$00
Gás e Electricidade	401$00	400$50	401$00
H E Alto Alentejo	185$00	185$00	186$00
H E Cávado	—	1.348$00	1.360$00
H E Douro	1.350$00	1.350$00	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.535$00	1.535$00	1.540$00
Nacional de Electricidade	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.588$00	1.586$00	1.590$00
União Eléctrica Portuguesa	—	205$00	208$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	173$90	179$10
F I D E S	—	118$60	122$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

Geral, 111,7; Metropolitanas, 111,2; Ultramarinas, 115,0

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentino — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,1
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra)	237$00	252$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

TRANSPORTES "TRAGEL"
TRAGEL
LONGO E PEQUENO CURSO
Sede em Lisboa:
Estrada de Benfica, 682-A
Telef. 70 10 17/8
Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
SHERLOCK HOLMES — no EDEN
OPERAÇÃO EXTERMÍNIO — no EUROPA
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES — no CONDES

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
O agente secreto «Mc Donald» valente, hábil, violenta... mas sobretudo mulher
OPERAÇÃO EXTERMÍNIO
com **Ingrid Schoeller** e **Alberto Lupo**

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 17.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Piccolo Teatro di Milano
ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS

TIVOLI
Telef. 50595
(M 17 anos)
As 3 da tarde (p r.) e 9.15 da noite
4.ª E ÚLTIMA SEMANA
YANG-TSÉ EM CHAMAS
com **Steve McQueen** e **Candice Bergen**
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se de tarde às 3 em ponto e à noite às 9.35.

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um dos filmes mais discutidos do ano
com a famosa e escultural vedeta
URSULA ANDRESS
ÂNSIA DE VIVER
...O tormento de um remorso não impediu o desejo de um momento...
Colorido (M. 17 anos)

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
O RAPTO DE ZELDA
com **Jean Paul Belmondo** e **Geraldine Chaplin**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
A ARANHA BRANCA
S. O. S. MAR BÁLTICO

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
Quem é o sanguinário criminoso de mulheres?
SHERLOCK HOLMES
com **Robert Morley** — **Anthony Quayle** — **Edina Roney**

SÃO JORGE
Telef. 5 51 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma comedia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia.. á sátira á crítica mais hilariante!!
VEM AI OS RUSSOS
com **Carl Reiner** e **Alan Arkin**

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com **Ann-Margret** e **Tony Franciosa**

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme para ver, sentir e pensar
DISPARA FORTE
Realização de **Eduardo de Filippo**
com **Marcello Mastroianni** e **Raquel Welch**

QUINZENAS DO BOM CINEMA
Festival da Curta-Metragem
HOJE: **Portugal** — 18.30 h.
(Maiores de 12 anos)

NO SALÃO NOBRE, A EXPOSIÇÃO
"O QUE É UM BANCO"
ORGANIZADA PELO
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O príncipe Constante» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — Alma sem Mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Os seis destinos» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A Legião dos Zorros» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Amar não é pecado» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Fim de semana perigoso» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Não sou digno de ti» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Ursus, o gladiador» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Gendarme em Nova York» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O Corvo» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Uma aventura fantástica» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Assalto ao forte»
SALÃO LISBOA — Às 19: «O aventureiro de Cincinatti» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Bate primeiro, Fredy» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O véu azul» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Matar para viver» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Sarilho de fraldas» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Melodia interrompida» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Contrato para matar» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Norman jornalista» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O ultimo Moikano» (12 anos).

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
(OLD SUREHAND)
com **Stewart Granger** — **Letitia Roman**
Eastmancolor

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de **Guy Hamilton**
com **Michael Caine** e **Eva Renzi**

ACTUAL
Tel. 55 51 34
(M 17 anos)
Às 15.30 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com **Geraldo d'El Rey** e **Maria Barroso**

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (P. R.) e ás 21.30
3.ª SEMANA SENSACIONAL do filme português
OPERAÇÃO DINAMITE
com **Nicolau Breyner**, **Francisco Nicholson**, **Henriqueta Maya** e as atracções **Simone de Oliveira** e **Duo Ouro Negro**
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(M 12 anos)
6.ª SEMANA
TRIUNFAL
Gianni Morandi, **Laura Efrikian** e **Nino Taranto**
na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas!
Um bom espectaculo!

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 (P. R.) e 21.45
4.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com **Rod Taylor** e **Catherine Spaak**

ESTÚDIO 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Hayley Mills, **Dean Jones** e **Dorothy Provine** na divertida e original comédia com um gato muito misterioso...
O ESPIÃO SAI AS NOVE
Produção em technicolor de
WALT DISNEY

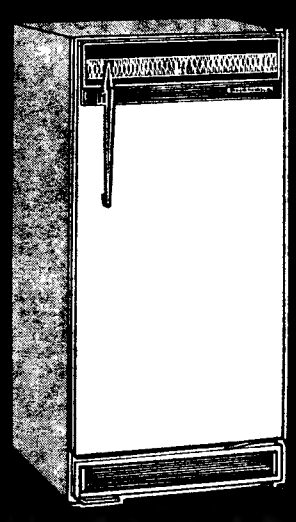
ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 71 78
Às 15.30 e 21.45
Giuliano Gemma, **Lorella de Luca** e **Nieves Navarro** numa excitante e divertida aventura!
KISS, KISS, BANG, BANG
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
As 21.30
(M. 12 anos)
Espectáculo de beneficência para Obras Religiosas
O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS
Variedades: **TRIO KARMAZINE**

LUZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
A ÚNICA AMBIÇÃO

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M 17 anos)
OS COMPLEXOS
FRANZISKA, A RUIVA

FRIGORÍFICOS PHONOLA
SÉRIE DE OURO



UMA AQUISIÇÃO CONSCIENTE... UMA FAMILIA CONTENTE!
À VENDA SÒMENTE NAS CASAS ESPECIALIZADAS
REPRESENTANTES
EST. M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua dos Douradores, 6 — LISBOA

ANDAR MOBILADO
LUXUOSO — ALUGA-SE
PERTO DA LAPA. 5 ASSOALHADAS. RESPOSTA, TELF. 674288

ANGELUS
BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «REPARAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL DO FARROBO — 2.ª FASE»

FAZ-SE PUBLICO que, pelas 15 horas do dia 24 do próximo mês de Maio, no Salão Nobre destes Paços do Concelho, se procederá ao concurso publico acima designado:

BASE DE LICITAÇÃO ..... **249 505$00**
DEPÓSITO PROVISÓRIO ..... **6 237$70**

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.
Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito provisório na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, à ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no programa do concurso.
O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Engenharia deste Município.
Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 22 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jaime Marques Dias Simão
(Licenc. C. Econ. e Fin.)

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV ST.ª ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-P
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

Chegam amanhã a Fátima centenas de peregrinos procedentes da Baviera

(Do nosso enviado especial)

FATIMA, 5 — Com a chegada de um comboio especial que transporta 368 peregrinos alemães, da Baviera, este santuário começará a registar grande afluxo de fiéis, atraídos pela repercussão da próxima visita do Papa Paulo VI.

Ainda a noite passada, estiveram aqui o nuncio apostólico em Lisboa e os enviados do Vaticano para os preparativos da visita do Papa.

Por outro lado, peregrinações nacionais continuam a afluir para este santuário cujos funcionários trabalham já febrilmente nos preparativos das próximas comemorações.

Além de cerca de dois milhões de peregrinos previstos, calcula-se que mais de 700 jornalistas atraídos pela vinda do Papa se encontrarão em Fátima no próximo dia 12, a fim de «cobrir» o acontecimento para a Imprensa mundial.

Calcula-se que seja, portanto, insuficiente o centro de Imprensa actualmente em montagem e que disporá de oito posições de «telex» e de seis telefónicas além de outras linhas directas a redacções em diversas capitais europeias.

Altos funcionários e técnicos dos C. T. T. estiveram ainda ontem, ao fim da tarde, a estudar as possibilidades de ampliação do Centro de Imprensa, de modo a que os meios técnicos possam servir tanto quanto possível as exigências de rapidez e de volume que a Informação exige naquelas circunstancias.

Entretanto, brigadas da P. V. T. procuram colaborar na melhoria de solução de um dos maiores problemas — os acessos a Fátima. Cerca de 500 agentes daquela corporação estão já escalados para regular o tráfego, aliás de proporções gigantescas, que se verificará nas estradas que convergem para o Santuário.

Por outro lado, cerca de meio milhar de operários trabalha afincadamente na construção do aldeamento que albergará perto de 2 mil peregrinos.

Num raio de 100 quilómetros, não há um unico quarto vago em qualquer estabelecimento da industria hoteleira.

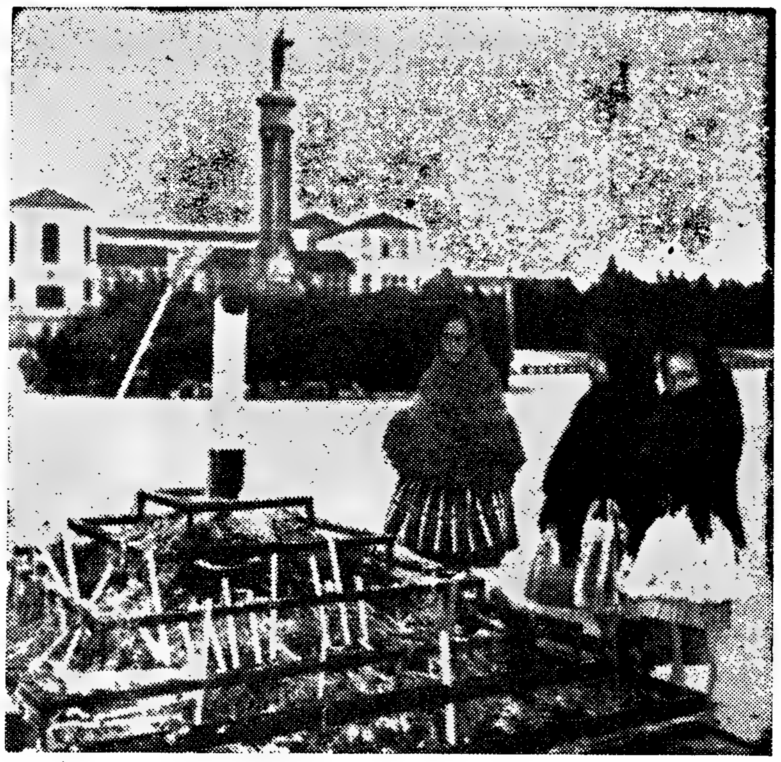
Prolongamento relâmpago de uma estrada

Entretanto, começaram em ritmo acelerado os trabalhos relativos ao prolongamento da nova estrada que liga a Senhora do Monte a Fátima, por Vale de Ourém, o que será um precioso contributo para a melhoria de condições de tráfego de mais de um milhão de pessoas.

O estacionamento de veículos será sómente possível a uma distancia de dois a três quilómetros para além do recinto do Santuário. Por seu turno, o Automóvel Clube de Portugal vai montar também um parque de estacionamento nos terrenos por detrás da Basílica.

Os trabalhos em Fátima

Hoje, em Fátima, o ritmo febril de trabalho que os operários punham nas suas tarefas contrastava com a paz e beatitude dos canticos e os passos lentos dos peregrinos que, até ao dia 13, não pararão de afluir a este santuário — o primeiro na Europa a receber a visita de um Papa.



Três crianças que chegaram a Fátima integradas numa peregrinação que viajou de longe, procuram o fraco calor emanado pelas velas lançadas para este recipiente junto da capelinha das aparições, na manhã fria que faz em Fátima.

O reitor do Pontifício Colégio Português exalta o significado da viagem do Papa

ROMA, 5 — (A. N. I.) — «Para Portugal é motivo da mais profunda alegria não só a graça que lhe concede o Sumo Pontífice ao visitar pela primeira vez terra portuguesa como também o facto de coincidir a visita do Santo Padre com o quinquagésimo aniversário do milagre de Fátima, milagre com o qual Nossa Senhora escolheu o pequeno Portugal para uma demonstração da sua grande bondade e da sua infinita piedade para com o género humano» — afirmou monsenhor Cardoso, reitor do Pontifício Colégio Português de Roma. A notícia da ida de Paulo VI ao Santuário da Cova da Iria, no próximo dia 13, foi ali acolhida com aclamações pelos numerosos alunos, entre os quais se vêem jovens sacerdotes de todas as provincias de Portugal.

Aliás, dos pontifícios colégios de Roma, é um dos mais queridos pelo povo romano, que se recorda ainda, comovidamente, das muitas pessoas que entre as suas paredes encontraram refugio, durante a segunda guerra mundial e tem, por isso, sempre um olhar de simpatia para os jovens padres portadores da faixa verde-rubra a tiracolo.

Dezenas de pessoas ficaram assim a dever a vida a este pontifício colégio e ao seu reitor, ao tempo monsenhor Carreira.

OS PREPARATIVOS EM FÁTIMA

(Continuação da 1.ª página)

Vaticano, regressou, esta manhã, á capital.

Pouco depois do meio-dia, monsenhores Macchi e Marcinkus, acompanhados do prelado da diocese, o qual se instalou em Fátima, estiveram na esplanada do Santuário, onde observaram os trabalhos de montagem e decoração da tribuna e assentaram no percurso que o Sumo Pontífice fará dentro do Santuário.

O Conselho Legislativo de Moçambique saúda a visita do Papa a Fátima

LOURENÇO MARQUES, 5 — A peregrinação do Papa Paulo VI a Fátima, para pedir a intercessão da virgem a favor da paz no Mundo, no momento em que se celebra o início do ano jubilar das aparições, foi o tema do discurso que proferiu ontem no conselho legislativo de Moçambique, em Lourenço Marques, reunido sob a presidência do governador geral, general Costa Almeida, o vogal daquele conselho, rev.mo padre Carvalho Araújo.

«Em toda a cristandade de Moçambique, no clero como nos fieis, nas sedes das dioceses como nas missões espalhadas pelo mato — acentuou o orador — não haverá quem não sinta a maior alegria e a maior emoção pela honra que o Papa concede á nação portuguesa».

CERIMÓNIAS EM BARCELONA

BARCELONA, 5 — (A. N. I.) — Para comemorar o cinquentenário das aparições da Virgem em Fátima, celebra-se no próximo dia 13, na Praça da Sagrada Família, em Barcelona, uma concentração mariana. Haverá, a seguir, uma procissão em direcção á igreja do Coração de Maria, onde celebrará missa o arcebispo dr. Marcelo Gonzalez Martin.

A Guiné comemora o cinquentenário das aparições em Fátima

BISSAU, 5 — (A. N. I.) — Vai revestir-se da maior solenidade a procissão das velas a que a cidade de Bissau assistirá na noite de 12 e que tem a presença e a colaboração das Forças Armadas.

A imagem da Virgem Maria sai da Base Aérea n.º 12, em Bissalanca, parando em Brá e em frente ao Hospital Militar. A's 21 horas deve estar no Alto do Crim, descendo então para a Praça do Império e para a Sé Catedral, em cujo átrio é concelebrada missa.

Durante o percurso da procissão, a Emissora Provincial está no ar, a fim de facilitar a uniformidade dos canticos e das preces. Quase todos os fiéis saem para a rua com transistores, seguindo assim as cerimónias orientadas directamente da Sé.

Entretanto, o terço está a ser rezado todas as tardes na catedral de Bissau, acompanhado por canticos e por explicações sobre os documentos conciliares.

Um telegrama da Junta Central da Acção Católica

A Junta Central da Acção Católica enviou o seguinte telegrama á Secretaria de Estado do Vaticano, a propósito da visita de Paulo VI ao Santuário de Fátima:

«Junta Central da Acção Católica Portuguesa ao tomar conhecimento da visita de carácter privado do Santo Padre ao Santuário de Fátima para orar á Virgem Maria a fim de alcançar a sua intercessão para a causa da paz associa-se ao grande jubilo de todos os homens de boa vontade por mais esta manifestação de solicitude pastoral do Sumo Pontífice. Esperamos confiadamente que este acto apostólico represente novo contributo para que em todo o Mundo a paz assente, realmente, na verdade, na justiça, na liberdade e no amor».

Uma romagem aérea internacional a Fátima

PORTO, 5 — Os aero-clubes do Norte, nomeadamente, de Braga, Bragança, Mirandela e Porto, associam-se ás comemorações do 50.º aniversário das aparições de Fátima. Sem se tratar de uma competição, a ideia dos referidos clubes é proporcionar á aviação de turismo e desportiva a possibilidade de tomarem parte naquelas grandiosas cerimónias; e, para o efeito, a romagem aérea tem o patrocínio do Secretariado de Estado da Aeronáutica, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e da Comissão das Comemorações do Cinquentenário de Fátima. Não se restringe, contudo, a romagem, exclusivamente, a pilotos nacionais; e assim, estão já inscritos, também, aviadores espanhóis, franceses, italianos, ingleses e alemães.

A romagem começa na quinta-feira e serão admitidos aviões de turismo, mono ou multimotores, podendo ser inscritas tantas pessoas quantos os lugares existentes nos mesmos. As despesas de alojamento, alimentação e transportes dentro do País, o fornecimento de gasolina para os percursos desde o aeroporto do Porto, até o seu regresso ao mesmo; taxas de aterragem, estacionamento e descolagem nos aeródromos portugueses durante a romagem, decorrem por conta da organização; e as partidas são facultativas e condicionadas sómente pela obrigatoriedade de estarem no aeroporto desta cidade até ás 16 horas do dia 12.

O programa, já estabelecido, é o seguinte: dia 12, no aeroporto do Porto, almoço, ás 13 e 30, planeamento do voo para Fátima ás 17 horas, partida ás 17 e 30, com sobrevoo e aterragem na Base Aérea de Tancos, jantar ás 20 horas, partida, em autocarros, para os alojamentos ás 21, assistência ás cerimónias em Fátima á noite. Dia 13, ás 10, partida para a Base Aérea de Tancos, ás 12, planeamento do sobrevoo de Fátima, ás 12 e 30, partida para esse sobrevoo (adeus á Virgem), seguindo viagem para o aeroporto do Porto, ás 14 e 30, almoço neste aeroporto, jantar e dormida no Porto, com tarde e noite livres. Dia 14, estadia na cidade, com visitas á mesma, em autocarro, etc. Dia 15, ás 9 horas, regresso dos participantes ao aeroporto do Porto e distribuição das medalhas comemorativas desta romagem aérea internacional, lembranças, vinho do Porto, etc.

O SANTO PADRE é o maior paladino da paz — diz um sacerdote português de Nova York

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — «Com os meus próprios olhos eu já vi em Fátima quatro milagres» — declarou hoje a um redactor da U. P. I. monsenhor José Cacella, sacerdote da arquidiocese de Nova York, acerca do qual, ao ser entrevistado em 1945 por um jornalista português, o cardeal Spellman afirmou: «É um santo, verdadeiramente um santo».

Monsenhor José Cacella, que nasceu em Portugal a cerca de dois quilómetros do local onde se ergue o santuário de Fátima, é um vigoroso sacerdote de 84 anos. Viveu durante muitos anos, como missionário, entre os índios do Alto Amazonas.

Há cinquenta anos que escreve, fala, promove campanhas, chamando a atenção dos católicos americanos (do Brasil e dos Estados Unidos) para o que representa a mensagem de Fátima.

No prosseguimento das suas declarações, considerou «simplesmente empolgante» a notícia da ida do Papa a Fátima, acrescentando:

«O Santo Padre é o maior paladino da paz mundial. Ele sabe melhor do que ninguém que, á míngua da paz, o Mundo inteiro voltaria a viver sob a lei da selva. Por isso rezo, pedindo a Deus que conceda a Paulo VI aquilo que vai solicitar da Virgem na Cova da Iria: a paz para o Mundo, não aquela paz que é simplesmente o intervalo mais ou menos longo entre duas guerras, mas a verdadeira paz, a que tem mais por base a boa vontade dos homens do que a letra dos tratados».

LATINA M/6 anos

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 7 DE MAIO, AS 17 HORAS

GARRAIADA DOS ESTUDANTES DO LICEU GIL VICENTE

A FAVOR DOS SEUS POBRES

CAVALEIROS
FREDERICO CUNHA / VICTOR RIBEIRO
SOMMER D'ANDRADE

«ESPADACHINS»
H. CARVALHO DIAS / VASCO LOURENÇO
ALFREDO ESGUEIRA

FORCADOS
AMADORES DO LICEU DE GIL VICENTE,
Chefiados por LOUREIRO RIBEIRO

E os hilariantes números «Piquenique saloio», «Aleijadinhos da Marrada», «Vacabola» e «Yé-Yé Toureiro»

Telefs. 321712, 30769, 771819 e 761539

PALACE HOTEL DA CURIA

REABRE SABADO, 6 DE MAIO, DEPOIS DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS
CURIA: Zona de Turismo no centro do País. Telef. 031-52131/2
Informações em Lisboa:
ROSSIO 108-2.º — Telef. 361378

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

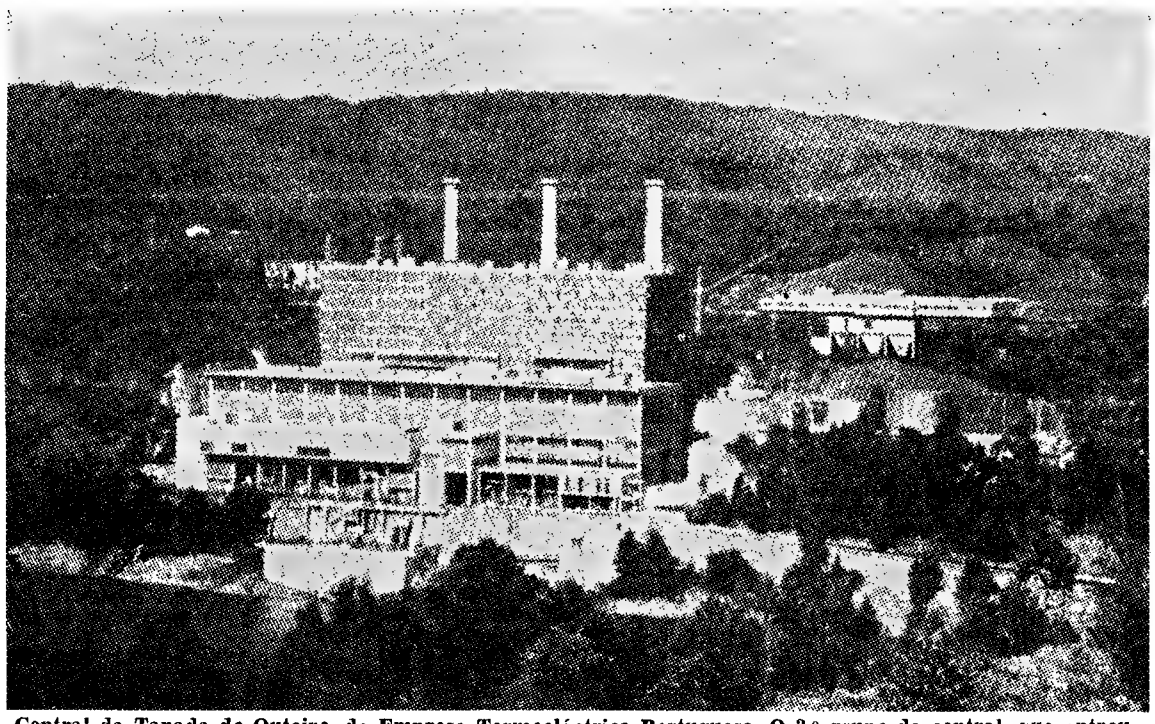
2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A ADAPTAÇÃO ÀS PRESSÕES DA PROCURA INTERNA

A tensão altista que tem persistido no mercado português metropolitano está francamente diagnosticada pela convergência de vários factores que concorrem para a maior procura de bens e serviços sem que a produção dos recursos procurados acompanhe a evolução dessa procura. A melhoria dos salários motivada primacialmente pela emigração e pelas incorporações nas Forças Armadas; o crescimento das remessas de fundos de emigrantes, actuando sobre estruturas populares em que as antigas carências determinam imediatas reacções de procura e não de poupança; a amplitude do crédito ao consumo, como se verifica nas vendas a prazo ou a prestações; o turismo, com a sua procura adicional de bens e serviços e especial incidência na administração; a alta dos preços de mercadorias importadas, etc. — convergem para manter a tendência de agravamento dos preços e o risco das espirais inflacionárias sempre temidas.

Dos remédios possíveis — e sabe-se que sempre dificilmente possíveis — para estas pressões, que implicam acentuados riscos, talvez que estejam alguns em curso de efectivação, mas outros cumprirá intentar antes que a sua eficácia seja comprometida por novas influências adversas. A actuação estimuladora em alguns sectores produtivos, designadamente no capítulo dos artigos alimentares, será de grande importancia e de imediatos reflexos nos sectores que precisam de ser mais decididamente defendidos. O que está a verificar-se no capítulo do abastecimento de peixe tem sido bastante significativo. Mas certas intervenções legítimas e internacionalmente aceitáveis na importação, quando esta se revelar mais directamente estimuladora de inflação importada; a correcção enérgica dos circuitos defeituosos e parasitários de distribuição; o incentivo á formação de poupanças, evitando o afluxo ao mercado de recursos flutuantes que o perturbam — constituem instrumentos necessários, entre outros, de uma política de estabilização que é necessário conduzir com firmeza.

Sem duvida que o nosso País não poderá deixar de reflectir tendências mundiais inelutáveis e de sofrer, de uma maneira ou outra, as suas consequências. Mas, no quadro actual das necessidades nacionais, afectadas por contingências complexas que se projectam nas possibilidades do desenvolvimento, a defesa do equilíbrio do mercado interno tem justificações muito fortes e não deve ser sacrificada a arriscados adiamentos.



Central da Tapada do Outeiro, da Empresa Termoeléctrica Portuguesa. O 3.º grupo da central, que entrou em ensaios em Novembro de 1966, virá completar o respectivo equipamento

O apoio térmico na produção nacional de electricidade

Tem sido já assinalado em várias oportunidades que o ano de 1966 se apresentou muito favorável sob o ponto de vista hidrológico, elevando-se o coeficiente de hidraulicidade, segundo o relatório há pouco distribuição do Repartidor Nacional de Cargas, ao índice 1,39. Se, porém, considerarmos o ano hidrológico de 1965/66, esse coeficiente sobe, ainda, para 1,50, ficando a corresponder ao segundo regime mais húmido registado no período, já com 44 anos de extensão, para o que os Serviços do Repartidor dispõem de registos de certa confiança. No ano anterior os mesmos coeficientes tinham assumido os valores de 0,91 e 0,65, respectivamente, traduzindo este ultimo valor o terceiro pior regime registado, como se terá presente. E, pois, bem marcado o contraste entre os regimes dos 2 anos sucessivos: a energia afluente ao sistema produtor hidráulico em exploração em 1965/66 foi cerca de 2,3 vezes superior á relativa ao regime de 1964/65.

A situação actual do sistema produtor

Deve notar-se que, na situação actual do sistema produtor, não é, de resto, necessária uma hidraulicidade excepcional para que as condições de exploração se revelem favoráveis. Com efeito, para o sistema hidroeléctrico em exploração, ao regime cuja afluência anual iguala a produção *total* realizada em 1966, corresponde um coeficiente de hidraulicidade de 0,80, e uma probabilidade de ser excedido de 78% — traduzindo, portanto, um regime francamente abaixo da média.

Salienta-se, também, no referido relatório, que o carácter muito favorável do regime de afluências tornou possível — porque isso *ainda* é possível, no nosso sistema produtor — passar todo o ano sem quaisquer medidas de apoio. Foi, portanto, quase exclusivamente de origem hidroeléctrica a produção realizada: dos 5213 milhões de quilovátios-hora produzidos, foram gerados em centrais hidráulicas 5200 milhões, ou seja 99,7% daquela produção total. Por outro lado, os fornecimentos aos consumos de carácter não permanente não sofreram quaisquer restrições quantitativas — razão pela qual os consumos desse tipo atingiram o mais alto valor de sempre: 751 milhões de quilovátios-hora, correspondendo a uma utilização das respectivas instalações de cerca de 10,5 meses.

O apoio da central da Tapada do Outeiro

Aliás, da pequena produção térmica realizada na rede do R. N. C. — apenas 13,1 milhões — só uma modesta parcela (4,8) resultou efectivamente de necessidades da rede, tratou-se da laboração de um dos grupos da central da Tapada do Outeiro, desempenhando funções de reserva, na semana de 28 de Julho a 3 de Agosto, quando a realização de trabalhos no leito do rio, a jusante de Picote, implicou a indisponibilidade práticamente total do sistema do Douro Internacional, originando uma situação de tangência entre a potência hidráulica disponível e as pontas a vencer.

Na parcela restante pesa principalmente a produção, em regime de ensaio, realizada no ultimo bimestre do ano pelo terceiro grupo da central da Tapada do Outeiro, cuja próxima entrega á exploração virá completar, como se sabe, o equipamento da central.

Prosseguem, entretanto, os trabalhos de instalação dos dois primeiros grupos da central térmica do Carregado — esperando-se que o primeiro possa iniciar os ensaios ainda no corrente ano de 1967 — e os de construção do aproveitamento de Carrapatelo, no Douro Nacional, cujo início de produção está programado para 1969-70.

A indústria siderúrgica na América Latina

Em resenha breve publicada no boletim do Banco de Fomento Nacional, assinala-se que no decurso dos ultimos quinze anos a produção de ferro e aço nos países da América Latina tem vindo a desenvolver-se a ritmo notável, estimulada pelos programas regionais de industrialização. A existência de abundantes jazigos de minério de ferro tem permitido que a produção satisfaça uma maior parcela de procura crescente de produtos de ferro e aço.

A produção de ferro em lingotes totalizou, em 1965, cerca de 5,7 milhões de toneladas métricas, o que, comparado com o montante de 1,1 milhões de toneladas em 1950, traduz uma taxa anual de crescimento de cerca de 12%

Em 1965, a produção de aço laminado totalizou 8,2 milhões de toneladas de lingotes, o que corresponde a uma taxa de crescimento anual, a partir de 1952, de 11 %. O consumo de produtos de aço laminado na América Latina foi avaliado em 10,8 milhões de toneladas para 1965, enquanto que em 1952 tinha sido de 4,8 milhões. Apesar do rápido crescimento da industria do aço, o volume absoluto das importações manteve-se, desde 1961, entre os 3 milhões e os 3,2 milhões de toneladas. As importações tornaram-se necessárias, se bem que

(Continua na página seguinte)

Directrizes do planeamento em Espanha

Os serviços responsáveis, sob inspiração governativa, divulgaram recentemente em Espanha as directrizes da política de crescimento económico a seguir neste país durante o quadriénio de 1968-1971. Segundo informação do boletim do Banco de Fomento Nacional, o 2.º Plano espanhol preconiza, no sector da industria, os seguintes objectivos: modernização e reforma de estruturas, especialmente nos sectores de base, através de estimulantes tais como política aduaneira, cooperação, crédito; desenvolvimento da produção de bens de equipamento (se bem que se continue a revelar essencial o recurso á importação); estabelecimento, por parte do Estado, de programas a longo prazo de forma a facilitar a adaptação das industrias á procura futura; estudo interdependente dos problemas de produção, distribuição e preço da energia; adopção de várias medidas visando o saneamento da industria extractiva; incremento da transformação industrial de produtos agrícolas e pecuários; auxílio oficial á engenharia e á técnica. Prevê-se, ainda, que a legislação sobre as uniões e associações de empresas seja modificada, a fim de acelerar o reagrupamento industrial.

Em referência aos investimentos estrangeiros, é sublinhada, em seguida, a necessidade da Espanha, no seu actual estado de desenvolvimento, recorrer em larga escala a este processo de financiamento, complemento indispensável dos recursos internos, que se revelam insuficientes. Será, porém, nécessário que os investimentos estrangeiros directos contribuam para introduzir técnicas modernas a abrir novos mercados externos aos produtos espanhóis. Na medida em que os investimentos directos não atingirem os montantes requeridos, será então preciso recorrer a outras formas de financiamento externo, designadamente ao crédito a longo prazo. O Plano expressa, igualmente, a premência de uma revisão das leis que regem este sector e de uma maior coordenação entre os organismos administrativos que nele intervêm.

Por outro lado, serão adoptadas várias disposições para a criação, com capitais espanhóis ou estrangeiros de sociedades ou associações, cujo objectivo é o de efectuar a reconversão de zonas agrárias, a racionalização da produção, bem como a industrialização e comercialização dos produtos agrícolas.

Foram, também, apresentadas estatísticas provisórias sobre a evolução da economia espanhola em 1966. Assim, o crescimento do produto nacional bruto foi de 8,20 % (agricultura e pesca, 8,25%; industria, 10,32 %; serviços, 6,01 %). O rendimento por habitante ascendeu, em 1966, a cerca de 650 dólares, contra 446 em 1963.

TURISMO EM ÁFRICA

A Sociedade Financeira Internacional anunciou recentemente que vai patrocinar, em cooperação com investidores americanos, ingleses e alemães, um projecto de desenvolvimento do turismo no Quénia. O programa de financiamento da indústria turística nesse país da África Negra deve envolver o montante de 6,7 milhões de dólares.

Além de participar no capital da nova sociedade criada para o efeito — «Kenia Hotel Properties» — com o equivalente a 560 mil dólares, concederá dois empréstimos: o primeiro, em dólares e libras esterlinas, num total de 2,25 milhões de dólares, destina-se a financiar a construção de um grante hotel em Nairobi; o segundo, no valor de 280 mil dólares, será aplicado na construção de novos pavilhões em diversos pontos turísticos do Quénia.

A Alemanha Ocidental faz comércio com os países do Leste

As estatísticas definitivas dos intercambios da Republica Federal da Alemanha com o exterior em 1966 demonstram que este país consolidou, mais uma vez, a posição que vem mantendo de segunda nação comercial do mundo, logo a seguir á Grã-Bretanha. No ano passado, de facto, com o aumento verificado de 12,5 por cento, as exportações alemãs expandiram-se mais acentuadamente do que o comércio mundial, que, no mesmo período, aumentou de cerca de 10 por cento. A tendência ascendente é especialmente nítida no comércio com os países do bloco soviético: com um ligeiro saldo activo, o comércio da Republica Federal com os países do Leste aumentou, em 1966, de cerca de 15 por cento, totalizando mais de 1,5 biliões de dólares. A taxa de aumento situa-se, portanto, 2,5 por cento acima da média.

Apesar de o comércio com o Les-

(Continua na página seguinte)

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇOES E IMPOSTOS

Estão em cobrança virtual e eventual durante o mês de Maio:

Contribuição Industrial (grupo C) — Com juros de mora de 0,70 por cento, a primeira prestação desta contribuição que se encontra obrigatóriamente dividida em três

A segunda será paga em Julho e a terceira em Outubro, ambas á boca do cofre.

Contribuição Industrial (liquidação provisória) — A prestação unica encontra-se relaxada e só poderá ser paga com custas e selos do processo nas respectivas repartições de finanças.

Com juros de mora de 4,04 por cento a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro.

Com juros de mora de 0,70 por cento, a segunda prestação das colectas divididas em quatro das quais tenha sido paga a primeira.

Imposto de Capitais, secção A — com juros de mora de 0,70 por cento, a prestação unica que esteve em cobrança á boca do cofre durante o mês de Abril ultimo.

Imposto Profissional — Empregados — Durante o mês de Maio deverá ser entregue nos cofres do Estado o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas ou atribuídas em Abril.

Taxa militar — Durante o mês de Maio a anuidade de 1967, da taxa de 60$00 poderá ser paga em qualquer tesouraria da Fazenda Publica.

Todavia os indivíduos recenseados em Lisboa e Porto só poderão efectuar tal pagamento na tesouraria do bairro fiscal correspondente á freguesia recenseadora, se a pretenderem liquidar em qualquer destas duas cidades.

As anuidades de 1967 podem ainda ser pagas até Dezembro, mas com a taxa elevada ao dobro (120$00).

Podem ser anuladas mediante autorização ministerial, as anuidades ainda não pagas que respeitem a civis mortos em defesa da Pátria, ou vitimados por acto de terrorismo em qualquer parcela do Ultramar.

Se a taxa militar tiver sido remida, pode também ser autorizada a restituição das importancias que proporcionalmente corresponderem ao período posterior á morte.

CAMARA MUNICIPAL

Estão em cobrança durante o mês de Maio as seguintes:

Imposto de Comércio e Industria — Com juros de mora de 0,70 por cento, a primeira prestação deste imposto municipal que, teve como primeiro mês de cobrança o mês de Abril.

Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos — A primeira das duas prestações em que se encontra dividida esta licença municipal.

Obrigações do contribuinte

Contribuição Industrial (grupo B) — Até 31 de Maio corrente, os técnicos verificadores do Serviço de Prevenção e Repressão Tributária devem informar as declarações que os contribuintes apresentaram até ao dia 15 de Abril ultimo.

Permitimo-nos chamar a atenção dos nossos leitores para a necessidade de se facilitar a missão destes agentes do Fisco, porquanto o prazo que a Lei concede para a fiscalização dos elementos de contabilidade é manifestamente insuficiente.

SOCIEDADES — *Relatórios e Contas* — Além dos relatórios e contas entregues já durante o mês de Abril nas direcções de finanças, as sociedades anónimas e em geral todas as sociedades obrigadas por lei á publicação anual de balanços, contas e relatórios, e, sujeitas á fiscalização da Inspecção-Geral de Finanças, são obrigadas a remeter a esta repartição estatal, um exemplar desses balanços, dentro do prazo de sessenta dias contados da sua aprovação.

Jurisprudência

IMPOSTO DE CAPITAIS — SECÇAO B — Multa aplicável por entrega do imposto fora do prazo legal.

No «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 97, de Janeiro ultimo, a pp. 201-207, vem publicado o acórdão de 7 de Dezembro de 1966 do Tribunal da 2.ª Instancia das Contribuições e Impostos, proferido no Processo n.º 44 803 que trata da multa aplicável á infracção consistente na entrega do imposto de capitais — secção B fora do prazo legal.

Dado o manifesto interesse de que se reveste a decisão proferida, esta Agenda não podia deixar de arquivar nas suas colunas a interpretação jurisprudencial dos preceitos que regem a aplicação de multas por entrega extemporanea do imposto de capitais — secção B de que trata o artigo 6.º do Código do Imposto de Capitais.

E' do seguinte teor, a sumula do referido acórdão:

«Os artigos 75.º e 76.º do Código do Imposto de Capitais têm diferentes pressupostos de aplicação: enquanto aquele pressupõe uma entrega do imposto dentro dos dez dias seguintes ao prazo fixado no parágrafo unico do artigo 40.º, o artigo 76.º pressupõe uma não entrega ou uma falta, total ou parcial, da entrega do imposto até ao ultimo dos dez dias referidos no artigo 75.º.

«Desta sorte, havendo o contribuinte entregue na Tesouraria da Fazenda Publica em 28 de Abril de 1965 o imposto de capitais devido pelos juros dos suprimentos creditados nas contas correntes dos seus sócios em 31 de Dezembro de 1964, a multa aplicável á respectiva infracção é a prevista no artigo 83.º do Código do Imposto de Capitais.»

São ainda do referido acórdão as seguintes e justas considerações:

«a) Se o arguido não entrega *o imposto dentro do prazo fixado no parágrafo unico do artigo 40.º, mas o entrega dentro de dez dias seguintes — a punição é de fazer-se nos termos do artigo 75.º com multa de 100$ a 10 000$.*

«b) — Se o arguido não entrega *o imposto* nem dentro *do prazo fixado no parágrafo unico do artigo 40.º*, nem dentro *dos dez dias seguintes — a punição é de fazer-se nos termos do artigo 76.º com multa igual ao dobro do quantitativo do imposto* em dívida »

Afigura-se-nos que não pode deixar de perfilhar-se a doutrina que dimana do referido acórdão, tão justa se apresenta a feliz interpretação que o Tribunal extraiu dos preceitos reguladores da matéria.

E' que, na realidade, pelas invocadas razões, nem o artigo 75.º do Código do Imposto de Capitais, nem o artigo 76.º do mesmo diploma, podem servir de suporte á punição relativa á entrega do imposto para além dos dez seguintes ao prazo estabelecido no parágrafo unico do artigo 40.º por, neste caso, se não verificar nenhuma das hipóteses prevenidas nos aludidos artigos.

A multa prevista no artigo 75.º está automáticamente fora da questão por só ser aplicável para o caso aí previsto; e a do artigo 76.º só é de aplicar quando, *por falta de entrega*, o imposto esteja em dívida, pois, se assim não fosse, ter-se-ia de admitir o absurdo de se cobrar uma multa igual ao dobro do quantitativo em dívida á fazenda, quando á infracção por entrega do imposto fora do prazo não corresponda a exigência de qualquer imposto por este já ter sido entregue nos cofres do Estado.

Por isso se aceita que em casos como o figurado no acórdão, a infracção tem melhor enquadramento no artigo 83.º do Código de Capitais que previne exactamente as situações ilícitas não especialmente previstas.

VIDA ECONÓMICA

O comércio da Alemanha

(Continuação da página anterior)

te só perfazer quatro por cento do total do comércio externo da Republica Federal da Alemanha. Bonn continua a ser o mais importante parceiro comercial dos Estados do bloco soviético na Europa Ocidental. Na estatística geral a Republica Federal coloca-se antes da Grã-Bretanha, da Itália e da França. O avanço alemão é maior, em relação aos seus concorrentes europeus, no comércio com a Roménia. A diferença é menor em relação á Hungria, á Checoslováquia e á Bulgária. Só no comércio com a Polónia e com a União Soviética o primeiro lugar coube á Grã-Bretanha. Como comprador de mercadorias da União Soviética a Republica Federal continua em primeiro lugar entre os países da Europa Ocidental, apesar de não estar em vigor um tratado de comércio entre os dois países.

Incluindo na estatística o comércio da Republica Federal com a zona de ocupação soviética da Alemanha, considerado até agora comércio interno alemão, o panorama seria ainda mais favorável á Republica Federal: o volume do comércio entre ambas as partes da Alemanha é três vezes maior do que o comércio da zona soviética com todos os demais países da Europa Ocidental.

Apesar de os prognósticos referentes ao desenvolvimento do comércio mundial no ano corrente não serem muito optimistas e se considerar provável um ligeiro declínio espera-se na Republica Federal que o intercambio de mercadorias com os países do Leste da Europa continue a aumentar. Peritos económicos esperam que as importações dos países do Sudoeste da Europa atinjam um volume muito mais apreciável e que os mercados da Polónia e da União Soviética se mostrem mais acessíveis ás mercadorias alemãs. Por ultimo, espera-se na Alemanha que a expansão do intercâmbio comercial contribuia para uma melhoria do clima político.

A Itália industrializa a sua agricultura

Elucida a estatística oficial da Itália que os agricultores deste país providos de equipamentos de mecanização da lavoura que em 1957 atingiram o número de 291 136, subiram para 710 971 em fins de 1966, com um incremento nesta década de 144,2 %. Esta enorme expansão nas máquinas agrícolas foi causa e incentivo do notável aumento da produção do sector agrícola que se verificou nos últimos anos e do bem-estar económico dos cultivadores.

Isto denota-se ainda pelo facto de que, enquanto em 1957 só cerca de 60% dos possuidores de máquinas eram proprietários de terras, em 1966 esta percentagem subiu para 78 %, prova do progresso que a mecanização trouxe não só á economia nacional, mas ainda á melhoria das condições económicas da classe rural italiana.

A siderurgia na América Latina

(Continuação da página anterior)

as unidades de laminagem da América Latina estejam a trabalhar abaixo da sua capacidade. Esta subutilização, causada mais por factores tecnológicos do que económicos, representa uma quebra de produção de cerca de 6 milhões de toneladas de lingotes, numero mais que suficiente para cobrir as importações. No entanto, a maioria das importações abrange tipos de aço não fabricados nos países produtores da América Latina, ou importações de países não-produtores.

Um estudo realizado pela Comissão Económica para a América Latina (CEPAL) revela que os consumidores de aço produzido localmente pagam, na América Latina, entre 14 a 100 dólares mais por tonelada do que na Europa Ocidental, e que este nível de preços só pode ser mantido em consequência da considerável protecção dada pelos governos ás industrias nacionais de ferro e aço.

São vastos os actuais planos para aumento de capacidade de produção e o crescimento do comércio regional, após a criação da Associação Latino-Americana de Comércio Livre, vem abrir novas perspectivas á obtenção de custos de produção mais baixos.

Burroughs ajuda a lançar o Porto Sandeman

«Confiámos ao equipamento Burroughs todo o nosso sistema de contabilidade, que resolve todas as dificuldades desde o complexo controle do stock até às estatísticas e análises necessárias às vendas e exportações» afirma a COMPANHIA SANDEMAN, LDA. (Companhia de Vinhos de fama mundial) no Porto.

Seja qual for o seu negócio e se tem problemas de contabilidade a resolver, consulte o representante da **Burroughs**

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, D.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

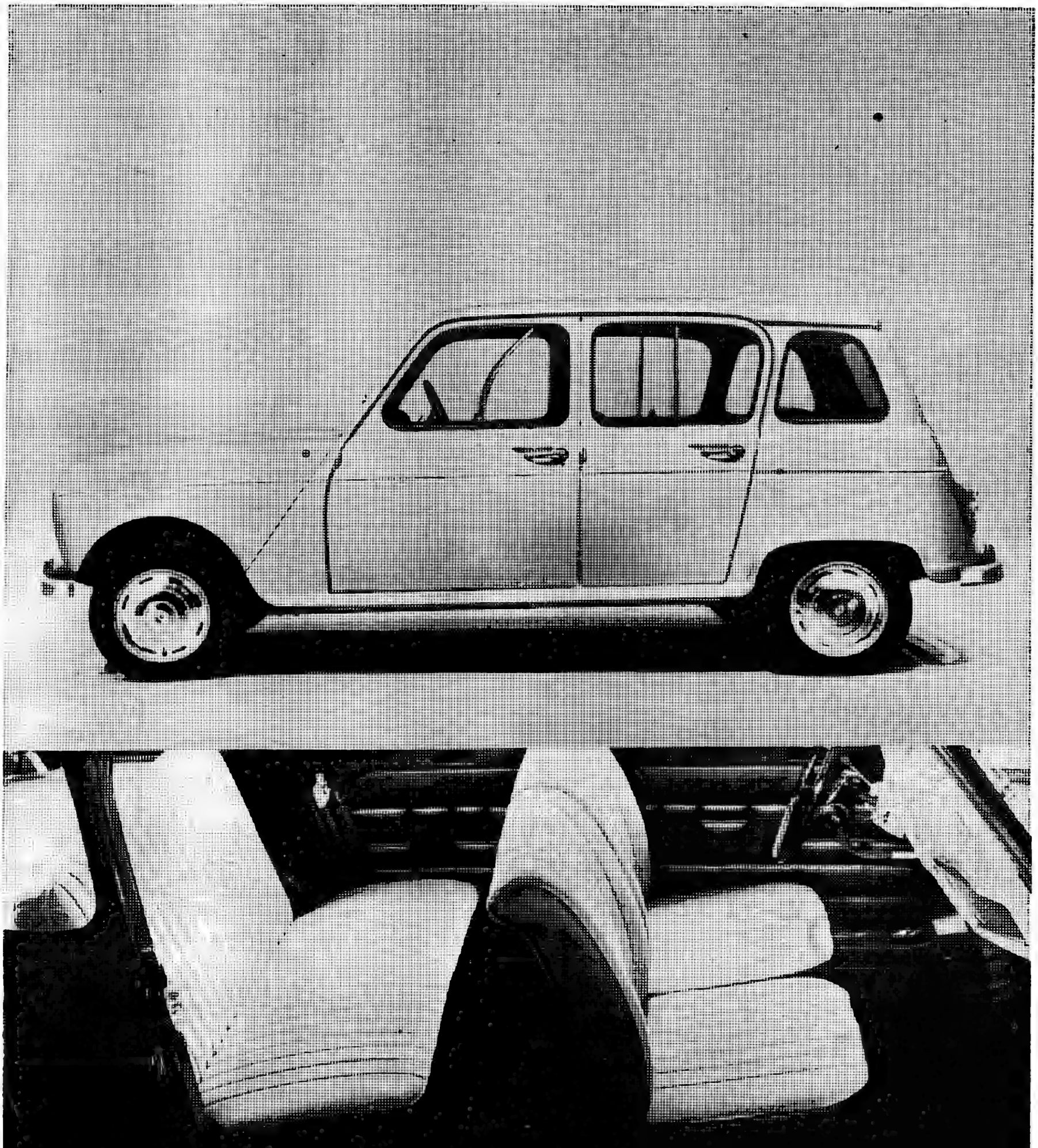
ANO JUBILAR DE FÁTIMA

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS PARA FÁTIMA NOS DIAS 11 A 13 DE MAIO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, á venda em todas as estações e apeadeiros.

Assegurado o transporte em autocarros entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário de Fátima.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES
(Serviço Comercial e do Tráfego)



essencialmente prático: o Renault 4

Nenhum automóvel no mundo se parece com o Renault 4. Foi imaginado para ser prático, acima de tudo. E isto quer dizer, para começar, que é um automóvel familiar que dispõe de 4 lugares espaçosos e de muito espaço para bagagem. Isto também significa que passa por toda a parte: com a sua suspensão de grande desnível (26 cm) o Renault 4 não teme as más estradas nem os caminhos em mau estado. Prático, o Renault 4 pode ficar de noite exposto ao tempo, sem sofrer estragos; a sua pintura tanto resiste ao sol como à neve.

Conduz-se sem problemas . . . e com a maior segurança. Tem tracção à frente e as quatro rodas independentes colam literalmente à estrada, por pior que ela seja.

Prático, ele não pesa no seu orçamento: oferece muito e pouco necessita. Venha ver o novo modelo 1967: Novos bancos muito confortáveis, novo painel de bordo e ainda outras interessantes inovações que V. sentirá prazer em descobrir . . . Sobretudo experimente-o!

O Renault 4 é um dos êxitos que mais orgulha a Renault, que é a primeira Firma Francesa construtora e exportadora de automóveis.

RENAULT

MONTADOS PELAS INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT • GUARDA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: UTIC Av. da Liberdade, 136 — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto

Construído pelo J. W Automotive Engineering of Slough, Bucks, o novo Ford «GT», conhecido por Ford «GT 40 Mark III». Com uma velocidade máxima de 256 quilómetros por hora, foi aperfeiçoado de modo a cumprir com os regulamentos norte-americanos quanto a segurança. Tem uma alavanca de velocidades colocada ao centro e um regulador da altura dos guarda-lamas que equipará tanto os carros de direcção à direita como à esquerda

A OFENSIVA DA SEGURANÇA NOS ESTADOS UNIDOS

● *problema da segurança tem uma dimensão mundial, preocupando todos os países, mas em especial os mais motorizados. Por toda a parte se discute a forma de limitar os desastres que diàriamente se registam ao longo das estradas e nas ruas das cidades. Analisam-se sistemas e legisla-se, ao memo tempo que se sugerem medidas capazes de pôr cobro ás constantes e assustadoras vagas de morte que campeiam por essas estradas fora.*

Nos Estados Unidos, o Governo esta, mais do que nunca, atento ao magno problema e lançou-se na ofensiva contra o acidente, lançando mão de todos os meios que possam estar ao seu alcance e sejam da sua alçada. Além da legislação já em vigor quanto aos pontos de segurança nos veículos, o que obrigou os fabricantes a novas concepções de construção, chegou-se agora á elaboração de um conjunto de regulamentos que o Governo espera ver aplicados muito brevemente, tendo em vista o condutor. Estas disposições foram dadas a conhecer durante uma conferência de Imprensa do sr. Bridwell, subsecretário do Estado e do Comércio dos Transportes norte-americano. Assistiram á reunião os representantes de 50 Estados.

Os pontos essenciais dessa regulamentação:

1.º — *Exame da vista a todos os condutores e uma prova de condução de quatro em quatro anos;*
2.º — *Verificação obrigatória do estado geral dos carros uma vez por ano;*
3.º — *Capacetes de protecção obrigatória para os motociclistas;*
4.º — *Certificado de educação geral a apresentar, obrigatòriamente por cada condutor;*
5.º — *Supressão da carta de condução a todo aquele que não se submeta ao teste do álcool.*

Todo o Estado que não faça entrar em vigor determinações a partir da data imposta pelo Governo (muito brevemente, embora ainda não fixada) verá as suas verbas reduzidas de 10%.

VIDROS AQUECIDOS

Em uso corrente em Rolls-Royce e Bentley, desde 1949, as janelas da retaguarda com aquecimento estão agora ao alcance dos que pretendem adquirir um automóvel de preço moderado. Efectivamente, a B. M. C. oferece janelas da retaguarda com aquecimento como extra opcional na maior parte dos modelos da sua linha. A Jaguar e a Rover já desde 1960 que as forneciam como extra e a Triumph também as propõe no «Spitfire GT» Ao todo, cerca de setenta carros britanicos e da Europa ocidental estão aptos a equiparem os seus veículos com esse tipo de vidro com aquecimento eléctrico. Assegura-se, assim, a boa visibilidade á retaguarda com qualquer estado de tempo.

ACENTUADA EXPANSÃO DA INDÚSTRIA ITALIANA

O sector da industria automobilística italiana revela-se um dos mais activos, tanto no campo da produção (que em 1966 atingiu 1 363 898 unidades com um incremento de 16 % em relação a 1965), como no da exportação cujo incremento chegou a ser ainda superior, ou seja 20 % (393 569 unidades exportadas em 1966, contra 326 731 em 1965).

A General Motors em França

A General Motors anunciou que tenciona fazer importantes investimentos em França, destinados á expansão das instalações já existentes perto de Paris e á construção de uma nova fábrica de caixas automáticas de velocidades na Alsácia. Estes planos estão, porém, sujeitos á conclusão das negociações iniciadas com as autoridades francesas.

A fábrica para as caixas de velocidades automáticas será erguida em Estrasburgo sob a designação de General Motors Alsace. Prevê-se que a laboração comece em fins de 1968, destinando-se esta produção aos automóveis da GM montados e construídos na Grã-Bretanha, Alemanha e Austrália. A Adam Opel, na Alemanha, sendo a maior fábrica da GM no estrangeiro, absorverá a maior parte dos produtos saídos da unidade da Alsácia, que ficará subordinada administrativamente á empresa alemã.

A PRODUÇÃO BRITÂNICA POR FABRICANTES

A Society of Motor Manufacturers and Traders, de Londres, acaba de anunciar, pela primeira vez, os resultados estatísticos definitivos da produção de automóveis e veículos comerciais na Grã-Bretanha, em 1966, com discriminação por fabricantes. A produção total de 1 603 679 automóveis e 438 675 veículos comerciais teve a seguinte distribuição:

B. M. C. — 604 348 automóveis e 109 518 veículos comerciais.
Ford — 466 177 e 113 623.
Leyland — 121 212 e 25 507.
Rootes — 171 904 e 40 998.
Vauxhall — 172 777 e 101 897.
Rover e Alvis — 39 676 e 35 667.
Jaguar e Daimler — 22 958 aut.
Daimler e Guy — 2126 veic. com
Atkinson — 1033 veic. com.
Bristol C. V. — 727 veic. com.
Outros — 4627 aut. e 7579 veic. com

PEQUENAS «CILINDRADAS»

■ **A «Condução automóvel» constitui uma das cadeiras do programa escolar dos estabelecimentos de ensino de Francfort. Destina-se a alunos de 15 e 16 anos, sendo o ensino ministrado á razão de 60 horas por ano. As lições são dadas por elementos do corpo docente e por monitores da Polícia. As viaturas para o ensino prático são fornecidas pela indústria automóvel alemã.**

■ **Um jovem mecânico espanhol de Linares, Manuel Gonzalez, patenteou um motor que, aplicado aos automóveis, pode trabalhar sem necessitar de gasolina. No momento, está a aplica-lo num «Seat», com o patrocínio de uma empresa de automóveis.**

■ **As vendas da «Jaguar» nos Estados Unidos tiveram, durante o primeiro trimestre do ano corrente, um aumento de 34,7 %, tendo a companhia britânica intensificado as suas remessas para enfrentar a maior procura que se costuma verificar sempre no segundo trimestre de cada ano.**

■ **Os primeiros seis de, pelo menos, 25 carros de corrida McLaren Elva V8 seguirão brevemente da fábrica, na Grã-Bretanha, para os Estados Unidos, onde serão usados nos dois mais importantes campeonatos do continente americano: o de corrida em estrada, nos Estados Unidos, e na série de corridas canadiano-americanas.**

GM (US + Canada)	6 100 000
FORD US	2 600 000
CHRYSLER	1 630 000
V W	1 600 000
FIAT	1 010 000
OPEL	710 000
BMC	660 000
FORD GB	590 000
RENAULT	583 000
TOYOTA	530 000
FORD	505 000
CITROËN	485 000
NISSAN	373 000
VAUXHALL	370 000
TOYO KOGYO	315 000
AMER. MOTORS	310 000
PEUGEOT	290 000
SIMCA	235 000
MERCEDES	220 000
ROOTES	175 000

As vinte primeiras marcas em 1965. Quatro destas são americanas, havendo quatro francesas, quatro inglesas, quatro alemãs, três japonesas e uma italiana. A B.M.C. agrupa a Austin, Morris, M.G., Riley e Wolseley

Automo

COMO NASCE UM AUTOMÓ

DEPOIS DE U TOMA-SE A E PREPARA-SE O «

Depois de uma larga estadia nas pistas de ensaio, o protótipo fica apto para novas provas. Desta vez, terá de enfrentar a estrada, mas ainda de maneira secreta. Chegado do «inferno», o veículo é desmontado e todos os órgãos mecânicos são, depois, montados numa velha carroçaria, absolutamente diferente da que lhe é destinada e sem ostentar a marca de fábrica. Mas, mesmo assim, pode ser reconhecido ao rodar pelas estradas do país onde foi fabricado. Por isso, é enviado para paragens longínquas, onde normalmente circulam poucos veículos. É frequente que muitos protótipos sejam ensaiados em estradas desérticas, ou nas proximidades das regiões polares.

E, ao fim de um ano de exílio, o protótipo regressa á fábrica. Os pilotos, que o conduziram, fazem um relatório pormenorizado sobre as suas qualidades e defeitos. É o momento da grande decisão. Se os defeitos são de forma a neutralizarem as suas qualidades, o protótipo é abandonado e posto de parte. Se as qualidades são efectivamente notáveis e os defeitos ligeiros, a nova viatura será construída em série. Mas não o é imediatamente. Será preciso deixar passar mais dois anos. Tanto é o tempo necessário para preparar-lhe o «berço».

Torna-se preciso que a cadência de produção de um novo modelo atinja o ritmo de 6000 veículos por dia.

O novo modelo pesa 780 quilos, mas precisa de 4 680 000 quilos de matéria-prima para ser «devorada» todos os dias no seu fabrico. Quer dizer, a carga de 900 camiões, ca

Um novo Fiat: o «125»

Um novo modelo da Fiat está a despertar enorme interesse nos meios automobilísticos. Trata-se do «125», um carro de cinco lugares, que segue a linha do «124». Tem um grupo luminoso de quatro faróis dianteiros rectangulares e o motor é de quatro cilindros de 1608 c. c de cilindrada, com duplo veio de excêntricos á cabeça e carburador de corpo duplo. A cambota é de cinco apoios e a potência máxima é de 90 CV a 5600 r. p. m. A caixa apresenta quatro velocidades e os travões são de disco ás quatro rodas com servo-freio. A suspensão dianteira apresenta rodas independentes e a detrás é de eixo rígido num sistema semelhante ao do Fiat Dino. A velocidade máxima para este carro é de 160 quilómetros horários.

A MOTORIZAÇÃO NA HOLANDA

Embora seja o país das bicicletas, a Holanda vê aumentar constantemente o número de automóveis em circulação. De acordo com o Departamento Central de Estatística, em Agosto do ano passado, havia 1 502 430 carros nos Países Baixos, mais 18 por cento do que na mesma data do ano anterior.

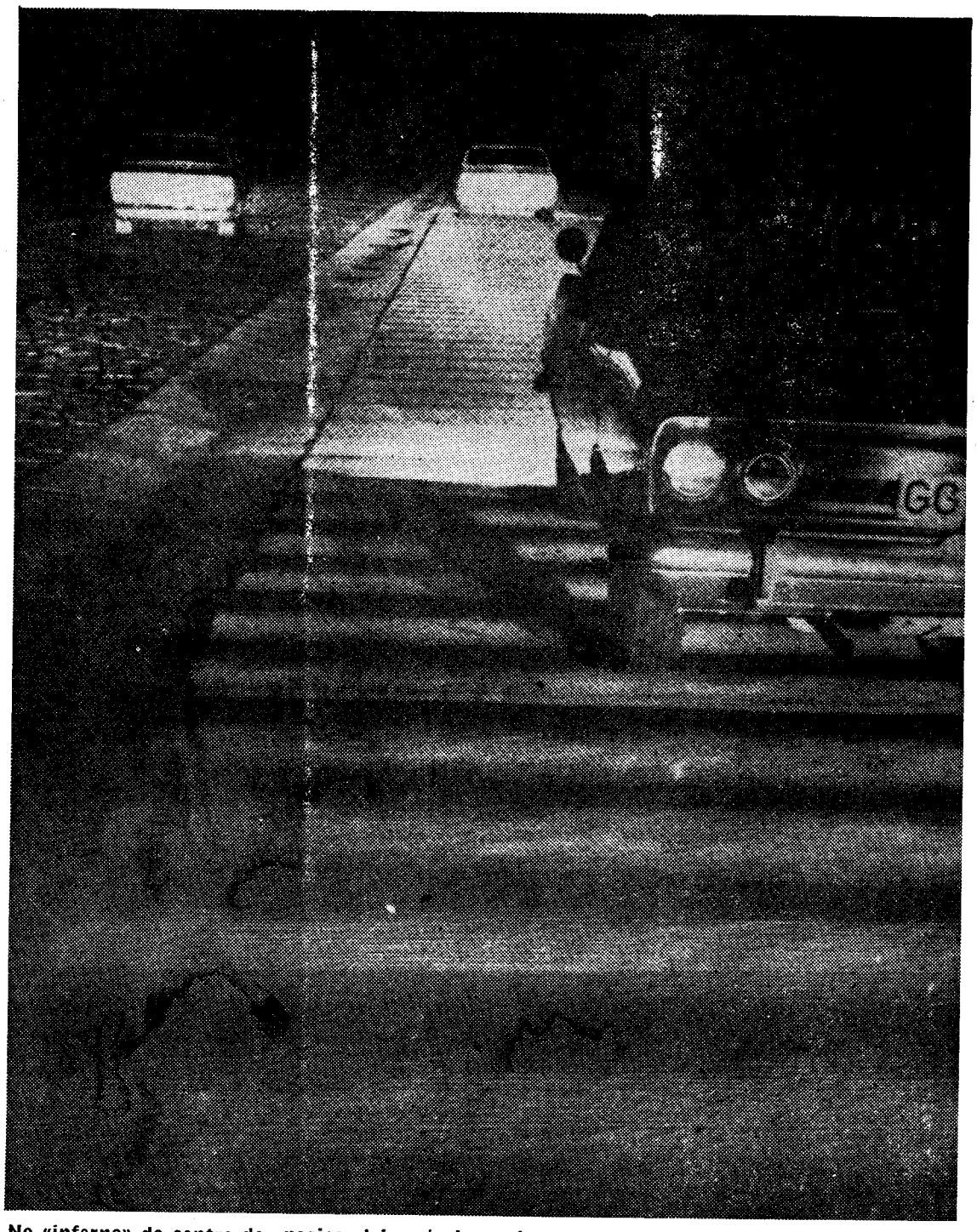
A evolução do parque automóvel holandês avalia-se pelas seguintes cifras: 100 000 em 1949; 500 000 em 1960; 1 000 000 em 1964 e 1 502 430 em 1966.

No que respeita a veículos comerciais, em Agosto de 1966 a Holanda possuia 261 500 em circulação, seja, mais 8 por cento do que no ano anterior.

obilismo

IÓVEL (CONCLUSÃO)

UM ANO DE EXÍLIO GRANDE DECISÃO «BERÇO» DO CARRO



No «inferno» do centro de ensaios, dois veículos rodam numa pista de cimento ondulada e um terceiro por um piso pavimentado. Estuda-se aqui a resistência das suspensões

no aço, peças de fundição, alumínio, vidro, borracha, tecidos, etc.

Durante dois anos, os responsáveis do serviço de compras concluem contratos com indústrias siderúrgicas, fabricantes de vidro, de pneus e outros materiais necessários. Ao mesmo tempo, os técnicos de organização industrial constroem o «berço» do novo modelo, isto é, a cadeia ou linha de montagm.

O automóvel entra na cadeia

Toda a gente viu já uma cadeia de bicicleta, vulgarmente chamada corrente. É um conjunto de anéis mtálicos que se encaixam nos dentes da roda pedaleira. A cada movimento do pedal, a cadeia avança, anel por anel. Pois é assim que funciona uma cadeia de construção ou montagem de um automóvel.

Imagine-se um enorme edifício de tecto baixo e com algumas centenas de metros de comprimento. No centro desta construção, uma cadeia avança, anel a anel. No começo desta cadeia, funcionam as prensas, espécie de gigantescas pinças com

4680 TONELADAS DE MATÉRIAS-PRIMAS «DEVORADAS» TODOS OS DIAS

duas maxilas esculpidas. Uma, em relevo, com a forma do chassis; outra, com a mesma forma, mas côncava. Introduz-se uma chapa de aço entre as duas maxilas de prensa que se fecha sobre ela. O metal é deformado e retira-se, então, não já uma chapa mas o chassis da futura viatura, que é colocado no primeiro anel da cadeia de construção e montagem.

A linha de montagem, cadeia sem fim, vai avançando anel por anel. Dez metros mais longe, fixa-se sobre o chassis saído das prensas e colocado na cadeia uma primeira peça. Durante este tempo, fixa-se um segundo chassis na cadeia. Anel a anel, o chassis recebe o motor, a caixa de velocidades, as rodas, a carroçaria, etc.

No fim da cadeia, mesmo no último anel, o rservatório de combustível é enchido com gasolina. Um operário sobe para o automóvel, põe o motor em funcionamento e conduz o veículo para um parque de estacionamento. *É uma nova viatura nasceu.*

Nos melhores dias de produção, uma viatura sai da cadeia de montagem todos os dez segundos. Assim, este novo automóvel que levou cinco anos a estudar, a ensaiar e a ajustar, precisa apenas de alguns segundos para nascer.

Homens-máquinas e máquinas-homens

Numa fábrica de automóveis, a cadeia avança, mas os operários ficam sempre nos mesmos lugares. Durante todo o dia de trabalho, executam a mesma tarefa no chassis suspenso do primeiro anel, depois no que surge no segundo anel, no décimo, no centésimo, no milésimo...

Um dia de trabalho resume-se, assim, á repetição de milhares de gestos semelhantes, tais como, por exemplo, abrir os furos de fixação do motor ao chassis, ou colocar a tampa no diferencial. Este trabalho em cadeia é um verdadeiro trabalho de homens-máquinas. Mas, para certas peças do automóvel, este trabalho é substituído pela tarefa de máquinas-homens. É o que se chama automatização (trabalho automático) de que resulta a moderna automação.

Assim, nas fábricas Renault, em França, ou na Ford alemã, em Colónia, os blocos de cilindros são construídos por uma série de máquinas transportadoras e máquinas-ferramentas. Automáticamente, sem que qualquer operário lhes ponha as mãos, estes blocos de cilindros são transportados de uma máquina para outra e submetidos a 725 operações diversas de fabrico. A função do operário limita-se a vigiar o bom andamento destas máquinas. Quando acontece algo de anormal, em qualquer uma delas, é a própria máquina que adverte o operário fazendo acender uma luz vermelha ou tocar uma campainha.

Actualmente, há uma série enorme de operações fabris que são realizadas automáticamente, tais como por exemplo, fabrico dos blocos de cilindro, montagem das carroçarias, soldadura eléctrica das chapas e elementos de ligação, pintura, etc.

Um carro já velho

Fica terminado o trabalho dos gabinetes de estudo quando a viatura nova sai da linha de montagem? Evidentemente que não.

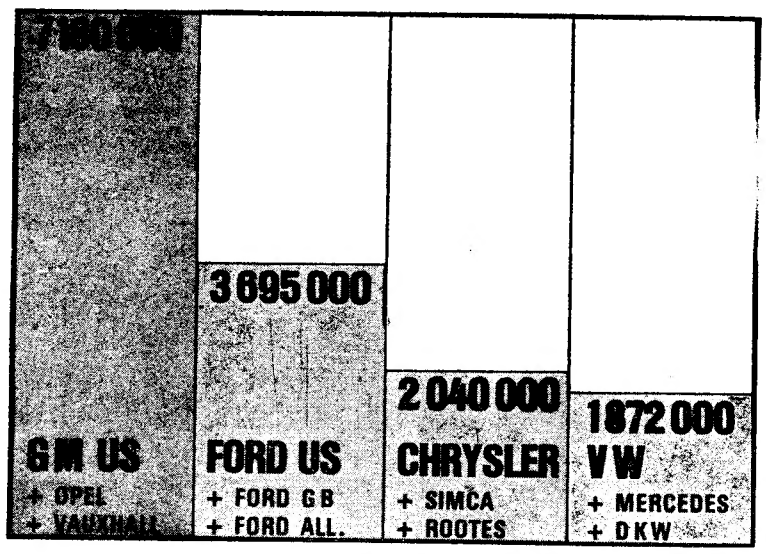
É precisamente nesse momento que os gabinetes de estudo começam novo trabalho, pois essa viatura, ainda fresca de tinta, é já velha. O recém-nascido aparece já envelhecido de cinco anos. E, como o novo automóvel foi idealizado cinco anos antes, quando sai da linha de montagem encontra-se ultrapassado pela evolução da técnica.

Nesta altura, os estilistas e os técnicos de carroçarias têm já desenhados novos modelos de carroçarias mais amplas e belas. Também os técnicos de mecânica conceberam planos de motores mais potentes, mais económicos e menos pesados.

Enquanto o novo modelo começa a ser vendido ao público, invadindo as estradas e ruas, já, em segredo absoluto, nos gabinetes de estudo se começa a idealizar o seu sucessor.

E aqui está o destino de um automóvel: no dia em que aparece no mercado, abre-se a sua sucessão. Mal sai á rua, já o modelo que o irá substituir está a ser estudado.

S. M. C.



Os quatro grandes do automóvel, que formaram grupos de marcas, a fim de resistirem melhor á concorrência. O primeiro grupo, General Motors, compreende também as marcas absorvidas pela firma americana, a marca alemã Opel a inglesa Vauxhall. O segundo grupo, da Ford, compreende também as fábricas que laboram na Grã-Bretanha e na Alemanha. O terceiro grupo é o da Chrysler, que agrupa ainda a marca inglesa Rootes e a francesa Simca. No quarto grupo, verifica-se a união dos três construtores alemães Volkswagen, Mercedes e D.K.W.

Um novo modelo da Opel: o confortável «Commodore»

Desprezando a situação actual da crise automobilística na República Federal da Alemanha, a Opel, de Russelsheim, acaba de lançar um novo modelo da gama «prestige»: o «Commodore».

Este carro tem a mesma carroçaria do «Rekord», possui um motor de seis cilindros de 2500 c.c. de cilindrada, com 115 CV. É modelo de duas portas, que foi lançado para fazer concorrência ao bem sucedido B. M. W. «2000» e compensar a baixa venda do modelo Opel «Kapitan-Admiral», devendo custar na fábrica cerca de 59 contos.

O «Commodore», o qual foi apresentado aos jornalistas alemães da Imprensa especializada, no grande campo de provas da Opel, em Dudenhofen, oferece, pelo seu preço, muita cilindrada e uma luxuosa apresentação. O chassis foi adaptado á maior potência do motor de seis cilindros, através do uso de aros maiores e da aplicação de estabilizadores. Partindo da imobilidade, o «Commodore» consegue alcançar uma velocidade de 100 km/h num espaço de tempo de 13 segundos. A velocidade máxima possível é de 170 km/h, com a qual mostra, em primeira linha, ser uma veloz «limousine» de turismo. A alavanca de mudanças, feita em série, e um volante com arco de madeira e raios metálicos, demonstram muito bem o seu carácter desportivo. Externamente o «Commodore», na opinião de alguns peritos foi diferenciado do «Rekord» com o excesso na aplicação de cromados e «lamettas». O motor de seis cilindros mostra-se bastante temperamental sem com isso causar problemas, [illegible] turista desinteressado em desporto. No tráfego diário, o gasto deverá ser de 12 a 16 litros de gasolina super para cada 100 quilómetros. A produção em série já começou.

O «RALLYE» CENTENÁRIO DO CANADÁ

O «Rallye» Shell 4000 do Canadá alterou, este ano, a sua designação para «Rallye» Shell 4000 Centenário, em comemoração dos cem anos da Confederação Canadiana. Começa em Vancouver, no dia 3 de Maio, termina oito dias depois em Montreal, junto do grande certame mundial «Expo 67». É uma das cinco provas que contam para o Campeonato Mundial de Fabricantes. Foram aceites 96 inscrições, entre as quais de 31 carros britanicos.

Fiat

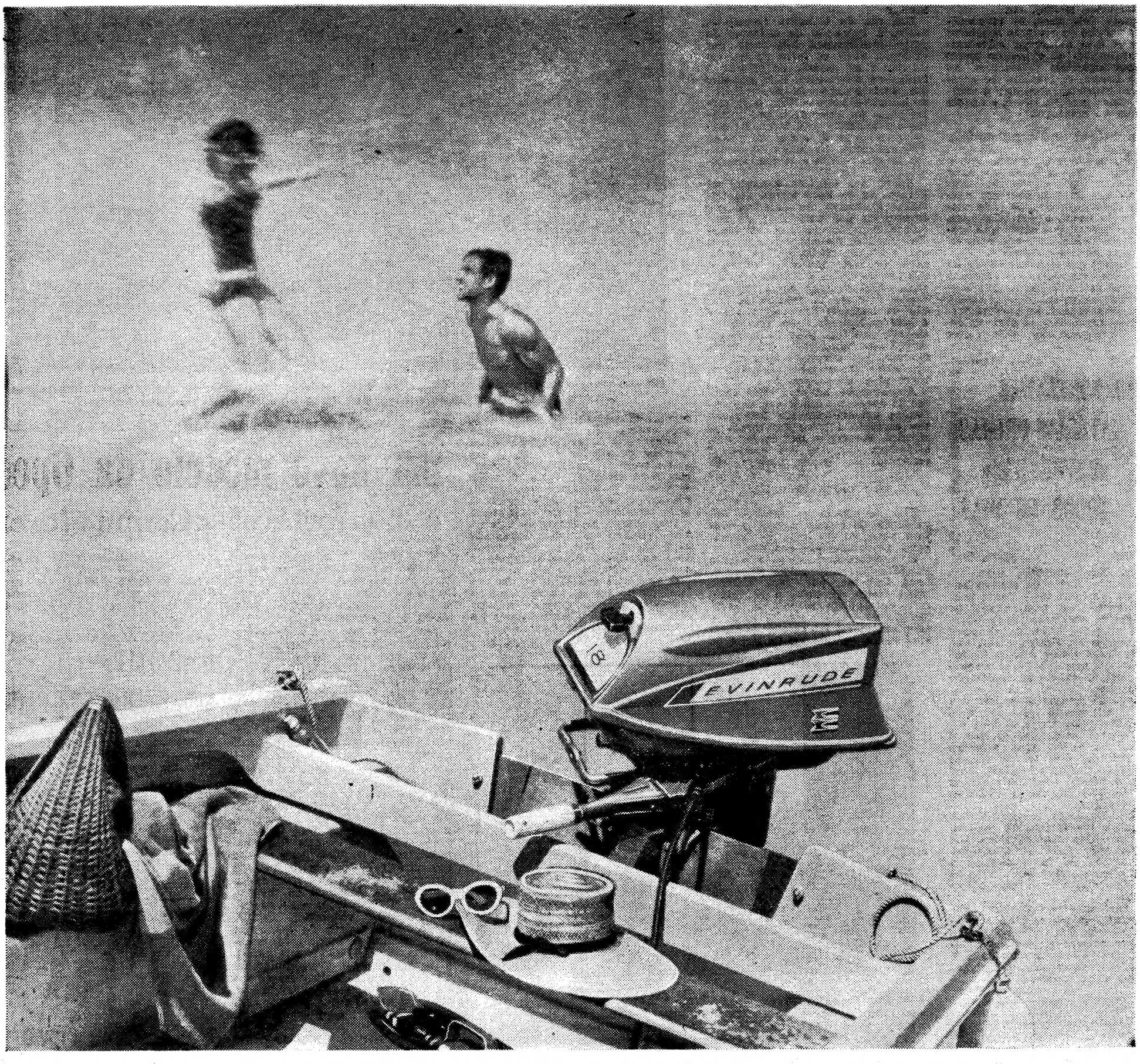
Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

O que salta logo à vista em todos os desportos náuticos? Evinrude

Entusiastas do sol, da alegria e do mar — venham daí. Esta é a era do EVINRUDE, o novo dia da velocidade desenfreada sobre as ondas. Descubra novas aventuras na paisagem de novos horizontes. Coloque um EVINRUDE à popa do seu barco e aponte a proa na direcção que quiser. Não existem barreiras na vida do mar, nem os prazeres têm fim. Pesque, faça ski, cruzeiro e exploração submarina. VIVA. Mas faça tudo isso pleno de confiança. Porque EVINRUDE oferece tanta confiança como «performance». Deite para trás das costas os seus cuidados e parta com — EVINRUDE.

Modelos de 3HP a 100HP cada um com 2 anos de garantia. Não esqueça, EVINRUDE tem mais de 60 anos de experiência, muito mais do que qualquer outro fabricante de motores fora-de-borda. Visite já o seu revendedor EVINRUDE.

***C. SANTOS:** Div. Marit. Ind.*
Av. D. Carlos I, 42
Telef. 667794 - Lisboa



O poder da experiência **EVINRUDE**

«A TOSCA»

Texto de J.-P. BOURDAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Roma, 1800. O pintor Mario Cavaradossi escondeu um proscrito, evadido de Sant'Angelo, chamado Angelotti. Este espera em vão a chegada do seu cúmplice, Trebelli, que devia conduzi-lo a Frascati, onde a irmã, marquesa Attavanti, o espera ansiosamente.

7 — A marquesa continua a interrogar-se sobre as razões desta demora (que ela se obstina em chamar *demora*, sem mais nada). Recusa-se a encarar o pior. Não tinha ela previsto tudo minuciosamente, calculado tudo até ao pormenor mais mínimo? Com que cuidados não rodeara ela este projecto tão caro ao seu espírito? Presa do maior desespero, revê uma vez mais a evasão tal como a concebera... Trebelli, o carcereiro que a marquesa *comprou*, entrega a Mario, na véspera, os trajes necessários. Depois de libertá-lo das grilhetas, abre-lhe a porta da prisão. Graças ás obras que estão a ser feitas no castelo de Sant'Angelo para reparar os estragos causados pela ocupação francesa, Angelotti pode misturar-se aos operários e sair. Infelizmente as portas da cidade estão fechadas desde o pôr do Sol, pelo que é preciso descobrir um refúgio. Mas também neste capítulo tudo foi previsto: Trebelli tem 24 horas para se aperceber da evasão e dar o alarme, e a capela particular dos Angelloti, na igreja de Santo André, constitui um esconderijo seguro até à manhã seguinte. Dissimulado com as vestes femininas que ali o esperam, poderá sair à hora da missa sem ser notado, ir ter com Trebelli e alcançar Frascati de carruagem. Sim, teòricamente o seu plano não tem falhas. E no entanto, à medida que passam as horas, a Attavanti é forçada a admitir a cruel evidência: foi tudo um malogro!

8 — Pelo seu lado, também Angelotti se inquieta: que terá acontecido a Trebelli? Preso? Morto? Mário tranquiliza-o imediatamente: se assim fosse, já Angelloti estava de novo a ferros, porque os Trebelli costumam confessar tudo... Além do mais, uma vez conhecida a fuga do proscrito, já o canhão de Sant'Angelo teria alvoroçado a pacatez da cidade, alertando a guarda para fechar as portas. O fugitivo convencido, por argumentos tão cheios de lógica, descontrai-se um pouco. Aceita de boa mente mais um copo de *gragnano*, que lhe propõe o anfitrião, o enviado dos céus... Sim, o pintor parece pensar unicamente na sorte de Angelotti. Não lhe passam pela cabeça os riscos pessoais que a cumplicidade poderá acarretar. Tanta generosidade da parte de um desconhecido enche Angelotti de confusão e reconhecimento. Pergunta a si próprio como pode um homem destes viver num sítio assim. Mário sorri, conta o seu segredo: uma mulher, claro!... A mais sedutora, a mais adorável das mulheres... E a mais querida também: Floria Tosca, cantora célebre.

9 — É verdade, Mario tem a suprema felicidade de amar e ser amado por esta incomparável artista, que conhece na época uma glória sem precedentes. Mas o pintor aprecia nela, acima de tudo, a mulher, a criatura diferente, com o seu encanto arrebatador... Espantosa, maravilhosa aventura desta rapariga, descoberta em estado selvagem quando guardava cabras, pelos beneditinos de Verona .. Os beneditinos ensinaram-na a rezar. Entretanto Floria é feita de outra massa, adivinha depressa o que até aí lhe fora escondido... Consegue que o organista do convento lhe dê as primeiras lições de música, e os seus progressos são tão rápidos que aos dezasseis anos atinge certa notoriedade. É apontada a dedo, incensada... Nos dias de festa acorre gente para ouvi-la. Um dia o tenor Cimarosa, que foi ao convento a instâncias de um amigo, resolve disputá-la ao serviço divino. Quer fazer dela uma cantora de ópera. Luta encarniçadamente com os monges, conseguindo arrebatar por fim a jovem. Quatro anos depois Floria Tosca tem a sua estreia no Teatro Scala. Um triunfo. Um triunfo seguido do encontro com Mário...

(Continua)

HAVAS

FÉRIAS em FRANÇA

O SUD-EXPRESS transportá-lo-á em algumas horas de Hendaye a Paris, a mais de 115 km/Hora.

OS AUTOCARROS DE TURISMO DO S. N. C. F., rápidos, pontuais, confortáveis, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França.

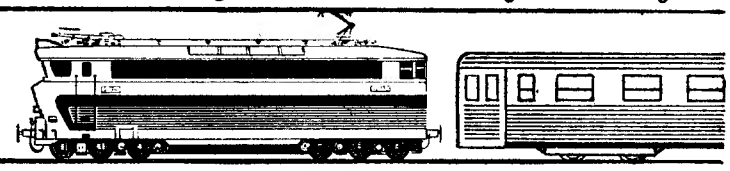
O SERVIÇO COMBOIO + AUTOMÓVEL sem motorista do S.N.C.F. está à sua disposição em Paris e 140 cidades.

COMBOIOS "AUTO-COUCHETTE" entre Paris-Biarritz e vice-versa, de Junho a Setembro.

Se viajar de automóvel, entregue-o na estação da partida, durma confortàvelmente no comboio e, na estação do destino, onde chegou sem qualquer fadiga, encontrará o seu automóvel, que viajou consigo no mesmo comboio.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF



CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — M A D R I D — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — L I S B O A

A. OLIVEIRA electro-domésticos

sem entrada
sem fiador

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

Domingo, 7 de Maio de 1967

ESGOTADA A EXCURSÃO DA C. P. A MONSANTO

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que a C. P. leva a efeito no próximo domingo, dia 7, a Monsanto, continuando, porém, ainda a venda de alguns bilhetes que restam destinados a Castelo Branco (só transporte em caminho de ferro).

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

AVISO

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 29 do próximo mês de Maio, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá a concurso público para arrematação da concessão da exploração dos 2 bares das Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira.

O depósito provisório é de 5 000$00, e o definitivo correspondente a 6 meses de renda, podendo qualquer deles ser substituído por garantia bancária.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes, todos os dias uteis durante as horas do expediente, na Secretaria da Câmara Municipal, podendo ser fornecidos aos interessados que o solicitarem, mediante o pagamento de 15$00.

E eu, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 18 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jaime Marques Dias Simão
(Licenc. C. Econ. e Fin.)

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Maio de 1937 publicava:

«SALAMANCA, 5.—Rádio Nacional desmente que na frente da Biscaia as secções nacionalistas tenham sido postas em fuga e abandonado centenas de prisioneiros. É uma ridícula mentira— disse o locutor—, pois, na verdade, desde o princípio da ofensiva até agora, as tropas nacionalistas não tiveram desaire algum.»

CURIOSIDADES

● Olhos de vidro

Revelam as estatísticas que 0,65% da população norte-americana usa olhos de vidro, o que corresponde a cerca de 6500 pessoas.

Os olhos de vidro, para substituirem, estèticamente, os que se perdem em acidentes ou por efeito de operações, são conhecidos desde o fim do século XVIII. Hoje, fabricam-se com tal perfeição que, á primeira vista, quase é impossível reconhecê-los em confronto com os olhos naturais.

● A população do Estado do Vaticano

O Vaticano, com a área de 44 hectares e que é o Estado independente de menor população, tinha apenas 545 habitantes — segundo o ultimo censo. Mais de 40 por cento são componentes da guarda papal. Há ainda, 120 cidadãos do Vaticano, os representantes oficiais da Santa Sé, que vivem nas capitais estrangeiras.

Entre os habitantes do Vaticano, incluem-se 56 cardeais, outros dignitários e 13 dirigentes de ordens religiosas. A Guarda Papal tem 153 homens e há ainda 61 guardas suíços, que mantêm a sua nacionalidade, mas gozam de cidadania vaticana.

● O genial Greco

Doménicos Thetoscópoulos era de origem grega. Nascido em Creta (1547), viveu em Itália, onde foi discípulo de Ticiano (1560-1570), até que por volta de 1576, ignora-se por que motivo, se fixou em Espanha.

Este é o glorioso pintor El Greco, cujo génio resplandece no alvorecer da grande escola de pintura espanhola. Morreu, em Abril de 1614, na cidade de Toledo, onde se guardam algumas das obras-primas do portentoso artista.

● Emissões de rádio e muitas variadas línguas

A emissora «Onda Alemã», em Colónia, emite programas em ondas curtas em vinte-e-oito línguas e irradia, semanalmente, 575 horas de programa.

A «Onda Alemã foi incumbida de formar peritos de rádio dos países em desenvolvimento; e ali estagiam peritos da rádio de vários países africanos para tomarem parte em curso de especialização. A mesma emissora vai instalar várias estações de relé destinadas a melhorar a qualidade técnica das emissões da central.

ANEDOTAS

■ **Uma jovem de grande beleza entra no consultório do médico, acompanhada pela mãe. Aquele, sem perder um minuto, olha a jovem e diz-lhe:**

— Queira tirar a roupa.

Mas a mãe intervém:

— Senhor doutor, sou eu que estou doente!

— Ah, bom — diz o médico. — Nesse caso, minha senhora, queira fazer o favor de abrir a boca.

■ Um condenado á morte é acordado ás 5 horas da manhã, pois aproxima-se o momento fatal.

Perguntam-lhe:

— Tem algum ultimo desejo a formular?

— Oh, sim. Quero um cafézinho...

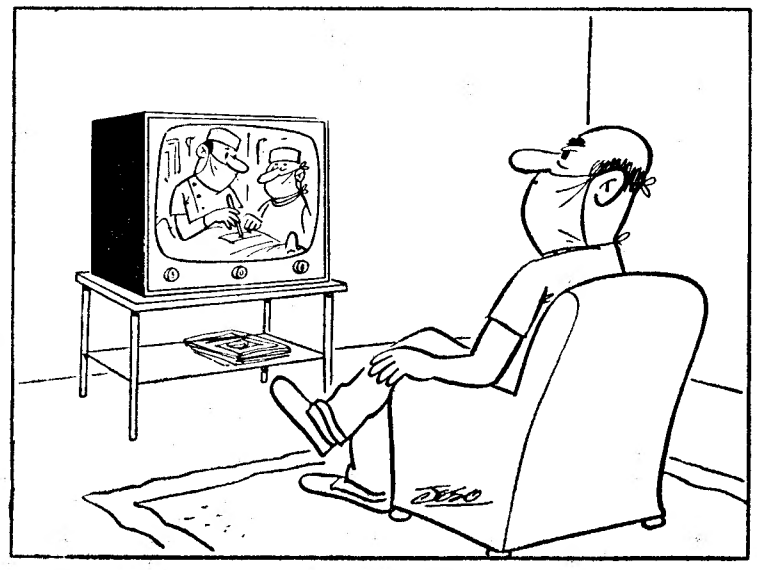
— E' fácil .. Com muito açucar?

— Açucar?! Você está doido!... E então a minha diabetes?!...

■ **Um sapato de senhora para um sapato de homem:**

— A minha dona tem umas lindas pernas...

— Tambem digo! O meu dono bastante me tem fatigado por tanto andar atrás delas!

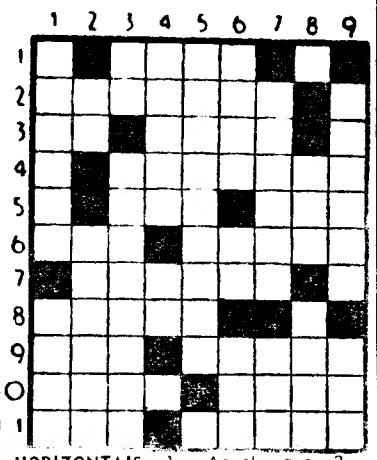


SEM PALAVRAS...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4451



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que 2 — Camarotes 3 — Viração Poeta. 4 — Marcaria o peso da tara em. 5 — Troçar. Doença. 6 — Origem. Dispõe em camadas. 7 — Darão pios 8 — Louvo. 9 — Época. Pássaro dentirrostro do Brasil. 10 — Mau dançador (prov.). Ora. 11 — Governanta. Linha secundária do Caminho de Ferro.

VERTICAIS: 1 — Põe açamo a. Alcova. 2 — Atmosfera. Afiam. 3 — Abreviatura de quanto baste. Adestrara. 4 — Vociferai. Abreviatura de átomo. 5 — Narraras 6 — Bosque. Aqui. Pedra de altar. 7 — Prédica. Felicidade. 8 — Seguiam Jaquetão ordinário, geralmente de Saragoça. 9 — Comover. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4450

HORIZONTAIS: 1 — Solfar. Má. 2 — Pior. BEM. 3 — Arreia. 4 — Al. Cale. 5 — Decano. Ma. 6 — Rio. Val. 7 — As. PARECE 8 — O. Caro. At. 9 — Varina. 10 — Nas Acém. 11 — Aí. Amarro.

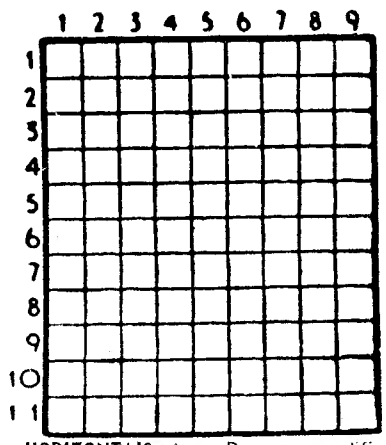
VERTICAIS: 1 — LADRÃO. NA. 2 — Op. Leis. Vai. 3 — Lia. Co. Cãs. 4 — FORCA. Por. 5 — Arrancariam. 6 — Elo. Ronca. 7 — Bié. Vê. Aer. 8 — Meã. Maçã. Mr. 9 — Am. Valete.

(Provérbio: BEM PARECE O LADRÃO NA FORCA)

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8295



HORIZONTAIS. 1 — Doença que dificulta o respiração. Deus do vinho. 2 — Ruim. Nome dum planeta. Nesse lugar. 3 — Larvo das fendas dos animais. Trocar. 4 — Acrescentor. Trabalho negligente. 5 — Cura Mamífero desdentado espécie de tatu. 6 — Vai para fora. Rio de Portugal. 7 — Apelido. 8 — Sair frequentemente à rua. Bucha. 9 — Prefixo de negação. Rio de Portugal. O mais. 10 — Pelos de certos animais. Mil e quatro em romano 11 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Costuro.

VERTICAIS: 1 — Causas amuo a. Inseto ortóptero saltador. 2 — Peixe vulgar (pl.). Artigo indefinido (pl.). 3 — Encolerizara. Abreviatura de Santíssimo. 4 — O mais. Surgira. 5 — Cidade da antiga Caldeia. Li. 6 — Símbolo químico do bário. Dívido não paga ou contraído com tenção de a não pagar. 7 — Repete. Pedra de moinho. 8 — Tombaras. Lugar de embarque e desembarque de pessoas ou mercadorias 9 — Entontecer. Molusco cefalópode.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8294

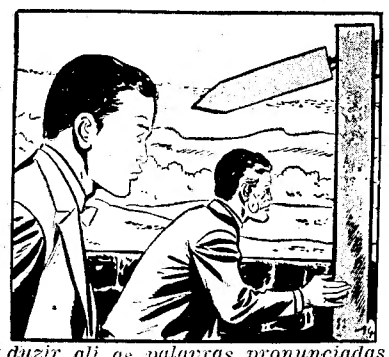
HORIZONTAIS: 1 — Polo. Mofa. 2 — Ame. Man. 3 — Ri. Aca. Ló. 4 — Imanarias. 5 — Aoto. Arma. 6 — An. Má. 7 — Bani. Aros. 8 — Acamarada. 9 — Lo. Ara. Ir. 10 — Alo. Dan. 11 — Sapo. Fora.

VERTICAIS: 1 — Pária. Balas. 2 — Amimo. Acolá. 3 — Lê. Atará. Op. 4 — Anónimo. 5 — Oca. Aru. 6 — Aramara. 7 — Om. Irara. Dó. 8 — Falam. Odiar. 9 — Anosa. Samo.

FACTOS REAIS

EIS O TELEFONE

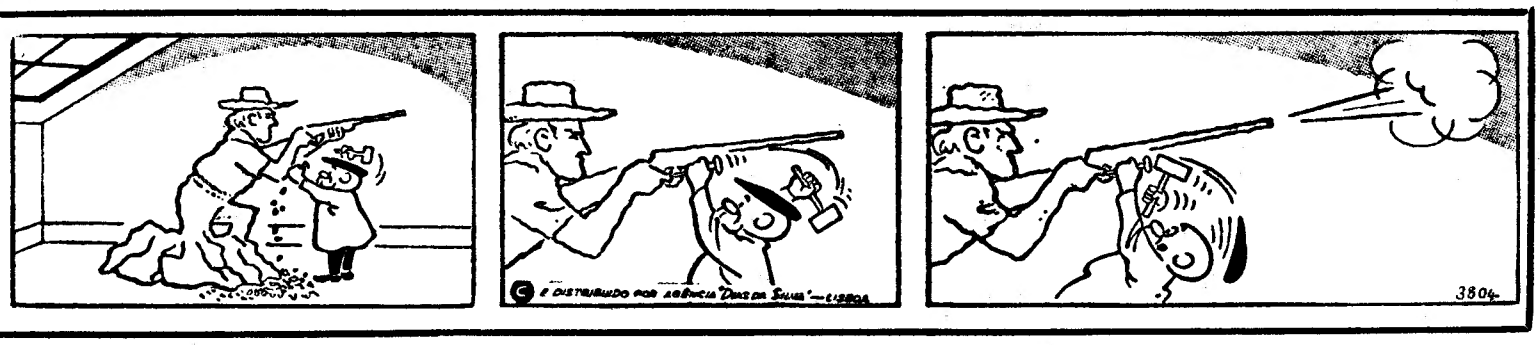
13 — *Philippe Reis pôde, graças á electricidade, transmitir, realmente, à distância, melodias musicais, mas o seu aparelho era incapaz de registar e de transmitir o timbre e a intensidade dos sons que captava. Assim, também não podia retransmitir a voz humana. O último passo, e o mais decisivo, estava ainda por dar. Oficialmente, foi Graham Bell que deu concretização ao princípio do telefone tal como nós o conhecemos: o facto verificou-se em 1886, em Boston. Já lá vão, pois, 81 anos. Mas foi o francês Charles Bourseul quem formulou em 1854, o princípio a que aquele obedece: «uma placa móvel interposta sobre um circuito, cortado pelas vibrações acústicas daquela placa, pode originar uma corrente que, agindo sobre uma outra placa móvel colocada à distância, permite reproduzir ali as palavras pronunciadas junto da primeira».*



14 — *Charles Bourseul, nascido em 1829, entrou, ainda adolescente, ao serviço da Companhia do Telégrafo em Paris, recomendado pelo sr. Béranger e após ter satisfeito as provas de um exame de admissão que constou, ùnicamente, de um ditado. Estava-se, então e ainda, no período em que a máquina de Chappe continuava a agitar os seus braços de madeira do alto de uma torre, enquanto, do outro lado, na «estação», um outro empregado captava a mensagem, graças a um binóculo. Mas Bourseul, que era apaixonado pela técnica, estudioso das ciências, começou a estudar o problema das transmissões telegráficas. E como chefe dos telégrafos, cargo a que ascendeu mais tarde, interessou-se vivamente por todos os progressos verificados na matéria. Foi assim, pois, que ele veio a descobrir a sistema das transmissões eléctricas.*

15 — *Além disso, Charles Bourseul interessou-se também, e acidentalmente, pelos problemas do mecanismo da formação dos sons na garganta do homem. Foi assim que, com um fio de arame, extremamente fino, e servido pela sua intuição e entusiasmo pela investigação, chegou ao princípio do telefone, cujos dados revelou, em 26 de Agosto de 1854, numa revista parisiense. Dizia ele: «Podemos ter a certeza que, num futuro mais ou menos próximo, a palavra será transmitida pela electricidade... E será difícil avançar mais nos caminhos do maravilhoso...»*

16 — *Contudo, tal hipótese pareceu, aos contemporâneos de Bourseul, parente muito próximo do impossível. E o investigador francês á força de toda a gente lhe afirmar que a sua ideia era irrealizável, acabou por acreditar nessa inviabilidade. Entretanto, um americano chamado Barney construiu, em 1872, um aparelho concebido segundo a hipótese e o princípio formulado por Bourseul. E não será ousado supor que Graham Bell se tenha inspirado nos trabalhos do seu modesto predecessor. De qualquer forma, é evidente que o telefone de Bell tem muitas semelhanças com o de Bourseul que morreu em 1912, quase ignorado.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS